

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DOM ORIONE



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
(2018-2022)

Araguaína
2018
(Atualização: jan.2020)



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Plano de Desenvolvimento Institucional referente ao ciclo 2018-2022 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como documento que identifica a Faculdade Católica Dom Orione no que diz respeito à sua missão, a seus valores e às diretrizes pedagógicas e orientam suas ações, sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. Elaborado de acordo os atos normativos que dispõem acerca da composição e das finalidades do PDI.

Araguaína

2018

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

MANTENEDORA

Fundação Educacional Dom Orione

Sede: Rua Santa Cruz, nº. 557, Centro
Araguaína/Tocantins - CEP 77.804-090

MANTIDA

Faculdade Católica Dom Orione

Sede: Rua Santa Cruz nº. 557, Centro
Araguaína/Tocantins - CEP 77.804-090
Anexo sede: registro em cartório Rua Rui Barbosa,
Lote nº. 01- A da Quadra nº. 2, Centro,
Araguaína/Tocantins - CEP 77.804-090
Telefone: 63 3413.0500
www.catolicaorione.edu.br

CONSELHO GESTOR

Pe. Josumar dos Santos
Pe. Edson de Oliveira
Pe. Eduardo Seccatto Caliman
Pe. Francisco de Alfenas
(*Representante Legal*)

DIRETOR ACADÊMICO

Pe. Edson de Oliveira
(*Dirigente Principal in loco*)

DIRETORA ADMINISTRATIVA

Deusamara Dias Barros Vaz

SECRETÁRIA ACADÊMICA

Abigail Almeida Borba Rocha

BIBLIOTECÁRIO

Eduardo Silva

COORDENAÇÕES

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Administração - Flávio Bonamigo
Direito - Daniel Cervantes Ângulo Vilarinho
Gestão Financeira - Flávio Bonamigo
Psicologia - Lucas Delfino Araújo
Gestão Hospitalar - Rogério dos Reis Brito

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

NÚCLEO PEDAGÓGICO

Elizângela Silva de Sousa Moura

NÚCLEO DE ATENDIMENTO DISCENTE - NUAD

Rosely de Fátima Morais Barbosa

NÚCLEO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO - NEIC

GERENTE FINANCEIRA

Cleoneide de Sá Carneiro

GERENTE DE RECURSOS HUMANOS

Márcia Brito Silva

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Alcineide dos Reis Sousa

OUVIDORIA

Rosely de Fátima Morais Barbosa.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Adageci Cotini

PROCURADORIA INSTITUCIONAL

Lúcia Maria Barbosa do Nascimento

COORDENADORA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Maria das Graças Aires de Medeiros Andrade

GRUPO DE TRABALHO PDI:

COORDENAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES

Pe Eduardo Seccatto Caliman (2018-2019)

PRODUÇÃO E PARTICIPAÇÃO:

Representante do Conselho Gestor
Representante da Direção Acadêmica
Representante da Comissão Própria de Avaliação
Representante das Coordenações de Cursos de
Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu*
Representante dos Gestores de Setores
Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Representante do Corpo Docente
Representante da Procuradoria Educacional
Institucional

REVISÃO FINAL (1ª versão)

Pe Eduardo Seccatto Caliman
Elizângela Silva de Sousa Moura
Heldmar Menezes
Lúcia Maria Barbosa do Nascimento
Maria das Graças Aires de Medeiros Andrade
Eduardo Silva
Alcineide dos Reis Sousa
Pe Edson de Oliveira (Versão atualizada)
Deusamara Dias Barros Vaz (Versão atualizada)

SISTEMATIZAÇÃO

Lúcia Maria Barbosa do Nascimento

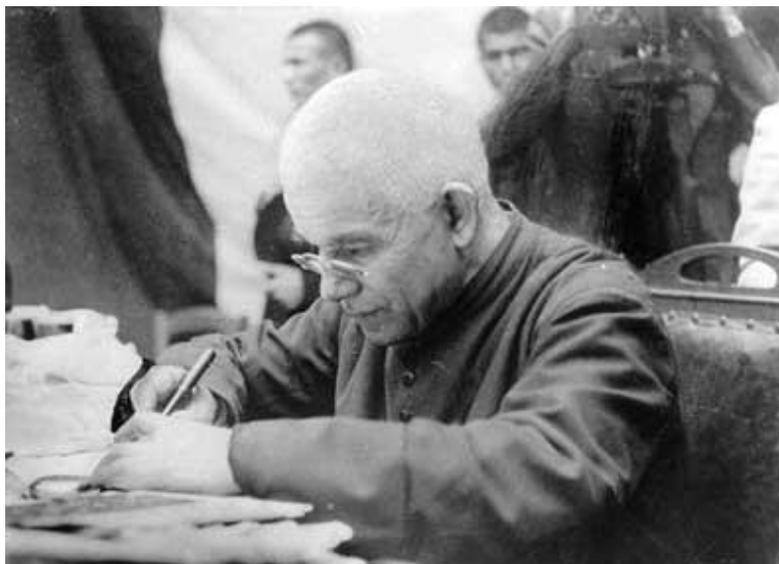
FORMATAÇÃO TÉCNICA

Edivan Ricardo de Jesus
Lúcia Maria Barbosa do Nascimento

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Ateliê do Texto

São Luís Orione



“Noi dobbiamo essere avanti ai tempi”
“Nós temos que estar à frente dos tempos”

“Que a Faculdade Católica Dom Orione seja referência na formação acadêmica dos jovens no norte do Brasil, na produção técnica, científica e cultural, com serviços modernos e responsabilidade social, vivenciando o carisma de São Luís Orione”.

(Visão de futuro – O Sonho)

Elaborado pelo conjunto de seus colaboradores, durante a realização de seu Planejamento Estratégico, em 30 de novembro e 1º de dezembro de 2007.

Araguaína - TO
2018

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1 PERFIL INSTITUCIONAL	10
1.1 Mantenedora: Vocação Orionita	10
1.2 Mantida: Histórico de Implantação e Desenvolvimento Institucional	14
2 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	27
2.1 Metodologia para Elaboração do PDI FACDO 2018-2022	27
2.2 Processo da Autoavaliação FACDO	28
2.3 Comissão Própria de Autoavaliação da Faculdade Católica Dom Orione	29
2.4 Participação da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Organizada	32
2.5. Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas a partir dos Resultados das Avaliações	33
2.6 Relatórios de Autoavaliação.....	34
2.7 Resultados do PDI 2013-2017	36
3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: CICLO 2018 a 2022	45
3.1 Objetivos Específicos, Metas e Atividades Institucionais	45
3.2 Expansão do Corpo Docente para o Ciclo 2018-2019	58
3.3 Capacitação e Manutenção do Corpo Técnico-Administrativo para o Ciclo 2018-2019	59
4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	61
4.1 Concepções do Projeto Pedagógico	61
4.2 Princípios Filosóficos e Teórico-Pedagógicos Institucionais	62
4.3 Princípios Teórico-Metodológicos Institucionais	64
4.4 Organização Didático-Pedagógica da Instituição	67
4.5 Política de Ensino: Graduação	67
4.6 Política de Pós-Graduação Lato Sensu	79
4.7 Política de Extensão.....	81
4.8 Políticas de Iniciação Científica.....	86
4.8.1 Operacionalização das Políticas de Iniciação Científica.....	88
4.9 Produções Acadêmicas: Ações de Estímulo e Difusão	89
4.10 Diversidade, Meio Ambiente, Memória e Patrimônio Cultural, Produção Artística, Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial.....	90
4.11 Política de Educação Inclusiva	92
4.12 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas Institucionais.....	96
4.13 Perfil dos Egressos e Perfil Profissional	98
4.14 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos	99
4.15 Incorporação de avanços tecnológicos	100
4.16 Política de Responsabilidade Social	101
4.17 Políticas de Atendimento ao Discente	107
4.18 Organização estudantil.....	111
4.19 Acompanhamento de Egressos	111

4.20 Mobilidade Acadêmica	112
4.21 Corpo Discente: formas de acesso aos cursos de graduação	113
4.22 Comunicação Católica Orione: Comunidade Externa e Interna	114
5 GESTÃO INSTITUCIONAL	120
5.1 Estrutura Organizacional Institucional.....	121
5.2 Gestão de Pessoas	126
5.3 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	138
5.4 Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna.....	140
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA	142
7.1 Infraestrutura Predial Sede Colégio Santa Cruz “São Luis Orione”.....	142
7.2 Infraestrutura Predial Anexo Sede “Divina Providência”.....	145
7.3 Biblioteca	149
7.4 Descrição de Inovações Tecnológicas e Recursos Tecnológicos	156
7.5 Cronograma de Expansão da Infraestrutura	157
REFERÊNCIAS.....	159

APRESENTAÇÃO

A consolidação das atividades da **Faculdade Católica Dom Orione (FACDO)**¹, no que se refere à função social do desempenho em ensino, extensão e iniciação científica, define-se no ensino voltado para a formação do ser humano em busca da construção de uma sociedade justa e solidária.

Para tanto, utiliza-se como referencial sua filosofia educacional, que é o Carisma² de São Luis Orione. Carisma no sentido teológico de um dom especial do Espírito Santo, concedido a alguém para o bem dos homens e para as necessidades do mundo, em particular. Em sentido laico, significa o dom de influenciar e exercer fascinação sobre as pessoas.

Para a Faculdade Católica Dom Orione, a definição clara de seu papel como Instituição de Educação Superior (IES) e a identificação da instituição com o Carisma de São Luis Orione são as bases conceituais que orientam seu Planejamento Institucional, documento a ser seguido por seus gestores, que formaliza, ainda, os anseios, ideais coletivos e sugestões da comunidade acadêmica.

Logo, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACDO é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que orientará as práticas acadêmicas da IES e, no encerramento da vigência deste, criar-se-ão equipes de trabalho para revisar o PDI para o próximo quinquênio, visto que o mesmo deve ser planejado para o período mínimo de cinco anos e elaborado por meio de processos envolvendo representantes de toda a comunidade acadêmica.

O PDI FACDO, em sua versão original, abrangeu os anos de 2005 a 2009 e sua primeira revisão abrangeu o período de 2009 a 2012, com atualizações relativas ao período 2013 a 2017. Dessa forma, no encerramento da vigência do PDI 2013-2017, é apresentado o novo Plano de Desenvolvimento Institucional da FACDO, a ser realizado de 2018 a 2022, seguindo as orientações contidas no Art. 21 do Decreto nº. 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (BRASIL, 2017).

¹Utiliza-se também a denominação *Católica Orione* para fins de publicidade e textos administrativos ou acadêmicos, além da abreviatura FACDO.

²"[...] o carisma da caridade, [...] contribui para estabelecer as bases nas quais os religiosos ou mesmo os leigos sentem-se diferentes de outros grupos religiosos." (COSTA, 2017, p.31).

Neste documento, consolidam-se as definições de missão, valores e objetivos permanentes como diretrizes e proposições político-acadêmicas e administrativas, evidenciando os princípios, os objetivos e as metas a serem alcançados, assim como os desafios a serem enfrentados neste período, definidos com base na análise situacional realizada e na visão dos diversos cenários possíveis, concentrando seu pensamento estratégico nos problemas e nas políticas claramente direcionadas para a vida acadêmica em toda a sua amplitude.

As concepções de conhecimento que podem permitir à faculdade cumprir sua função social, necessariamente, devem levar em conta a intenção de propor visões da realidade que não sejam unívocas ou unilaterais. A possibilidade de convivência de posições diferentes e perspectivas variadas são fundamentais para a formação do conhecimento. O questionamento que surge com a comparação entre diferentes posições é inesgotável e imprescindível para a renovação de ideias e o aumento da clareza quanto aos potenciais inerentes a diferentes procedimentos de reflexão.

Com o Projeto Pedagógico e o Plano de Gestão da faculdade, consciente das transformações da realidade, propõem-se encaminhamentos para suas orientações acadêmicas e, na medida do possível, espera-se realizar intervenções no processo histórico. Essas intervenções devem acontecer de maneira que a realidade conduza suas mudanças no sentido de melhorar as condições de atendimento das demandas coletivas e de minimizar a desigualdade social.

Caso não contribua no sentido desses acontecimentos, considerando a responsabilidade que lhe cabe, a faculdade estar-se-ia omitindo, ou contribuindo para o incremento de problemas. Por defender a sustentação de suas ações em valores éticos e cristãos, a faculdade quer, contra a omissão e contra o aumento dos problemas, firmar sua posição como responsável por benefícios à comunidade, como é esperado de uma instituição confessional, fundamentada no carisma de Dom Orione.

A FACDO vem consolidando-se como instituição capaz de implementar processos democráticos de decisão e de buscar instrumentos sistemáticos para lidar, de forma qualificada, com suas decisões diárias, com análise, proposição, acompanhamento e avaliação de suas ações.

A revisão compartilhada do PDI e a elaboração do modelo de gestão para o período de 2018 a 2022 configuram-se, então, como oportunidade de mobilizar para

gerar, além dos resultados concretos do processo, experiência e conhecimento em planejamento e gestão.

O planejamento institucional e a distribuição dos objetivos deste PDI tomaram por base os cinco eixos avaliativos estabelecidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), compreendendo:

- a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
- b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
- c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas
- d) Eixo 4: Políticas de Gestão
- e) Eixo 5: Infraestrutura

A proposta de estruturação do conteúdo do PDI foi elaborada de forma a considerar, inicialmente, o perfil institucional, o histórico de implantação, o desenvolvimento nos últimos 14 anos e a inserção regional da IES e, a partir desse cenário, expor suas políticas acadêmica e de gestão de modo articulado e coerente com os objetivos, as metas, os cronogramas e as ações, nesse sentido, visando ao desenvolvimento institucional no período de 2018-2022, considerando o planejamento, a avaliação e a infraestrutura.

Espera-se, por meio deste instrumento, contribuir para o aperfeiçoamento da instituição, que possa oferecer, especialmente à região Norte do Brasil, respostas competentes e eficazes na geração do conhecimento e tecnologia; atuar com integridade e responsabilidade social, de modo a desenvolver habilidades com flexibilidade cognitiva, senso crítico aliado ao conhecimento técnico, além de orientação para atuar na resolução de problemas em uma sociedade complexa.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

A Faculdade Católica Dom Orione (FACDO), por ser esta de natureza confessional, sem fins lucrativos, perpassa a história de sua mantenedora “Fundação Educacional Dom Orione” e seus objetivos educacionais refletem os valores da mantenedora e as necessidades socioeducacionais da região na qual está inserida.

A identidade estatutária da mantenedora é de associação de interesse social, que mantém instituições confessionais criadas e administradas por religiosos Orionitas, que promovem acesso à educação.

1.1 Mantenedora: Vocação Orionita

Ser orionita – O Espírito

*Ser orionita é ter ternura de criança
Para sentir a graça divina com confiança
Nas mãos da Providência se entregar*

*Ser orionita é ter a ousadia da juventude
Para edificar a liberdade em plenitude
Sob o manto divino se proteger*

*Ser orionita é ter sentimentos de família
Para partilhar o afeto em harmonia
Na unidade de ideias conviver*

*Ser orionita é ter sabedoria do ancião
Para refletir no olhar a grandeza do coração
E os caminhos da felicidade nos apontar*

*Ser orionita é ter desejos de irmandade
Para desbravar cominhos de solidariedade
E na amizade fraterna caminhar*

*Ser orionita é ter ideia de cidadania
Para desbravar novos caminhos da utopia
E as estruturas de injustiça transformar*

(Pe. Antônio S. Bogaz/Freio Marcio Couto)

Em consonância com os propósitos que fundamentam suas ações comunitárias, sociais, religiosas e educacionais, os orionitas buscam integrar-se às instituições (públicas, privadas, educacionais e paraeducacionais), em pactos de mútua cooperação, doação de amor ao próximo, primordialmente, aos menos favorecidos, com isso, visando ao adequado aproveitamento de seus recursos e boas

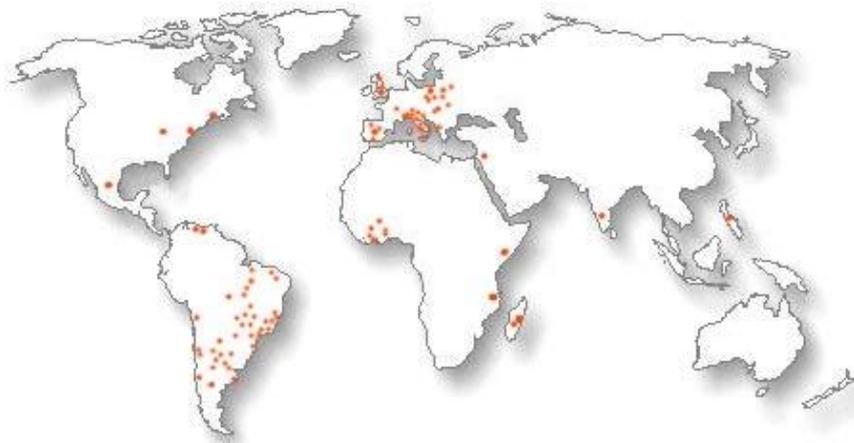
intenções e ao intercâmbio de conhecimento e amor de Cristo, com vista à excelência na prestação dos seus serviços, por meio de suas obras.

Destarte, diversificadas são suas ações, buscando, continuamente, a pronta disponibilidade, o pleno e consciente interesse na manutenção de um permanente programa de integração comunitária procurando:

- difundir o conhecimento e o amor de Jesus Cristo;
- atingir a promoção social, a assistência aos doentes, aos órfãos desamparados, aos jovens e aos idosos, e
- manter escolas para ensino em seus vários níveis, inclusive, o superior.

Os orionitas administram obras paroquiais, asilos, creches, seminários, hospitais e instituições de ensino. A presença orionita no mundo encontra-se em 29 países, conforme *site* oficial: <<http://www.donorione.org/>>.

Figura 1: Congregação de Dom Orione presente no mundo



- | | | |
|--------------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| • <u><i>Albania</i></u> | a) <u><i>India</i></u> | • <u><i>Romania</i></u> |
| • <u><i>Argentina</i></u> | b) <u><i>Inghilterra</i></u> | • <u><i>Spagna</i></u> |
| • <u><i>Bileorussia</i></u> | c) <u><i>Irlanda</i></u> | • <u><i>Stati Uniti</i></u> |
| • <u><i>Brasile</i></u> | d) <u><i>Italia</i></u> | • <u><i>Svizzera</i></u> |
| • <u><i>Burkina Faso</i></u> | e) <u><i>Kenya</i></u> | • <u><i>Togo</i></u> |
| • <u><i>Cile</i></u> | f) <u><i>Madagascar</i></u> | • <u><i>Ucraina</i></u> |
| • <u><i>Costa d'Avorio</i></u> | g) <u><i>Messico</i></u> | • <u><i>Uruguay</i></u> |
| • <u><i>Filippine</i></u> | h) <u><i>Mozambico</i></u> | • <u><i>Vaticano</i></u> |
| • <u><i>Francia</i></u> | i) <u><i>Paraguay</i></u> | • <u><i>Venezuela</i></u> |
| • <u><i>Giordania</i></u> | j) <u><i>Polonia</i></u> | |

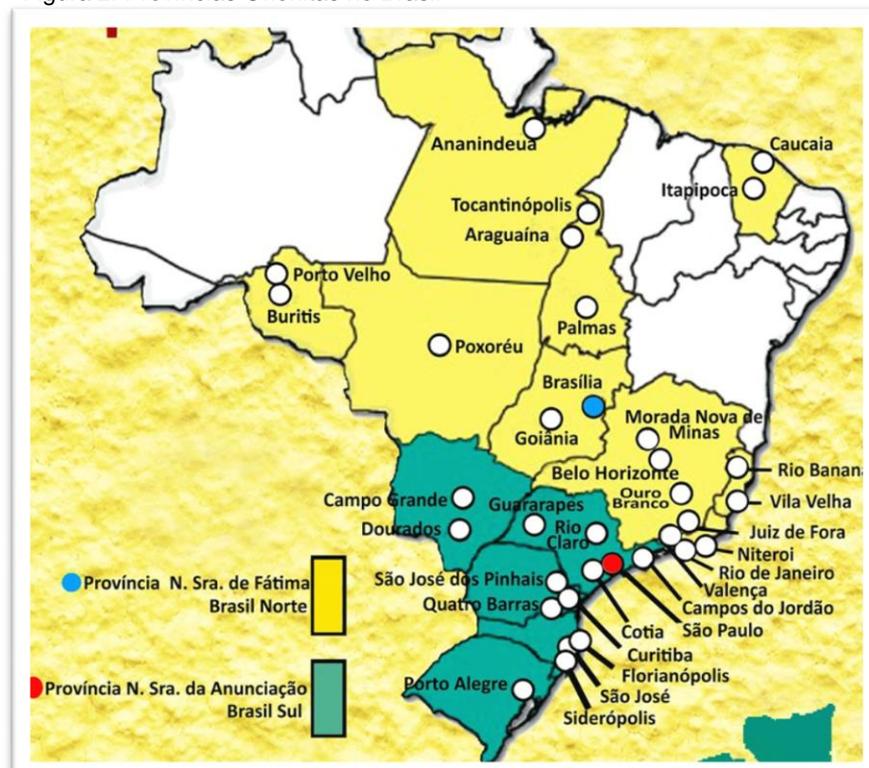
Fonte: Site Oficial da Pequena Obra da Divina Providência – Itália (2018).

Todas as obras ligadas aos orionitas procuram desenvolver o amor ao próximo, ajudando, cooperando e levando um gesto de carinho e apoio, quer seja

material quer seja espiritual, com objetivo de colaborar cada vez mais e melhor para a formação sociocultural e educacional da comunidade local.

No Brasil a presença Orionita está dividida - administrativamente - em Província Nossa Senhora de Fátima, com sede em Brasília, abrange os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso, Rondônia, Goiás, Tocantins, Ceará, Pará e o Distrito Federal; a Província Nossa Senhora da Anunciação, com sede em São Paulo, abrange os Estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul

Figura 2: Províncias Orionitas no Brasil



Fonte: Catálogo das Províncias Orionitas do Brasil (2018)

As obras educativas orionitas da Província Nossa Senhora de Fátima são:

1. Fundação Educacional Dom Orione (Mantenedora da Faculdade Católica Dom Orione). Rua Santa Cruz, 557 – Araguaína – TO. CNPJ: 02.355.891/0001-24

2. Associação Santa Cruz de Araguaína. Rua Santa Cruz, nº. 557, CEP: 77.804-090, Araguaína -TO. CNPJ: 02.750.669/0001-26, mantenedora dos Colégios Santa Cruz – unidade de Araguaína - TO e unidade de Carolina – MA.

4. Instituto de Artes e Ofícios Divina Providência. Rua Lopes Quintas, 274. Rio de Janeiro. CNPJ: 33.612.128/0001-65.

A criação da Faculdade Católica Dom Orione teve início com a movimentação dos primeiros orionitas no Brasil, na região Norte, na época, estado de Goiás e, especialmente, em Araguaína, onde os religiosos chegaram em 1952. Uma longa jornada foi percorrida, e as obras da Congregação orionita multiplicaram-se em Araguaína no campo religioso, na educação e na saúde.

A Fundação Educacional Dom Orione foi estabelecida com o propósito de criar uma faculdade, em meados dos anos de 1990. Assim, foi possível, aos padres orionitas da região, articular, de forma ousada, as atividades que deram origem à criação de uma faculdade em Araguaína, a primeira instituída pelos orionitas, no mundo.

A Fundação Educacional Dom Orione, instituição mantenedora da Faculdade Católica Dom Orione, é uma entidade civil sem fins lucrativos, ligada diretamente à Pequena Obra da Divina Providência. A sede da mantenedora está estabelecida à Rua Santa Cruz, n°. 557, Centro, Araguaína - TO, e, no caso de dissolução desta associação todo o patrimônio será destinado a outra entidade congênere, de caráter educacional, dentro do município de Araguaína. Os fundadores desta, dirigentes e associados, não recebem remuneração ou honorários pelos trabalhos prestados ou pelo exercício de suas funções, vivem dentro do espírito de pobreza evangélica, recebendo apenas o necessário e o justo para a própria subsistência; ou seja, os lucros, que por ventura obtiverem, serão destinados ao desenvolvimento de projetos que visam manter os objetivos institucionais.

Para atingir seu objetivo inicial de criação de uma instituição de Ensino Superior, a Fundação Educacional Dom Orione, com a Congregação Pequena Obra da Divina Providência e as suas comunidades religiosas, coletou recursos materiais e financeiros para levar em bom termo o empreendimento. Obteve também apoio das entidades e dos órgãos públicos locais e das comunidades religiosas internacionais no sentido de obter recursos financeiros, materiais e humanos necessários ao cumprimento da missão e das finalidades da Faculdade Católica Dom Orione (FACDO).

1.2 Mantida: Histórico de Implantação e Desenvolvimento Institucional

A Faculdade Católica Dom Orione foi criada considerando as necessidades educacionais do município de Araguaína e do seu entorno geoespacial, social, econômico e educacional, com interesses voltados para a difusão do ensino, da iniciação à pesquisa, do desenvolvimento cultural e a formação ético-humanista de profissionais de nível superior fundamentada no carisma orionita. Ao ofertar seus cursos, considera também as necessidades da região, que, conforme dados estatísticos do MEC, ao registrar a taxa de escolaridade superior da população entre 18 e 24 anos, apontou a região Norte com a menor taxa nacional.

Ao considerar as necessidades da região na oferta de cursos de graduação, especialização e aperfeiçoamento na formação profissional, apresenta crescimento exponencial acadêmico e de infraestrutura, a saber:

A) Em 2005: foi credenciada e implantou dois cursos de graduação. A Faculdade Católica Dom Orione, tornou-se realidade com o início do Curso de Administração, em agosto de 2005 (Portaria de autorização n°. 293, de 27/01/2005) e do Curso de Direito, em fevereiro de 2006 (Portaria de autorização n°. 4.044, de 25/11/2005).

B) Em 2006: inaugurou novas instalações no Colégio Santa Cruz, o “Edifício São Luis Orione”, prédio compartilhado com a Faculdade Católica Dom Orione.

C) Em 2007: implantou a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e editou a Revista São Luis Orione para a manutenção da qualidade dos serviços educacionais da FACDO.

D) Em 2008: criou o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica, normatizando as atividades de iniciação à pesquisa e extensão e Trabalho de Conclusão de Curso e implantou o setor de TCC.

Figura 3 – Prédio do Colégio



Fonte: Ascom (2018)

E) Em 2009: criou o Núcleo Pedagógico (NUPED) e o Núcleo de Atendimento Discente (NUAD) a fim de propiciar condições para qualificação do trabalho pedagógico do corpo docente e discente nos cursos de graduação, no mesmo ano, também, criou o Núcleo de Pós-graduação *Lato Sensu* com o objetivo de ampliar os cursos oferecidos pela FACDO, além da graduação, para cursos de especialização e ofertar formação continuada aos seus ex-alunos, ao formar a primeira turma em 2009. Neste ano, também protocolou o pedido de credenciamento, deferido pela Portaria n.º 1.269, de 18/10/2012, e inaugurou em 12 de novembro de 2009 o prédio específico para a faculdade, a saber, o “Edifício Divina Providência”.

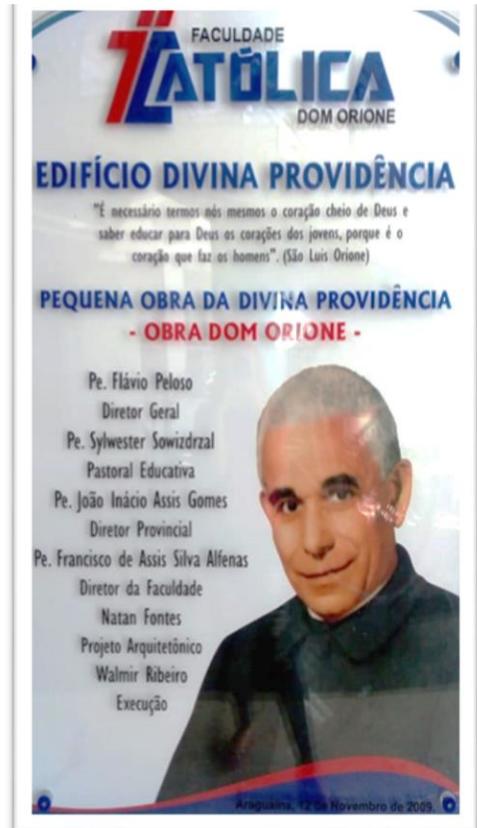
F) Em 2010: homologou e implantou o Programa Institucional de Iniciação Científica e formou a primeira turma em Direito. Com a Resolução CONSUFACDO de n.º. 004/2010, instituiu-se o Núcleo Extensão e Iniciação Científica (NEIC), então, normatizando as atividades a serem realizadas por este núcleo. Ao final do primeiro semestre de 2010, foi homologado o Programa Institucional de Iniciação Científica (PROCIENT). Com a implantação do Procient, a FACDO investiu em meios para fomentar a produção científica com a criação da Revista São Luis Orione, que teve sua primeira publicação impressa em dezembro de 2007 e, em 2014, migrou para o suporte digital.

G) Entre 2011 e 2015: protocolou e obteve autorização para disponibilizar os cursos de Psicologia, Gestão Financeira e Gestão Hospitalar e cumpriu proposta do protocolo de compromisso no processo de reconhecimento do Curso de Direito. Em 2015, inaugurou a expansão do prédio da faculdade com novos espaços de salas de aula e serviços de gestão, inclusive nova biblioteca.

H) Em 2012 obteve ato autorizativo de credenciamento.

I) Entre 2012-2017: deu-se a reestruturação dos processos de trabalho da secretaria acadêmica, com aquisição de recursos tecnológicos e a implantação da

Figura 4: Prédio da Faculdade



Fonte: Ascom (2018)

secretaria digital. Realizou investimentos em assessoria e capacitação de funcionários técnico-administrativos para a implantação do sistema de gestão de documentos da secretaria acadêmica.

J) Em 2017: obteve reconhecimento do Curso de Direito e do Curso de Gestão Financeira, mantendo, na atualidade, todos os atos regulatórios concluídos e avaliados de forma a atender os critérios de qualidade voltados para o Ensino Superior do governo federal.

K) Em 2018 - reestruturou-se o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC), que passa a coordenar também as atividades complementares e os trabalhos de conclusão de curso (TCC). Remodelou o processo de gestão nas obras Orionitas da Província Norte por meio do Conselho Gestor e iniciou nova elaboração de Planejamento Estratégico das obras educativas.

A FACDO funciona, atualmente, no endereço da Mantenedora, que é a sede acadêmica da IES, Rua Santa Cruz, 557, Centro, CEP 77804-970, Araguaína – TO, e no prédio anexo da sede, cujo endereço de registro em cartório é a Rua Rui Barbosa, Lote nº. 01 – A da Quadra nº. 2, Centro, CEP 77804-970, Araguaína – TO, fachada externa lateral do prédio da faculdade.

Figura 5: Passarela de acesso entre aos prédios da Faculdade



Fonte: Ascom (2018)

O “Edifício São Luis Orione” interliga-se com o “Edifício Divina Providência” por meio de uma passarela entre o endereço da sede e o prédio anexo (Figura 5). A entrada da Faculdade Católica Dom Orione situa-se na Rua Santa Cruz, 557, Centro, Araguaína – TO.

1.2.1 Identidade: Negócio, Missão, Valores, Visão de Futuro e Objetivos Institucionais

A identidade da Faculdade Católica Dom Orione é estabelecida pelas competências atribuídas à gestão de pessoas por meio do “carisma orionita”. Essas competências são observadas a partir do Negócio, da Missão, dos Valores e da Visão de Futuro. O espaço que a organização pretende ocupar em função das demandas refere-se ao Negócio. A razão da existência da IES, que indica os rumos para a excelência, revelando a sua essência, nas tomadas de decisão e na definição dos objetivos e das estratégias de negócio, refere-se à Missão. E a Visão de Futuro serve como norteadora de ações para alcançar a excelência.

Negócio:

Formação do ser humano para a construção de uma sociedade justa e solidária.

Missão:

Ofertar Ensino Superior de qualidade, fundamentado no carisma de São Luis de Orione, no universalismo científico e no respeito à diversidade cultural, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade com ética e vivência dos preceitos cristãos.

Valores:

A FACDO, como instituição de natureza confessional, defende a sustentação de suas ações em *valores principiológicos* alinhados ao Carisma de Dom Orione e atua no campo da educação formal superior por meio de valores éticos e cristãos e que reflitam as efetivas expectativas da existência humana e as relações complexas do mundo do trabalho atual e, de maneira solidária e justa, possibilite o advento do novo homem, conforme orientação orionita de ser *verdadeiramente livre, responsável e formado de forma cristã*; desse modo, conjugando-se a paz, o bem-estar de todos, a harmonia entre os seres humanos e a própria natureza.

Nesse sentido, os valores defendidos pela Faculdade Católica Dom Orione são:

- **Dignidade** - de expressão de respeito à vida, em todas as suas formas de manifestação.
- **Solidariedade** - de exercício da alteridade e de responsabilidade social.
- **Liberdade** - orientada pelo respeito à diversidade religiosa, antropológica, sociológica e garantia de direitos.
- **Autonomia** - de ser único na sua subjetividade, de pensar associado à construção do conhecimento e agir com comprometimento para a transformação social mais igualitária.
- **Igualdade** - de respeito e de direitos à diversidade de pessoas, de pensamento e de oportunidades.
- **Diálogo** - para a convivência e a paz.
- **Sustentabilidade** - de integridade dos ecossistemas e qualidade ambiental como exercício da cidadania.
- **Caridade** - de ação para dar vida nova pelo calor da caridade aos vulneráveis e minorias socioeconômicas e culturais.

Em consonância com os valores e os propósitos que fundamentam suas ações comunitárias, sociais, religiosas e educacionais, os orionitas buscam integrar-se às instituições (públicas, privadas, educacionais e paraeducacionais), em pactos de mútua cooperação, doação de amor ao próximo, primordialmente, aos menos favorecidos, visando ao adequado aproveitamento de seus recursos e boas intenções e ao intercâmbio de conhecimento, com vista à excelência na prestação dos seus serviços mediante suas obras educacionais.

Assim, favorece-se a produção de conhecimento e a formação de profissionais capazes de atuarem inovando e comprometendo-se com os valores humanos.

Visão de Futuro

Ser a referência na formação acadêmica dos jovens no norte do Brasil, na produção técnica, científica e cultural com serviços modernos, responsabilidade social, vivenciando o carisma de São Luis Orione.

Em tal direção, integram o conjunto das finalidades da FACDO os objetivos **institucionais permanentes**, definidos da seguinte forma:

- Promover a formação do ser humano, proporcionando base humanística, fundamentação científica e capacitação profissional.
- Disseminar a tradição e a fé cristãs, fundamentadas nos princípios orionitas, como parte integrante da formação e do desenvolvimento individual e social dos acadêmicos.
- Buscar, de forma contínua, melhor qualidade do ensino ministrado, relevância científica e pertinência social dos serviços prestados à comunidade.
- Fomentar a disponibilidade de conhecimentos e recursos das várias ciências para a utilização no cotidiano das relações internas e externas.
- Proporcionar a junção entre a teoria e a prática, contribuindo para aumentar o grau de contato e coerência do trabalho comunitário e o funcionamento institucional.
- Tornar os futuros profissionais capazes de enfrentar os desafios que a sociedade impõe, por meio do desenvolvimento das competências individuais (conhecimento, habilidades e atitudes) e coletivas.
- Estimular as atividades criativas, visando à institucionalização do ensino, da iniciação científica e da extensão, e estender essas atividades à comunidade.
- Promover alianças e parcerias com grupos dos quais a FACDO atua e trabalha com projetos e propostas de extensão na comunidade.
- Promover o desenvolvimento e a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo por meio de programas e atividades diferenciadas e integradoras.
- Incentivar, de forma planejada, a utilização de novas tecnologias na área acadêmica, em especial, no processo de ensino e aprendizagem.
- Estimular, na instituição, o desenvolvimento gradativo de cultura centrada numa visão integradora, global, sistêmica e cooperativa. Esta visão está calcada na interdependência das áreas de conhecimento, dos recursos e das ações humanas individuais e grupais na formação de um todo.
- Consolidar os trabalhos de avaliação já realizados, avançando, de forma crescente, na qualidade dos instrumentos utilizados e em sua

operacionalização, assim como aumentar o grau de envolvimento de toda a comunidade acadêmica nesse processo.

- Ampliar a integração com a sociedade por meio de convênios e parcerias.
- Fomentar programas de mobilidade acadêmica que proporcionem troca de experiências e trabalho com a participação de professores e alunos, inclusive, com as obras orionitas nacionais e internacionais.
- Desenvolver e difundir o conhecimento ligado à cultura, às artes e às ciências de forma crítica e humana.
- Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico na cidade de Araguaína, no estado do Tocantins.
- Atender às necessidades de formação profissional da comunidade, por meio da oferta de novos cursos.
- Formar cidadãos preparados para a reflexão crítica, produção científica, revisão e reformulação dos conhecimentos já produzidos e para inovações criadoras e tecnológicas.
- Assegurar a liberdade de pensamento e o espírito democrático mediante uma visão política pluralista.
- Fazer da promoção humana o ponto de partida e de chegada para atingir a melhoria da qualidade de vida.

1.2.2 Áreas de Atuação Acadêmica

A FACDO concretiza sua missão por intermédio de suas atividades de ensino, de iniciação científica e de extensão. No ensino, a faculdade oferece cursos superiores de graduação organizados nas categorias bacharelado e tecnológico, nas áreas do conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, ofertados na modalidade presencial, além de pós-graduação *lato sensu*.

As atividades de iniciação científica e extensão – de cunho acadêmico e social — desenvolvem-se de maneira articulada e interdisciplinar, conforme os projetos pedagógicos dos cursos, por meio de Programa de Iniciação Científica, Programas e Projetos de Extensão, Ligas Acadêmicas e projetos comunitários assistenciais, com isso, possibilitando a geração e a transferência de conhecimento com a intenção de

interferir na realidade e impactar positivamente o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida da população.

Em consonância ao seu contexto regional, este PDI 2018-2022 tem como estratégia a ampliação da atuação em sua área de abrangência. Para tanto, projetam-se novos cursos, na modalidade presencial, voltados para as seguintes áreas: Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas (CNPq, 2018), com a finalidade de atender às necessidades de trabalho e aos interesses locais e da circunvizinhança.

Conforme definido em sua missão, a FACDO assume compromisso com o universalismo científico e o respeito à diversidade cultural, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade com ética e vivência dos preceitos cristãos, por meio de sua concepção e o desenvolvimento de trabalho pedagógico, da ampliação de programas de extensão, de projetos e de atividades que visam atender a demandas de estudos nas suas áreas de atuação, ao focalizar temas e problemas locais e regionais.

A FACDO, como instituição confessional fundamentada no Carisma de Dom Orione, é categoria administrativa privada sem fins lucrativos, confessional, classificada como terceiro setor.

1.2.3 Atos Legais de Constituição

A mantenedora Fundação Educacional Dom Orione - CNPJ 02.355.891/0001/24 - foi constituída sob a natureza jurídica de Associação, tem seu primeiro registro no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas nº. 1323, de 29 de setembro de 1997, como entidade civil sem fins lucrativos, vinculada à Pequena Obra Divina Providência Dom Orione Província Nossa Senhora de Fátima (CNPJ 03.635.539/0001-05). Estatuto Social registrado em 14 de novembro de 2011, Cartório do 1º Ofício de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos Maria do Socorro Falcão Caldeira, Protocolo 5.420, registro sob nº. 1323.

A mantida Faculdade Católica Dom Orione, com sede à Rua Santa Cruz, na cidade de Araguaína - TO, Anexo sede, conforme registrado em cartório, Rua Rui Barbosa, Lote nº. 01- A da Quadra nº. 2, Centro, Araguaína/Tocantins - CEP 77.804-090, foi credenciada pela Portaria nº 292, de 27 de janeiro de 2005 e Ato Regulatório de Recredenciamento pela Portaria nº 1.269, de 18 de outubro de 2012.

A FACDO possui Conceito Institucional 3; Índice Geral de Cursos 3 (ciclos: 2007/2008/2009 e 2010/2011/2012). Oferta cinco (05) cursos nas áreas de conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, de acordo com a tabela de áreas do CNPq, a saber:

Quadro 1 – Cursos ofertados e atos regulatórios

IES/CURSOS	ATO REGULATÓRIO	OFERTA DE VAGAS	ÍNDICES
Administração (Bacharelado)	Autorização Portaria nº. 293 de 27/01/2005; Renovação de Reconhecimento Portaria nº. 267, D.O.U 04/04/2017.	Noturno = 200	CC: 4(2011) CPC: 3 ENADE: 2(2015) ENADE: 3 (2018)
Direito (Bacharelado)	Autorização Portaria nº. 4.044 de 25/11/2005; Reconhecido Portaria nº. 937, D.O.U 25/08/2017.	Manhã = 40 Noturno = 160	CC: 4(2017) CPC: 3 ENADE: 2(2015) ENADE: 3 (2018)
Gestão Financeira (Tecnólogo)	Autorização Portaria nº. 266 de 27/03/2015; Reconhecido Portaria nº. 938, D.O.U 28/08/2017.	Noturno = 100	CC: 4(2017) CPC: 3 ENADE: 3 (2018)
Psicologia (Bacharelado)	Autorização Portaria nº. 917, D.O.U 27/11/2015. Reconhecimento protocolado em 2019	Manhã = 100 Noturno = 100	CC: 4 (2015) CPC: S/C ENADE: S/C
Gestão Hospitalar (Tecnólogo)	Autorização Portaria nº. 913, D.O.U 27/11/2015. Reconhecimento Portaria nº 251, D.O.U 04/06/2019	Noturno = 80	CC: 4 (2019) CPC:3 (2019) ENADE: 3 (2019)

Fonte: Elaborado pelo próprio autor (2018). Última atualização: jan. 2020.

1.2.4 Inserção Regional

O Tocantins foi o 26º estado brasileiro a ser criado, em 1988, com a separação da região norte de Goiás. Possui um território com 277.720 km² e a sua localização é tida como vantajosa por fazer parte da porção norte-central do país. É cercado por outros seis estados (Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí e Bahia). A região Norte inclui Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Além da capital Palmas, cita-se como cidades importantes socioeconomicamente: Araguaína, Gurupi, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins.

O território do Tocantins, antes da colonização do Brasil, já era ocupado por povos indígenas de etnias Xingus e Txucarramães. Os missionários católicos iniciaram o desbravamento do extremo norte de Goiás e fundaram missões religiosas. A região também passou a ser conhecida pela produção de ouro, atraindo exploradores do norte e nordeste e bandeirantes de São Paulo. (OBSERVATÓRIO..., 2018).

Sua fauna [do Tocantins] é rica e variada e sua flora constitui pujante cabedal botânico. É o maior potencial ecoturístico do estado, despertando considerável interesse no país e no exterior. O turismo ecológico é tido como uma promissora fonte de exploração econômica. (BRASIL. Inep, 2006, p. 23).

O estado do Tocantins encontra-se em uma zona de transição geográfica entre o cerrado e a Floresta Amazônica, integrando a Amazônia Legal. A bacia hidrográfica do estado abrange, aproximadamente, dois terços da área da bacia do Rio Tocantins e um terço do Rio Araguaia, fazendo do Tocantins um dos estados mais ricos do Brasil em recursos hídricos. O Tocantins representa 3,26% do território nacional, 7,19% da região Norte e 5,41% da Amazônia Legal. (BRASIL. Inep, 2006; SEPLAN, 2012).

Figura 6 - Divisas do Estado



Fonte: Enciclopédia Global (2017)

A ocupação do Tocantins é marcada por colonizadores que procuravam os garimpos de ouro, e esse fato reuniu diferentes povos e etnias que perduram até hoje e têm grande influência nas manifestações culturais e nas tradições do estado. Também, abriga grande importância socioambiental, como o Parque Estadual do Jalapão, diversas cachoeiras, chapadas, cerrados e espécies diversificadas de fauna e flora (SEPLAN, 2004; BRASIL, 2017).

A população do Tocantins (estimada em 2018) de 1,6 milhões de habitantes, com densidade demográfica de 4,98 hab/km², composta predominantemente por pardos e pretos, conforme dados do IBGE de 2010. Possui atualmente 29 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares (GONÇALVES, 2012) e 09 povos indígenas, a saber: Apinajé, Avá-Canoeiros, Akwê Xerente, Iny (Javaé), Iny Karajá), Iny (Xambioá), Krahô, Krahô-Canela, Pankarary, de acordo com estudos da Universidade Federal do Tocantins (2018).

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) corresponde a 0,699 (2010), e o número de matrículas da educação básica no Ensino Médio foi de 15.483, de acordo com o Censo Escolar do Inep/MEC (2018). Tem a maior taxa de escolarização líquida da região Norte, com 24,2%, estimativa do percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população nessa mesma faixa etária (SEMESP, 2019).

Em 2017 a Assessoria Econômica do Semesp elaborou Mapa do Ensino Superior no Brasil, com publicação em 2019. O documento ilustra os seguintes dados acerca da educação superior no estado do Tocantins:

Estado do Tocantins - 2017

Fonte: Sindata/Semesp Base: INEP/IBGE

Mesorregião	Municípios	Cursos Presenciais*		Cursos EAD**	
		Matrículas	IES	Matrículas	IES
Ocidental do Tocantins	93	24.620	13	7.809	11
Oriental do Tocantins	46	28.208	14	10.526	21
Total - Estado TO	139	52.828	24	18.335	22

Fonte: Semesp (2019, p. 218)

Em 2018, constatou-se que o Ensino Superior no estado do Tocantins apresenta 230 cursos ofertados em 27 municípios, num total de 139 municípios; são 104 cursos presenciais e 199 a distância, de acordo com dados coletados no sistema eletrônico do Ministério da Educação (e.MEC, 2018).

A Faculdade Católica Dom Orione atua no interior do estado do Tocantins, cidade de Araguaína e atende, sobretudo, estudantes das classes B, C e D dos municípios e Estados em seu entorno. Atenta às demandas da sociedade e à realidade regional onde está inserida e, considerando os cenários de mudanças socioeconômicas, passa a ter a preocupação em formar profissionais especializados na área de Ciências Sociais Aplicadas, bem como na de Humanidades e Ciências da Saúde, esta última em processo gradual de implantação.

O município de Araguaína está localizado no norte do estado do Tocantins, a 384 km da capital Palmas, 1.143 km da antiga capital Goiânia e a 1.252 km da capital federal Brasília, além de importantes cidades da região, como Imperatriz a 250 km, Marabá a 280 km e Belém a 842 km. Tem como municípios limítrofes: Aragominas, Babaçulândia, Carmolândia, Filadélfia, Muricilândia, Nova Olinda, Palmeirante, Pau d'Arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia (TO) e Floresta do Araguaia (PA). Possui população estimada de 175.960 habitantes (IBGE/2017), em uma área territorial de 4.000,416 km², com densidade demográfica (hab/km²) de 37,62 (2010). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) corresponde a 0,752 (2010). O PIB *per capita* do município é de R\$ 18.265,69 reais (IBGE, 2014).

De acordo com a Associação Comercial e Industrial de Araguaína (ACIARA, 2017), o município tem uma economia voltada para o setor comercial. Segundo dados da instituição, mais de 43% da economia local compõem-se pelo comércio, enquanto 38% são do setor de serviços e pouco mais de 17%, de indústrias. A economia baseia-se em serviços, indústria e agropecuária. Araguaína é conhecida como a capital econômica do estado.

Na educação básica, o número de matrículas no Ensino Médio é de 1.690, de acordo com o Censo Escolar do Inep/MEC (2018). Existem no município 22 instituições de Ensino Superior, sendo que, atualmente, há três instituições privadas de Ensino Superior na modalidade presencial (EMEC, 2017).

Atualmente, com o desenvolvimento econômico da cidade (construção de instituições financeiras, judiciárias, de saúde, instalações de frigoríficos, aeroporto e instalação de polos universitários EAD), a iniciativa privada foi impulsionada, abrindo espaço para profissionais no de áreas diversificadas. Araguaína tornou-se referência estadual em educação e polo comercial regional.

Além da educação básica e profissionalizante, a cidade conta com universidade federal, centro universitário e faculdades privadas com cursos nas modalidades presenciais e a distância. A cidade possui três instituições privadas de Ensino Superior na modalidade presencial com oferta de cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia, Medicina, Odontologia, Pedagogia, Radiologia, Psicologia e Sistema de Informação e outros. Na rede pública federal são ofertados os cursos de Biologia, Cooperativismo, Física, Geografia, História, Letras, Logística, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Química, Turismo, Zootecnia e outros.

A possibilidade de retomada do projeto da Ferrovia Norte-Sul e a oferta de novas operações aéreas, prestação de serviços, fomento de fronteiras agrícolas voltadas para o desenvolvimento do agronegócio tocantinense como, por exemplo, o Projeto MATOBIBA³ e os incentivo fiscais para a industrialização, justificam e motivam as demandas do ensino superior na região norte do Tocantins e do Brasil.

Nesse cenário, a FACDO insere-se como instituição do terceiro setor voltado à prestação de serviços educacionais. Tutela direitos e recursos públicos e privados por meio do princípio da autonomia da vontade mitigada. Como instituição de ensino superior sem fins lucrativos busca fortalecer a sociedade para a redução dos seus problemas, por meio de investimento social estratégico na formação profissional.

³ Acrônimo da junção dos nomes dos nomes de quatro Estados brasileiros, a saber: Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

2 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 Metodologia para Elaboração do PDI FACDO 2018-2022

A metodologia de elaboração do plano de desenvolvimento institucional utilizada foi desenvolvida pelos gestores da IES com foco na sustentabilidade socioeconômica e financeira, no desenvolvimento socioemocional e infraestrutural, que prevê a constituição de uma equipe central e equipes específicas de trabalho, ações exitosas realizadas nos ciclos 2008-2012 e 2013-2017.

No período de março de 2013 a agosto de 2014 foi realizada a revisão do PDI de 2008-2012 para compor o plano de desenvolvimento institucional equivalente ao período de 2013-2017.

No período de março de 2017 a dezembro de 2018, a equipe central, constituída pelo Conselho Gestor, Acadêmico e Administrativo da FACDO, realizou reuniões de planejamento estratégico com todos os gestores de setores, como também visitas *in loco* nos setores, análise e discussão dos relatórios emitidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e relatórios de avaliação externa, consulta à comunidade interna e externa acerca de considerações avaliativas para identificar avanços, gargalos, desafios e ações que venham compor o plano de ações de cada setor equivalente ao período de 2018-2022.

O histórico das ações registrou reuniões gerais presenciais com todas as equipes de trabalho formadas para a elaboração dos planos de ação, a saber:

1. Atualização do organograma e modelo de gestão.
2. Sustentabilidade econômica, financeira e social.
3. Capacitação profissional.
4. Código de conduta Institucional e programa *Compliance*.
5. Fluxo da documentação institucional: acadêmica e administrativa.
6. Reestruturação das formas de acesso aos cursos.
7. Comunicação institucional e *marketing*.
8. Pesquisa de mercado: demanda por novos cursos de graduação.
9. Pós-Graduação *Lato Sensu*: novos cursos de especialização.
10. Planejamento pedagógico e metodologias participativas de ensino.

11. Infraestrutura: ajustes das não conformidades de acessibilidade institucional, Clínica Escola da Psicologia, Planos de contingência e de Manutenção.

12. Inovações tecnológicas acadêmicas e portal do egresso.

13. Cultura Orionita: efetividade do carisma.

A elaboração e a metodologia do PDI regeram-se tanto pela missão, os objetivos permanentes e valores institucionais, quanto pelo comprometimento da equipe gestora institucional em todas as etapas de elaboração.

Ao término das atividades realizou-se uma reunião geral com todas as equipes para exposição e discussão das propostas. O resultado do planejamento para o desenvolvimento institucional foi submetido à deliberação do Conselho Gestor da mantenedora e do Conselho Superior Acadêmico da FACDO.

2.2 Processo da Autoavaliação FACDO

A avaliação institucional é um processo planejado e normatizado com o intuito de mensurar indicadores, quantitativos e qualitativos, e, a partir destes, orientar a gestão, em todas as instâncias, para a busca permanente da qualidade, eficiência, eficácia e publicidade, entendidas como princípios que agregam valor às atividades desenvolvidas pela instituição.

Nesse processo é considerado o ambiente externo, para tanto, partindo do contexto do setor educacional, as tendências, os riscos e as oportunidades para a instituição, e, igualmente, o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas de oferta e demanda. O resultado da avaliação na FACDO é considerado no planejamento estratégico institucional.

As orientações e os instrumentos propostos na avaliação institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nas Diretrizes Curriculares de cursos, na Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004) e no Decreto nº. 9.235/2017, de 15 de dezembro de 2017 (BRASIL, 2017).

O processo de autoavaliação institucional da FACDO procura articular a avaliação interna e externa da IES, considerando a autoavaliação institucional, a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (prova Enade), a avaliação das condições de ensino, os relatórios de avaliação *in loco*, o Plano de Desenvolvimento Institucional, os documentos legais da própria instituição, as políticas de acompanhamento e a

avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, extensão e iniciação científica, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e pela gestão, de modo a abranger toda a comunidade acadêmica.

A integração da avaliação com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ocorre pela contextualização destes pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e de cursos/programas de educação superior, cabendo também acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos mediante diálogo com o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

2.3 Comissão Própria de Autoavaliação da Faculdade Católica Dom Orione

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando identificar e analisar seu perfil e o significado de sua atuação e compromisso social.

Em 30 de maio de 2006, através da Portaria nº. 05/2006, foi criada, na Faculdade Católica Dom Orione (FACDO), a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a função de conduzir os processos de avaliação interna da FACDO e da sistematização de coleta de informações nos seus aspectos físicos, estruturais e pedagógicos.

A CPA trabalha para consolidar o processo avaliativo institucional dentro dos princípios estabelecidos no Projeto de Autoavaliação. O propósito primordial desta Comissão é produzir conhecimento acerca da realidade institucional e que esse processo seja cíclico e perene, portanto, as aspirações idealizadas advêm da persistência da comunidade acadêmica em desejar alcançá-las.

Atualmente, a cultura avaliativa encontra-se incorporada às atividades acadêmicas e administrativas da FACDO e consolida-se, a cada ano, como um processo contínuo, participativo e gerador de autoconhecimentos que induzem reflexão coletiva sobre as ações empreendidas para qualificar o ensino, a iniciação científica e a extensão.

Enquanto atividade obrigatória e imprescindível, a autoavaliação ganha, a cada ano, força como ferramenta de gestão proporcionando à instituição conhecimento sobre sua própria realidade e condições para praticar as ações necessárias para atingir a qualidade almejada e cumprir sua missão institucional.

A partir da definição e do estabelecimento de prioridades relativas às dimensões e aos eixos da avaliação institucional, a CPA FACDO acompanhou as seguintes ações:

- a. Metodologia a ser adotada no desenvolvimento das ações avaliativas
- b. Instrumentos de coleta de dados
- c. Amplitude da amostragem
- d. Procedimentos e prazos para coletas dos dados
- e. Recursos humanos, tecnológicos e materiais para realização das ações
- f. Processo de integração dos dados e das informações quanto à avaliação interna com outros dados e informações de avaliações externas
- g. Processo de coleta de dados
- h. Análise dos resultados

Foi realizada a sensibilização das ações da CPA, por meio eletrônico, e visitas em sala de aula como formas de conscientização quanto à concepção de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica para promover sua participação no processo.

Os objetivos principais a serem alcançados com esta avaliação são: planejar e redirecionar as ações da FACDO a partir da avaliação institucional; garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; construir um planejamento institucional norteado pela gestão participativa em todas as áreas; consolidar o compromisso social da FACDO; e consolidar o compromisso científico-cultural da faculdade.

2.3.1 Metodologia

A CPA FACDO segue ainda as Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior e o Roteiro para Autoavaliação Institucional, concebidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) e as portarias e resoluções relacionadas à regulação do Ensino Superior por meio das Comissões Próprias de Avaliação (CPA).

A autoavaliação institucional é realizada com o objetivo de analisar as percepções da comunidade acadêmica (gestores, corpo técnico-administrativo, corpo docente e discente) e sociedade civil sobre diversos âmbitos/setores da Faculdade Católica Dom Orione.

Os instrumentos da pesquisa incluem questões relacionadas às dimensões representadas no instrumento de avaliação externa das Instituições de Ensino Superior (IES), isto é, correspondem aos cinco eixos que contemplam as 10 dimensões dispostas no Art. 3º da Lei nº. 10.861, que institui o Sinaes, a saber:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Os instrumentos propostos são elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACDO. Após o processo inicial de elaboração, realizam-se reuniões com vistas a avaliar e operacionalizar os instrumentos. Para obter a coleta de dados, os instrumentos são disponibilizados na forma de questionários para toda comunidade acadêmica.

Os dados são coletados em período preestabelecido pela CPA. Para possibilitar maior participação do corpo discente, os questionários são entregues e recolhidos pelos professores no decorrer das aulas e devolvidos para a coordenação da CPA. Para os gestores, corpo docente e técnico-administrativo os questionários são entregues a cada um pela coordenadora da CPA.

No que se refere ao recolhimento desses questionários, fica designado, no caso do corpo docente, que os questionários sejam devolvidos aos coordenadores de curso; do corpo técnico-administrativo, aos seus respectivos superiores, e, depois,

entregues à coordenadora da CPA. No caso dos gestores, o recolhimento dos questionários é feito por um representante da diretoria.

Os dados são tabulados, organizados e analisados pelos membros da CPA e transformados em planilhas. O processo avaliativo busca fornecer indicadores qualitativos e quantitativos para que a comunidade acadêmica – e todos os seus segmentos, bem como suas representações presentes na CPA – tenha a possibilidade de conhecer e questionar a realidade acadêmico-administrativa no que tange à gestão das políticas, dos processos e das práticas desta IES diante dos desafios da contemporaneidade.

Em consonância com as orientações elencadas pela Nota Técnica 65 do Inep/Daes/Conaes, de outubro de 2014, anualmente é anexado ao EMEC relatório avaliativo referente ao período de autoavaliação. O relatório é estruturado a partir de um roteiro construído em função de orientações de uma base nacional, considerando-se ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico que a FACDO empreendeu no período avaliado.

2.4 Participação da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Organizada

A composição da CPA FACDO conta com a participação de representantes da comunidade interna e externa, a saber: representante da diretoria, do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade civil organizada. Além de representar os segmentos da FACDO no desenvolvimento da autoavaliação, as comunidades podem atuar diretamente, como atores do processo, tendo o papel fundamental de emitir conceitos e avaliar.

A CPA procura envolver toda a comunidade acadêmica como parceiros e para esta sensibilização há uma parceria com a Assessoria de Comunicação (ASCOM), que entende a relação entre a autoavaliação e os meios de comunicação analógico e digital como o *Facebook*, faixas, *banner* no *site*, *e-mail marketing*, SMS e texto na página do *site* da faculdade. Há também uma parceria com o Setor de Tecnologia da Informação, que trabalha junto com a CPA disponibilizando seus recursos e atendendo as necessidades do programa, de modo a garantir uma participação significativa da comunidade acadêmica e técnico-administrativa da IES.

2.5. Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas a partir dos Resultados das Avaliações

Os resultados dos diversos processos de avaliação institucional produzem subsídios para proposição de melhorias anuais, que se tornam visíveis no acompanhamento do PDI da FACDO.

O principal fato que corrobora a implementação de ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas foi a construção do PDI (2013-2017 e 2018-2022), com base nas 10 dimensões do Sinaes. Observe-se que essa ação passou a permitir o cotejamento entre o previsto e o realizado no PDI, na medida em que a CPA também passou a utilizar o Instrumento de Avaliação Externa do Inep como principal instrumento de autoavaliação da faculdade.

O conhecimento dos resultados da avaliação, associado às mudanças e aos desafios que vêm apresentando-se para a sociedade como um todo, possibilita que a IES estabeleça novos patamares institucionais no sentido acadêmico e como indutora do desenvolvimento sustentável e de relevância social no seu entorno.

As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e a promoção de mudanças na IES, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica, da extensão e da infraestrutura são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a direção e os gestores de setores.

O planejamento das avaliações é realizado a partir do calendário próprio, o qual é incluso ao calendário semestral da FACDO. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes dessas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados no *site* da FACDO e sistema e.Mec.

A CPA da FACDO disponibiliza também outros relatórios que podem ser utilizados oportunamente como instrumentos de autoavaliação dos cursos da faculdade, entre esses: os resultados da autoavaliação docente e da avaliação dos professores pelos estudantes; os indicadores das pesquisas de opinião dos professores e alunos, com base nos questionários socioeconômicos do Enade; os dados das pesquisas de opinião com egressos, entidades parceiras e comunidade

geral. Cabe ressaltar, ainda, a utilização dos formulários de cursos do e-MEC, os instrumentos de avaliação do Inep, os resultados e relatórios do Enade, bem como as decomposições do CPC (conceito preliminar dos cursos) como estratégias de reflexão à comunidade acadêmica dos cursos a respeito de seus projetos pedagógicos, corpos sociais e infraestruturas físicas.

2.6 Relatórios de Autoavaliação

A elaboração dos relatórios de autoavaliação dos períodos de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, depositados no e.Mec, respectivamente, em 31 de março de cada ano, tem o PDI como referência. Seu princípio básico é apresentar os resultados de todo processo autoavaliativo, analisando-os e registrando as potencialidades e fragilidades identificadas, bem como as melhorias implementadas em cada área.

Além da autoavaliação, ainda, são expostos no relatório os macrorresultados obtidos no ciclo avaliativo, as ações desenvolvidas no âmbito institucional, os planos de ações e as melhorias executadas e sua continuidade visando à melhoria contínua da qualidade acadêmica.

No Relatório de Autoavaliação Institucional também são apresentados os resultados de avaliações externas, como os resultados da avaliação *in loco* dos cursos, do desempenho dos cursos no Enade, desempenho do CPC e da avaliação institucional materializada no IGC. Após a conclusão do Relatório, os resultados da autoavaliação são encaminhados pela coordenação da CPA aos gestores das áreas acadêmica e administrativa que analisam e subsidiam, juntamente com o Conselho Gestor, a necessidade de revisão do PDI. A elaboração deste relatório, assim como ocorre com a construção do PDI, acontece de forma colegiada, uma vez que os objetivos são institucionais e perpassam toda a Faculdade Católica Dom Orione.

A autoavaliação da Faculdade Católica Dom Orione considera as 10 dimensões sugeridas no Sistema Sinaes, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de Comunicação Interna e Externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

O relatório de autoavaliação considera, também, o período de vigência do PDI, compreendendo os objetivos e as metas do desenvolvimento institucional; sendo que o propósito do relatório é subsidiar os gestores, a mantenedora e a comunidade acadêmica para a tomada de ações e definições de propostas para a atualização constante do conhecimento e das dinâmicas pedagógicas envolvidas na formação dos futuros profissionais formados por esta IES, sempre buscando a melhoria da qualidade de ensino.

Nas avaliações realizadas, os alunos manifestam sua opinião a partir dos conceitos: muito satisfatório, satisfatório, insatisfatório, muito insatisfatório e não tenho condições de avaliar, além de emitirem suas críticas e sugestões.

O relatório de autoavaliação apresenta a seguinte estrutura documental: introdução, objetivos, metodologia e resultados.

Os objetivos: produzir conhecimentos acerca da adequação dos processos de gestão institucional, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, avaliar a relevância científica e social de suas atividades.

A metodologia: o Projeto de Autoavaliação disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da instituição. É uma ferramenta para o planejamento e a gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico do processo sistemático de informações à sociedade.

O resultado: a CPA estuda, gere e acompanha as ações de melhorias decorrentes dos processos avaliativos cabíveis e esperadas, em conformidade com o previsto no PDI, e propicia o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos, assinala-se que o relatório final é divulgado no *site* oficial da IES, na página da CPA, a saber <<https://www.catolicaorione.edu.br/paginas/cpa>>.

Após a divulgação dos resultados e ações decorrentes dos processos avaliativos, a CPA envolve-se e oferece os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão, das políticas institucionais, dos objetivos e das metas.

2.7 Resultados do PDI 2013-2017

Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional: a Faculdade Católica Dom Orione tem por missão “ofertar Ensino Superior de qualidade, fundamentado no carisma de São Luis Orione, no universalismo científico e no respeito à diversidade cultural, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade com ética e vivência dos preceitos cristãos” (PDI 2013-2017, p. 14).

Desse modo, tem contribuído para a construção de uma sociedade solidária e democrática, dentro dos princípios do Estado democrático de direito e da liberdade, promovendo a formação integral, humanista e técnico-profissional dos membros da comunidade acadêmica da instituição, nos vários campos de conhecimento humano. Assim, não se restringe somente a formar bons profissionais, mas a desenvolver o espírito crítico nos alunos mediante o trabalho e a reflexão. Embasado nesta missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES atende às demandas existentes e às novas práticas pedagógicas. Observa-se, também, o desenvolvimento dos setores da instituição que valorizam a missão proposta pela análise em conjunto.

A comissão discutiu e analisou esta dimensão juntamente com a gestão institucional, contando, também, com o auxílio dos responsáveis pelos setores administrativos da IES. No que se refere à missão da IES, esta é conhecida por toda a comunidade acadêmica que acredita que a IES a cumpre de forma satisfatória. A seguir, serão expostos os objetivos e metas propostos para o desenvolvimento do PDI 2013-2017, cujas potencialidades caracterizam-se pelos objetivos/metasp alcançados, já as fragilidades, pelos ainda em andamento ou não realizados.

Responsabilidade Social: a FACDO, por meio de seus dirigentes, entende que a responsabilidade social é inerente a todo cidadão, organização ou instituição. No entanto, em uma Faculdade Católica, a responsabilidade social constitui elemento fortalecedor de sua identidade. Dessa forma, orientada por um elevado espírito humanista e cristão e cumprindo sua missão institucional, a FACDO revitaliza-se para dar mais impulso às ações voltadas à formação de profissionais conscientes e atuantes no desenvolvimento da sociedade.

A responsabilidade social da Faculdade Católica Dom Orione está em evidência e em franca progressão. Sabe-se que é de grande relevância o aspecto social existente nas ações empreendidas pela IES, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à

defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A IES mantém seu compromisso e sua contribuição em ações que envolvem responsabilidade social por meio de atividades extensionistas e ajuda à comunidade, buscando contemplar essa dimensão como característica fundamental, considerando as diretrizes institucionais e suas correlações com o cenário externo.

Logo, as ações referentes à Responsabilidade Social praticadas pela IES estão de acordo com as propostas contidas no PDI, e as relações da IES com a sociedade concretizam-se no resultado da aplicação de diretrizes institucionais aprovadas e definidas pelos órgãos colegiados em projetos de extensão voltados ao desenvolvimento dos setores socioeconômico e educacional, como, por exemplo: a concessão de bolsas para os discentes participantes do Programa de Iniciação Científica e, com vistas à inclusão social, a IES concede bolsas de estudo em sua totalidade ou parciais para alunos carentes.

A FACDO, também, promove desconto na mensalidade pela pontualidade no seu pagamento, além de aderir ao Programa de Financiamento do Ensino Superior (Fies) e Programa Universidade para Todos (Prouni). A instituição define, ainda, como responsabilidade social o recolhimento rigoroso de seus impostos.

Na percepção dos docentes, as atividades institucionais em interação com o meio social são efetivas nas seguintes áreas: cultura, educação e cidadania. A política institucional favorece a inclusão de pessoas com deficiência.

Os serviços prestados pela Empresa Jr., na concessão de estágios por meio de convênios com empresas parceiras, possibilitam que os acadêmicos desenvolvam atividades que proporcionem a aplicação dos conhecimentos teóricos, adquiridos em sala de aula, e permitem a aquisição de novos conhecimentos por meio da vivência e do contato direto com o ambiente de trabalho, o que favorece o desenvolvimento e a construção de relações interpessoais.

Atendimento jurídico à comunidade pelo Núcleo de Práticas Jurídicas (NUPJUR). Este tem como objetivo preparar os discentes do Curso de Direito da Faculdade Católica Dom Orione proporcionando, aos estudantes do sétimo ao nono período, atividades de estágio supervisionado (prática real), e, ao mesmo tempo, assistência jurídica gratuita mediante estagiários, sob supervisão de professores advogados orientadores, devidamente inscritos na OAB/TO, à população da cidade

de Araguaína que não dispõe de recursos para pagar custas e honorários advocatícios.

O Grupo de Oração Universitário (GOU) encontra-se em ação promovendo o ecumenismo religioso entre os acadêmicos.

Políticas Acadêmicas: a IES investiu progressivamente na qualidade do ensino que oferece a partir da capacitação de seus docentes. E esta aconteceu por meio de treinamentos voltados ao desenvolvimento de competências e habilidades e ao aprimoramento da metodologia de ensino, bem como por meio de reuniões pedagógicas que envolveram coordenadores de curso e assessoria pedagógica.

No período de 2013-2017, a FACDO encontrou-se com IGC 3, conceito considerado satisfatório. Em relação ao Enade realizado e analisando-se o compêndio de cursos que realizaram o exame em 2015, tem-se que tanto o curso de Administração quanto o de Direito obtiveram conceito 2 (dois), o que inspira atenção por parte da gestão acadêmica.

A instituição goza de prestígio regional no que diz respeito à sua qualidade de ensino, mesmo sofrendo limitações inerentes a uma IES localizada no interior do estado do Tocantins, distante dos médios e grandes centros. As políticas institucionais de ensino, extensão e iniciação científica estão implantadas e regulamentadas em coerência com o PDI e PPI.

O colegiado de cada curso reúne-se, ordinariamente, uma vez por semestre, comumente, no início do período letivo, ou quando se faz necessário. As decisões pertinentes à matriz curricular ficam a cargo do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, que realiza reuniões distribuídas ao longo do semestre letivo. O NDE também atua em propostas de extensão e ações extraclasse para as disciplinas com sugestões de temas e de palestrante.

Os PPC dos Cursos mantêm-se atualizados por meio das revisões periódicas dos planos de ensino e das bibliografias. Os cursos de graduação são operacionalizados em conformidade com as políticas institucionais descritas no PDI, observadas as determinações dos respectivos PPC dos cursos e as atividades práticas de estágio, em conformidade com PPCs e diretrizes curriculares de cada curso; e os acadêmicos são assistidos por Seguro de Vida, pagos pela IES, enquanto cumprem carga horária de estágio.

As políticas institucionais de ensino de pós-graduação *lato sensu* estão implementadas. A IES desenvolve cursos de especialização nas áreas do Direito,

Gestão e Negócios e Educação. No período de vigência do PDI 2013-2017, foram realizados 11 cursos (cinco na área de Administração e seis na área do Direito).

As atividades de iniciação científica estão implantadas, através do Programa de Iniciação Científica – PROCIENT. Os alunos participantes são bolsistas e voluntários. As atividades da Coordenação do TCC têm primado pela divulgação no âmbito da instituição de todo o procedimento para a realização dos trabalhos de conclusão de curso.

O Núcleo de Extensão e Iniciação Científica, em suas atividades de extensão, certifica/promove atividades de extensão, a saber: Semana Pedagógica - Formação Docente: Práticas Pedagógicas; Elaborando Questões Discursivas e Objetivas no Ensino; VIII Mostra de Arte, Cultura e Meio Ambiente; XI Encontro Jurídico; I Encontro de Psicologia da Católica Orione; II Workshop de Gestão; Semana da Luta Antimanicomial, vinculada à 15ª Semana Brasileira da Luta Antimanicomial; Visita Técnica na Clínica de Especialidades Médicas de Araguaína; Visitas Técnicas à Instituições de Saúde; Visitas de Observação ao Instituto Humanitário Casa de Davi e à Casa do Idoso Sagrado Coração de Jesus; Palestra – Criminologia: Abordagem Transdisciplinar; Palestra – Diálogos sobre adoção de crianças e adolescentes; Palestra – Dia do Administrador; Palestra – Dia do Psicólogo; Palestra – As mudanças da reforma trabalhista no Brasil introduzida no ordenamento jurídico pelo advento da Lei 13.467, de 13 de julho de 2017; Palestra- Tecnologia Disruptivas: como isso está nos afetando e o que vem pela frente; Palestra – *Bullying*: Isto não é brincadeira; Palestra – Relações Raciais e Contemporaneidade; Palestra – Educação Financeira; Curso Intensivo Básico de Libras; Curso de Operações com HP 12C; Curso Comunicação. Voz e Fala em Público; Curso: Gestão de Dados Estatísticos em Saúde; Curso Avançado de Processo Administrativo; Oficina: Administrando o Futuro: Noções Básicas de Empreendedorismo; Oficina: Bazar da Troca; Cine Católica Orione, com exibição e debates de documentários e filmes, e periodicidade mensal; Quarta Cultural, com periodicidade quinzenal; Sessões Plenárias Simuladas do Tribunal do Júri; Oficina – Apresentação e Formatação do TCC; Projeto Espaço de Integração Social: Percepção sobre o Transtorno do Espectro Autista; Projeto de Inovação Tecnológica; Campanha – Recicle Conhecimentos: Doe Livros; Capacitação em Oratória e Comportamental em Sessões Plenárias Simuladas do Tribunal do Júri; Diálogos com Psicologia Hospitalar; Oficina – Construção do Trabalho de Conclusão de Curso: Como fazer um artigo científico; Oficina – Construção do TCC: Conteúdo e

Formatação; Oficina – Como fazer citações; Seminário: Gestão da Qualidade e Acreditação.

O NEIC, por meio da Semana de Arte, Cultura e Meio Ambiente, tem promovido atividades culturais, artísticas e palestra de conscientização ambiental com distribuição de mudas de espécies regionais. Foram realizados projetos de extensão que envolvem a temática Meio Ambiente, a saber: Ações Sustentáveis e o Ecodesenvolvimento, Meio Ambiente e Cidadania, Desenvolvimento Sustentável com E-lixo. A Semana de Responsabilidade Social faz parte do calendário acadêmico, concomitante com a Semana Brasileira de Responsabilidade Social. As atividades programadas são intensificadas nesta ocasião, embora elas ocorram durante todo o ano.

As ações são de responsabilidade das Ligas Acadêmicas, em parceria com o NUPJUR, Biblioteca São Luis Orione e outros projetos de extensão realizados que envolvem responsabilidade social, a saber: Palestra - Cidadania e Inclusão de Grupos Vulneráveis: Uma reflexão sobre a inclusão e acessibilidade; Palestra - Cidadania e Inclusão de Grupos Vulneráveis: Uma reflexão das práticas de solidariedade; Palestra - Crimes Ambientais em Araguaína; NUPJUR nos Bairros - “Balão Mágico”, em comemoração ao Dia das Crianças. Existem ações pontuais da Liga Universitária de Solidariedade com vistas à sensibilização dos acadêmicos para o princípio da solidariedade; *Workshops* de Ações Sociais. O NUPJUR realiza anualmente no mês de agosto o Projeto XI de Agosto “Advocacia Solidária” com prestação de serviços, tais como orientação jurídica gratuita; atendimentos empresariais por meio da parceria com a Empresa Júnior; atendimentos médicos pela parceria com o Hospital Dom Orione; serviços de cabelereiro com corte de cabelo, escova e maquiagem; atendimentos odontológicos, em parceria com o SESI/SENAI, que disponibilizou o odontomóvel e profissionais; bazar beneficente; e para as crianças foram disponibilizados uma brinquedoteca e serviços de pintura no rosto. Foram fornecidos lanche, algodão-doce, pipoca e picolés.

O evento Quarta Cultural, ligado ao NEIC, com frequência quinzenal, procura valorizar os artistas regionais trazendo-os para se apresentarem à comunidade acadêmica.

Políticas de atendimento ao discente: a política de atendimento ao discente é uma potencialidade da FACDO, seja nas práticas de acolhida aos calouros, seja na preocupação com o ambiente e relacionamentos. Maior integração do Núcleo de

Apoio ao Discente (NUAD), órgão subordinado à Coordenação Acadêmica e Pedagógica, oferece um conjunto de serviços de atendimento ao Corpo Discente da Faculdade Católica Dom Orione (FACDO), visando: melhorar de modo constante a qualidade do processo de ensino-aprendizagem; promover a inclusão social por meio de bolsas, incentivos e programas de nivelamento. Além do atendimento psicopedagógico. Os cursos de nivelamento (Português e Matemática) são considerados um fator essencial, visto que muitos dos alunos ingressantes nos cursos de graduação da FACDO encontram sérias limitações em seu processo de aprendizagem, uma vez que, apesar de terem concluído o Ensino Médio, não possuem as competências esperadas para a pessoa que dá início à sua jornada no Ensino Superior. No período de vigência do PDI 2013-2017, participaram de cursos de nivelamento em torno de 639 alunos, e o NUAD realizou 56 atendimentos para orientação pedagógica; 96 para atendimento psicológico e 107 para orientações diversas. A representação estudantil ainda atua de forma pontual, com respaldo da direção da IES.

Comunicação com a Sociedade: as ações praticadas pela IES de comunicação com a sociedade estão coerentes com o preconizado no PDI. Marcas institucionais – CATÓLICA e ORIONE – fortes na região onde a IES está inserida. Os canais de comunicação com a sociedade utilizados pela IES são: o *website* da instituição, onde consta informações sobre a instituição, a Mantenedora, cursos, eventos, biblioteca, secretaria, publicações e serviços prestados à comunidade interna e externa; as redes sociais Facebook e Instagram, e Revista Dom Orione para publicação das produções científicas dos docentes e discentes da FACDO, como de outras IES. Além desses meios, a instituição dispõe de murais instalados nas áreas de circulação interna da IES. A comunicação interna é realizada por meio de internet, *e-mail*, quadros de avisos, murais, sistema de telefonia (ramais), além da priorização da comunicação *in loco*.

Política de Gestão: o Núcleo Pedagógico realiza, juntamente com o corpo docente, a Semana Pedagógica, a todo início de semestre, abordando os aspectos que não foram bem-avaliados na avaliação institucional anterior, como também apoia professores e alunos nos aspectos pedagógicos.

As ações praticadas pela IES relativas às políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu

desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho estão coerentes com o preconizado no PDI.

O número de professores Mestres aumentou consideravelmente desde 2013, ou seja, tomando por base o ano de 2017, o aumento foi de 58,62%. Assim, ao final de 2017, a instituição mantém, em seu corpo docente, 50% dos profissionais com titulação de Mestres ou Doutores, o que a coloca em um patamar de destaque, tendo em vista a realidade regional e a legislação que trata do assunto.

Consolidação da parceria com a Universidade Federal do Tocantins para realização do MINTER, através do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação, 10 professores foram contemplados após processo de seleção da IES parceira. Em 2013, o percentual de professores trabalhando em regime integral ou parcial perfazia um total de 69,64%, em 2017, 71,64%.

O corpo técnico-administrativo possui instalações que possibilitam a maximização de suas potencialidades no labor diário, tais como ambientes climatizados, mobiliário adequado às funções desenvolvidas, moderno equipamento de informática, entre outros. Os técnicos-administrativos avaliam suas instalações como muito satisfatórias. Eles são selecionados pela análise de currículo e contratados após entrevista com psicólogo e com o responsável pelo setor demandante. A formação e a experiência do corpo técnico-administrativo são adequadas às funções exercidas. As condições de trabalho ofertadas pela FACDO para os docentes e colaboradores são consideradas satisfatórias.

A ouvidoria está implantada e em pleno funcionamento. O *website* da instituição disponibiliza o espaço da Ouvidoria, local onde pode ser feito elogios, reclamações, sugestões, denúncias, etc. Entre o período de vigência do PDI 2013 - 2017, a ouvidoria foi acionada 94 vezes por acadêmicos, docentes e técnicos-administrativos, sendo que 75% das ocorrências foram oriundas de acadêmicos.

Organização e gestão administrativa da instituição: centrada em sua missão, a Faculdade Católica Dom Orione propõe uma gestão democrática, na qual os principais processos decisórios não fiquem delegados apenas à Direção-Geral, mas sim a um Conselho formado por representantes de todos os grupos que compõem a instituição.

A administração institucional da FACDO possui total autonomia e independência de sua mantenedora. Essa autonomia nos principais processos de decisão visa à maior rapidez na solução dos problemas que aparecem e diminuição

de uma burocracia danosa ao desenvolvimento da instituição. O funcionamento e a representatividade do Conselho Superior cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

O funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. Os procedimentos descritos no Regimento, tais como seleção de docentes, matrícula de novos discentes, requerimentos acadêmicos em geral, entre outros, são respeitados. A FACDO possui organização administrativa que permite a participação de professores, alunos e comunidade externa em órgãos colegiados da instituição.

As atividades administrativas estão concentradas em uma só Diretoria, Direção Administrativa. Nota-se que este modelo se torna adequado, na medida em que se tem por estratégias reduzir custos operacionais, agilizar a tomada de decisão e eliminar esforços duplicados de vários tomadores de decisão.

Infraestrutura: a FACDO investe sempre na aquisição de modernos equipamentos tecnológicos que facilitam o aprimoramento do ensino-aprendizado e facilitam o processo didático-pedagógico.

A instituição tem efetivado ações que objetivam a adequação dos espaços de forma a permitir o livre acesso de portadores de deficiência física, assistência jurídica gratuita e consultoria empresarial.

Há política institucional de manutenção e revisão do acervo da biblioteca, com seu espaço ampliado nas novas instalações visando ao melhor atendimento ao contingente de acadêmicos, docentes, demais profissionais da instituição e sociedade em geral. A biblioteca possui espaço físico amplo, com área total de 968,83 m², divididos em 2 (dois) pavimentos, climatizados, com iluminação adequada e com luz de emergência, extintores de incêndio, acesso a usuários com necessidades especiais e guarda-volumes. Possui área de atendimento aos usuários, área de estudos com 26 mesas redondas, 300 cadeiras, área para estudo individual, minilaboratório de informática com 27 computadores para pesquisas acadêmicas, pesquisa ao acervo e realizações de trabalho, 1 (uma) sala multimídia, 2 (duas) salas de estudos para portadores de necessidades especiais, 1 (uma) sala de periódicos, 1 (uma) sala para arquivo dos trabalhos de conclusão de cursos, 1 (uma) sala de processamento técnico, 1 (uma) sala para o bibliotecário com 1 (um) computador.

O novo prédio anexo ao prédio atual da FACDO (anexo sede), com área total de 8.664,58 m², tem o seu detalhamento no PDI. O prédio onde funciona a Faculdade

Católica Dom Orione possui boa iluminação natural em suas instalações e a iluminação artificial, quando necessário, é disponibilizada, assim, atendendo aos padrões exigidos com relação à luminosidade. Os ambientes são ventilados adequadamente, seja por ventilação natural ou ar-condicionado. O prédio é dotado de escadas e rampas amplas que permitem o acesso de cadeiras de rodas. Possui também um sistema de proteção contra incêndios.

Há instalações gerais para o ensino, extensão e iniciação científica, coordenações, para prática de esportes (quadra poliesportiva do Colégio Santa Cruz), atividades culturais e lazer, espaços de convivência, laboratórios específicos.

3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: CICLO 2018 A 2022

3.1 Objetivos Específicos, Metas e Atividades Institucionais

A definição de objetivos, metas e atividades para o ciclo PDI 2018-2022, que foi elaborado de forma coletiva, teve como referência a missão, a visão, os valores, os objetivos permanentes institucionais e as propostas dos planos de ações de cada equipe de trabalho.

Para facilitar a orientação da execução do PDI, as atividades articuladas pelas diversas áreas foram agrupadas em eixos temáticos e contemplam as 10 dimensões referenciadas no Sinaes (Lei nº. 10.861/2004) e também da Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/Inep/MEC, como maneira de melhor entendimento e de acompanhamento do que está sendo projetado para o quinquênio de 2018-2022.

São objetivos que correspondem ao horizonte de abrangência do PDI 2018-2022:

Objetivo I: Descrever e identificar os principais elementos do processo avaliativo da FACDO em relação ao seu PDI (2018-2020), aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos desse período.

Objetivo II: Fortalecer e inovar o Planejamento Estratégico da Instituição, como instrumento balizador da gestão acadêmica, administrativa e financeira da FACDO.

Objetivo III: Posicionar a marca CATÓLICA ORIONE como instituição socialmente responsável.

Objetivo IV: Direcionar as ações e mobilizar a comunidade acadêmica no sentido de aprimorar a gestão educacional democrática e inclusiva, fundamentada no carisma orionita.

Objetivo V: Ampliar a oferta de cursos de graduação.

Objetivo VI: Ofertar novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Objetivo VII: Realizar parceria para a oferta de educação a distância.

Objetivo VIII: Aprimorar a qualificação dos cursos de graduação.

Objetivo IX: Analisar o regime acadêmico seriado *versus* a matrícula por disciplina.

Objetivo X: Otimizar o uso de plataformas digitais com ambiente virtual de aprendizagem (AVA) como ferramentas acadêmicas suplementares de aprendizagem no ensino presencial.

Objetivo XI: Fortalecer e inovar as propostas do Núcleo Pedagógico (NUPED) e o Núcleo de Atendimento Discente (NUAD).

Objetivo XII: Promover articulação das estratégias de ensino e atividades de extensão e iniciação científica.

Objetivo XIII: Fortalecer e ampliar o Programa de apoio financeiro aos discentes.

Objetivo XIV: Aperfeiçoar estratégias de comunicação, relacionamento e *marketing* entre a FACDO e a comunidade interna e externa.

Objetivo XV: Otimizar a Produção e Publicação Intelectual Acadêmica.

Objetivo XVI: Assegurar a infraestrutura necessária às atividades da FACDO.

Objetivo XVII: Estruturar e implantar a Clínica Escola de Psicologia (laboratório de aprendizagem discente e centro de assistência psicológica à sociedade).

Objetivos XVIII: Requerer a concessão do certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) ao Ministério da Educação.

Objetivos XIX: Efetivar proposta de Pastoral na educação superior, de modo a religar valores ético-humanistas e cristão pautados no carisma orionita.

Quadro 2: Planejamento e Avaliação Institucional

Metas	Atividades	Cronograma	Responsável
Implementar o Planejamento Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação e atualização as diretrizes contidas no PDI. - Assessoramento, acompanhamento para possibilitar a execução das ações apresentadas nos Planos de Ações em curto, médio e longo prazo. 	2018-2020.	Conselho Gestor Direção Administrativa
Efetivar o Sistema de Avaliação Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de diretrizes gerais para procedimentos de autoavaliação de cursos, egressos, docentes, colaboradores técnico-administrativos, discentes e Instituição. - Elaboração e acompanhamento do cronograma de avaliação e autoavaliação e envio dos resultados das avaliações anuais para Governo Federal, os coordenadores, colegiados, NDE. - Divulgação dos resultados para comunidade acadêmica discente e sociedade civil. - Solidificação a cultura da avaliação contínua. 	Período de vigência do PDI 2018-2022.	CPA Conselho Gestor Direção Administrativa Gestores de setores/coordenações
Promover melhorias das estratégias de disseminação e utilização dos resultados das avaliações internas e externas da FACDO.	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de discussões e ações com a comunidade acadêmica e administrativa acerca das atividades e dos resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e relatórios externos. - Manutenção da integração da autoavaliação como estratégia de gestão institucional e fortalecimento do autoconhecimento da IES. 	Período de vigência do PDI 2018-2022.	CPA Conselho Gestor Direção Administração Coordenações de cursos Gestores de setores

Quadro 3: Desenvolvimento Institucional

Metas	Atividades	Cronograma	Responsável
Fortalecer e inovar o Planejamento Estratégico da Instituição.	- Promoção e realização de discussões e ações com a comunidade acadêmica e administrativas acerca do planejamento estratégico da mantida, de modo a viabilizar a inovação, consolidação e atualização do Planejamento Estratégico da Instituição.	Período de vigência do PDI 2018-2022.	Conselho Gestor Direção Administrativa CPA.
Aprimorar as ações de planejamento, organização e controle da prestação dos serviços ofertados.	- Reavaliação e promoção das adequações e inovações nos processos pedagógicos e processos administrativos.	Período de vigência do PDI 2018-2022.	CPA Conselho Gestor Direção Administrativa Coordenações de cursos Gestores de setores
Ampliar o percentual de matriculados na graduação em torno de 5% a 8 % ao ano.	- Fortalecimento do <i>marketing</i> institucional. - Buscar novas formas de financiamento aos discentes.	Período de vigência do PDI 2018-2022.	Conselho Gestor Direção Administrativa CPA Coordenações de cursos Gestores de setores
Ofertar, pelo menos, três novos cursos de graduação.	- Realização de análise das tendências locais, nacionais e internacionais da demanda por cursos superiores nos últimos 3 (três) anos e identificar oportunidades para a FACDO, considerando o interesse social, a necessidade do mercado profissional local e entorno, oportunidade de abrir cursos sem visita <i>in loco</i> e a possibilidade de base comum de matriz curricular e corpo docente. - Composição dos NDEs para elaboração dos PPCs dos novos cursos. - Protocolo dos novos cursos no sistema E-MEC.	Período de vigência do PDI 2018-2022.	Conselho Gestor Direção Administrativa Procuradoria Institucional Coordenação de Cursos Representantes docentes Empresa Júnior.
Ofertar novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	- Realização de análise das tendências locais, nacionais e internacionais da demanda por cursos de especialização e identificar oportunidades para a FACDO. - Desenvolvimento e implementação de metodologia de análise de custos dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> . - Identificação de oportunidades de cursos de especialização e aperfeiçoamento <i>in company</i> por meio	Período de vigência do PDI 2018-2022.	Conselho Gestor Direção Administrativa Coordenação de Pós-graduação <i>lato sensu</i>

	de pesquisa em organizações públicas e privadas de Araguaína e seu entorno.		
Tornar-se polo parceiro para ofertar de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade de educação a distância (EAD).	- Estabelecimento de parcerias com instituições que ofertam EAD franquia.	2018	Conselho Gestor
Manter e agregar novas ações de responsabilidade social.	- Promoção de ações na sociedade local e regional com o objetivo de proporcionar transformações no cenário social no qual se insere. - Apoio à inclusão das demandas sociais e educacionais, locais e regionais, nas atividades acadêmicas para dinamizar o diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade.	Período de vigência do PDI 2018-2022.	Direção Acadêmica Coordenações de Curso NEIC NUAD NUPED
Fortalecer a marca CATÓLICA ORIONE como instituição socialmente responsável.	- Intensificação da divulgação da marca Católica Orione. - Estreitamento das relações com clientes atuais (satisfação). - Aumento das ações referentes à Responsabilidade Social.	Período de vigência do PDI 2018-2022.	Conselho Gestor Diretor Administrativo Coordenações de curso NEIC Coordenador de setor <i>Design</i> gráfico Fotógrafo Responsável pelo <i>call center</i>
Implantar a Clínica Escola de Psicologia da FACDO e realizar parceria com instituições governamentais de assistência à saúde mental (municipal, estadual e federal).	- Elaboração do planejamento pedagógico da Clínica-Escola de Psicologia, explicitando: visão, objetivos, valores, missão, áreas de atuação, infraestrutura, público-alvo, parcerias, serviços e acessibilidade. - Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas. - Preparação a regulamentação legal e institucional para ofertar serviço psicológico à sociedade.	2018-2020	Conselho Gestor Direção Administrativa Setores de manutenção predial e compras. Coordenação do Curso de Psicologia
Alinhar os processos institucionais para requerer o CEBAS	- Contratar consultoria especializada no Terceiro Setor assessoramento dos gestores dos setores da instituição; - Capacitar e assessorar as equipes de trabalho para organização da documentação para cadastramento institucional - Implantar o programa de integridade institucional (<i>compliance</i>)	2019-2020	Conselho Gestor Consultoria Gestores de todos os setores da FACDO

Quadro 4: Políticas Acadêmicas

Metas	Atividades	Cronograma	Responsável
<p>Mobilizar ações para atuar em ambiente propício ao conhecimento e à aprendizagem educacional e administrativa, conforme os preceitos éticos e cristãos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação das articulações entre os processos acadêmicos e a sociedade por meio do ensino, extensão e iniciação científica. - Orientação das Coordenações de Curso, dos Colegiados e dos Núcleos Docentes Estruturantes para dialogarem constantemente com a comunidade interna e externa com vistas a atualizar a proposta pedagógica, dos currículos e dos conteúdos programáticos. - Realização de ações de esclarecimento e sensibilização que promovam nas Coordenações de Curso, no Corpo Docente, no Corpo Técnico-Administrativo e no Corpo Discente a constante busca da melhoria do ensino de superior ofertado pela FACDO, com base no Carisma Orionita. 	<p>Período de vigência do PDI 2018-2022.</p>	<p>Conselho Gestor Coordenações de cursos Gestores de setores NUPED NUAD NEIC</p>
<p>Aperfeiçoar o desempenho dos cursos de graduação, de modo que seja elevado para 30% o percentual da nota dos cursos (Nota 3) no Índice de Desenvolvimento de Cursos IDC) no triênio (2018, 2019, 2020) e, no triênio (2021, 2022, 2023), 50% dos cursos alcancem resultados positivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de estudo sobre a realidade de cada curso, a partir dos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas, considerando os indicadores de qualidade do Inep. - Formulação de plano de ação de aprimoramento do desempenho dos cursos a partir do diagnóstico realizado. - Realização de estudo sobre as principais causas de evasão dos cursos de graduação. - Análise do perfil do egresso, com foco em dados sobre empregabilidade, considerando informações oriundas das avaliações da CPA. - Utilização de metodologias participativas de ensino e aprendizagem. - Fortalecimento do acompanhamento dos alunos com baixo rendimento acadêmico. - Manutenção da Prova Institucional (PI), por curso, como mecanismo de melhorias no processo de ensino e aprendizagem. - Capacitação contínua de docentes. 	<p>Período de vigência do PDI 2018-2022.</p>	<p>Direção Acadêmica Coordenações de Curso CPA NUAD NUPED NEIC</p>

<p>Implantar plano de atualização das práticas pedagógicas dos cursos de graduação presencial com utilização de metodologias ativas, assegurando a atualização de 100% dos docentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formulação de plano de atualização das práticas pedagógicas dos cursos de graduação, identificando ações que contemplem estudos acerca dos PPCs, sob a coordenação dos NDEs. - Desenvolvimento de plano de atualização das práticas pedagógicas dos cursos de graduação, envolvendo atividades presenciais, tais como cursos, minicursos, oficinas pedagógicas, conferências, palestra, relatos de experiências, discussões temáticas, entre outras. - Socializar as experiências em apresentações orais e publicações. - Avaliar o plano de atualização das práticas pedagógicas a partir da visão dos protagonistas: docentes e discentes. 	<p>Período de vigência do PDI 2018-2022.</p>	<p>Direção Acadêmica Coordenações de Curso NDE NUPED NUAD NEIC CPA</p>
<p>Fortalecer o Núcleo Pedagógico (NUPED) e o Núcleo de Atendimento Discente (NUAD), de modo a aumentar em 100% a divulgação a todos os setores da FACDO, e, em 50%, o oferecimento semestral de apoio aos docentes e discentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação e inovação de propostas de monitoramento, avaliação e capacitação docente e atendimento discente. - Manutenção das práticas exitosas. - Ampliação do quadro de profissionais que compõe o NUAD, de modo a possibilitar o fortalecimento e a expansão de suas ações por meio de uma equipe multidisciplinar. - Adequação do espaço físico para permitir o atendimento de alunos e professores, de modo a resguardar o sigilo ou a privacidade no atendimento matutino e noturno. - Ampliação das condições de acolhimento de alunos e professores diante das dificuldades que possam afetar o processo ensino-aprendizagem e a prática pedagógica. - Ampliação e diversificação das orientações aos docentes quanto à necessidade de uma prática pedagógica inclusiva. 	<p>Período de vigência do PDI 2018-2022.</p>	<p>Direção Acadêmica Coordenações de Curso NUPED NUAD</p>
<p>Buscar novas formas de apoio financeiro aos discentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação a divulgação, no âmbito interno e externo, dos programas de apoio financeiro patrocinados pelo governo federal, estadual e municipal e demais instituições financeiras. - Implementação de políticas do Governo federal voltadas para o acesso à educação superior. 	<p>Período de vigência do PDI 2018-2022.</p>	<p>Conselho Gestor Direção Administrativa Gerência Financeira Coordenação de Cursos</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção do programa de assistência social próprio da FACDO. - Desenvolvimento e implantação de mecanismos de acompanhamento do desempenho acadêmico dos alunos beneficiários de bolsa de estudo FACDO. 		
Garantir a representação estudantil em todos os órgãos colegiados, conforme determinação do Estatuto da FACDO.	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a participação dos alunos na organização de atividades acadêmicas, culturais e órgãos colegiados da FACDO. - Oportunizar espaço para divulgação e realização de evento estudantil. 	Período de vigência do PDI 2018-2022.	Conselho Gestor Direção Administrativa CPA Coordenação de Cursos Gestores de setores
Implementar o programa de acompanhamento de egressos, de modo a incorporar os dados relacionados ao desempenho profissional e ofertar eventos de integração social.	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de iniciativas de formação continuada com o objetivo de permitir aos egressos ampliar sua formação profissional. - Desenvolvimento de mecanismos que possibilitem condições para que os egressos possam apresentar à comunidade acadêmica, especialmente aos graduandos, as suas experiências profissionais. - Estimulação do uso da Biblioteca pelos egressos, disponibilizando ferramentas que permitam o acesso à produção científica atualizada. - Atualização dos registros e divulgação da inserção dos egressos no mercado de trabalho, bem como mantê-los informados sobre os programas de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, de extensão e aperfeiçoamento. - Promoção de integração junto aos egressos, por meio encontros e eventos acadêmicos. - Oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> que incentive e contemple a formação complementar dos egressos FACDO. 	Período de vigência do PDI 2018-2022.	Direção Acadêmica Coordenações de Curso NEIC
Fortalecer a articulação entre o ensino e a extensão.	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de atividades de extensão desenvolvidas em integração com ensino na proporção de 10% da carga horária de cada curso (Resolução CNE/CES nº. 7/2018). - Atualização dos PPCs da FACDO em conformidade com o PDI e as diretrizes do MEC. - Atualização do cadastro de projetos de extensão em execução e analisar o grau de articulação com o ensino e iniciação à pesquisa. 	2018-2020.	Direção Acadêmica Coordenações de Curso NEIC

	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de projetos que articulem o ensino e a extensão. - Criação de projetos de novas atividades de extensão, valorizando projetos de extensão envolvidos com a investigação de novas frentes de serviço e de intervenção jurídica, psicológica e de gestão. - Criar incentivos acadêmicos para a execução e participação de projetos de extensão. 		
<p>Fomentar a produção acadêmica, de modo a aumentar a produção docente de cada curso em até 50%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de diagnóstico das atividades de iniciação científica e trabalho de conclusão de curso, com ênfase no desempenho dos alunos e orientação dos professores. - Elaboração de Plano para a produção intelectual e publicação da FACDO para os próximos 05 (cinco) anos. - Aumento gradual e, conforme disponibilidade financeira, do número de bolsistas e voluntários de iniciação científica. - Promoção de condições para a criação de grupos de estudo, em especial os ligados à iniciação científica e Ligas Acadêmicas. - Divulgação dos resultados de pesquisa de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso em meios de alto impacto. - Apoio à divulgação dos resultados para a população em geral, fortalecendo a ligação entre iniciação científica, a extensão e o ensino. - Fortalecimento dos meios de incentivos acadêmicos a sistemática de lançamento de livros digitais e publicações em periódicos da FACDO e demais IES. - Desenvolvimento de mecanismos de incentivo à publicação da produção acadêmica e técnica de professores orientadores e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i>. - Implantação de um plano de ação para a produção docente correlacionado com o Plano de Carreira Docente. - Desenvolvimento de atividades de produção científica e publicação, por meio de preparação de artigos científicos e técnicos, livros ou capítulo de livros, outros. 	<p>Período de vigência do PDI 2018-2022.</p>	<p>Direção Acadêmica Coordenações de Curso NEIC</p>

<p>Consolidar a Revista Científica São Luis Orione como instrumento e veículo de divulgação da produção científica da FACDO e de seu entorno social e profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Obter a classificação Qualis da revista por meio do atendimento aos procedimentos utilizados pela Capes. - Reestruturar o conselho editorial e científico da revista. - Consolidar a iniciação à pesquisa científica por parte da comunidade acadêmica. - Fomentar a produção e publicação científica dos docentes. - Fortalecimento da divulgação à comunidade acadêmica interna e ao entorno local e social dos veículos de difusão do conhecimento científico produzido na FACDO. 	<p>Período de vigência do PDI 2018-2022.</p>	<p>Direção Acadêmica NEIC TI</p>
<p>Reestruturar a política de comunicação e relacionamento entre a FACDO, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Formulação de diagnósticos sobre os meios de comunicação existentes na FACDO abrangendo a comunicação interna administrativa e acadêmica e externa publicitária e social. - Análise de relatórios das avaliações dos alunos, professores e funcionários com o intuito de conhecer as percepções, expectativas e sugestões da comunidade acadêmica a respeito da comunicação institucional. - Inovação das atividades de Assessoria de Comunicação, considerando funções, atribuições e demandas às quais a assessoria atende. - Reavaliação e inovação dos meios de comunicação e relacionamento interno e externo. - Delineamento do Plano Estratégico de <i>Marketing</i> com base no diagnóstico interno e na análise externa. 	<p>Período de vigência do PDI 2018-2022.</p>	<p>Direção Acadêmica Coordenações de curso NEIC Coordenador de setor <i>Design</i> gráfico Fotógrafo Responsável pelo <i>call center</i></p>
<p>Efetivar a implantação da Pastoral da educação orionita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de estudos das “Diretrizes de Pastoralidade da UBEC” e o “Projeto Educativo Orionino” e as “Linhas de Ação Pastoral da ANEC”, com objetivo de compreender a função da Pastoral no ambiente acadêmico, por meio de voluntariados da comunidade acadêmica e sociedade civil. - Instituição de coordenação de trabalho, organização de espaço físico e planejamento de ações comunitárias, de maneira solidária, dialógica e responsável. - Alinhamento das ações da Pastoral com a política institucional de atendimento ao discente. 	<p>2020-2022</p>	<p>Conselho Gestor Direção Acadêmica Direção Administrativa Coordenações de Cursos NEIC NUPED NUAD</p>

Quadro 5: Políticas de Gestão

Metas	Atividades	Cronograma	Responsável
Unificar as obras educativas orionitas da Província Nossa Senhora de Fátima e tornar a FACDO parceira das demais obras educativas.	<ul style="list-style-type: none"> - Profissionalização da gestão das obras educativas por meio de parcerias para promoção de gestão compartilhada. - Superação do personalismo na gestão adotando procedimentos que favoreçam a divulgação do carisma de São Luis Orione e implementação de procedimentos padrões, resguardadas as peculiaridades de cada local. - Criação de uma equipe de gestão responsável pelas obras. - Reuniões bimestrais da equipe gestora formada pelo Conselheiro Provincial na Área da Educação, Ecônomo Provincial, Secretário Executivo e Sacerdotes Diretores das obras educativas. - Favorecimento de intercâmbio de pessoas e ideias. 	Período de vigência do PDI 2018-2020	Conselho Gestor
Fortalecer e inovar o Planejamento Estratégico da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção e realização de discussões e ações com a comunidade acadêmica e administrativas de gestores acerca do planejamento estratégico da mantida, com a participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), viabilizando criação, consolidação e atualização. - Implantação do Plano de Cargos e Salários. - Qualificação e desenvolvimento do quadro de colaboradores técnico-administrativos e docentes. - Fortalecimento dos pilares estabelecidos para planejamento estratégico da FACDO: promoção social, universalismo científico, respeito à diversidade cultural, desenvolvimento com ética e vivência dos preceitos cristãos. - Gestão estratégica da comunicação organizacional. 	Período de vigência do PDI 2018-2022.	Conselho Gestor Direção Administrativa CPA Coordenação de Cursos Gestores de setores
Ampliar a cultura de interação digital como ferramenta suplementar para a busca do conhecimento e para a otimização da relação interativa no processo de ensino e aprendizagem e de gestão.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação e orientação da utilização de recursos informatizados que otimizem os processos de gestão da FACDO. - Ofertar oficinas de práticas pedagógicas e de gestão com uso do ambiente virtual de aprendizagem. - Investimento contínuo na capacitação docente e técnico-administrativo. 	Período de vigência do PDI 2018-2022	Conselho Gestor Direção Administrativa Gestores de cursos TI Secretaria Acadêmica NUPED PI

	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição do Comitê Gestor do Projeto de Acervo Acadêmico Digital. - Conclusão do projeto Secretaria Acadêmica Digital documentação do aluno, conforme previsão legal. - Implantar o Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED) do acervo acadêmico da instituição (documentação dos professores, documentação do controle e registro acadêmico, documentação dos cursos, atos regulatórios, documentação da mantida, documentação da mantenedora). 		CPA
Promover a educação inclusiva de forma contínua.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do Plano de Acessibilidade institucional. - Implementação do programa de acessibilidade da FACDO. - Realização de eventos acadêmicas acerca das modalidades de acessibilidade e ações inclusivas. - Implementação de ações políticas, culturais, sociais e pedagógicas de acessibilidade. 	Período de vigência do PDI 2018-2022.	Conselho Gestor Direção Administrativa Gestores de setores Coordenações de curso NEIC NUAD NUPED Biblioteca

Quadro 6: Infraestrutura Física

Metas	Atividades	Cronograma	Responsável
Melhorar continuamente a infraestrutura para as atividades acadêmico-administrativas e de apoio ao ensino, iniciação à pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> - Sustentação da prática de investimento contínuo em manutenção, atualização e/ou ampliação da infraestrutura e instalações acadêmicas. - Adaptação e manutenção das condições físicas das instalações para promoção da acessibilidade. - Elaboração e execução de plano de construção, reformas, restauração e manutenção do imóvel. - Construção e implantação de laboratórios específicos de ensino e aprendizagem dos cursos ofertados e dos novos cursos. - Aparelhamento da expansão do espaço físico para atender a demanda de novos cursos. - Atualização e expansão de <i>softwares</i> e <i>hardwares</i> dos laboratórios de informática. 	Período de vigência do PDI 2018-2022.	Conselho Gestor Direção Administrativa Setores de manutenção predial, compras e limpeza. TI

<p>Ampliar, atualizar e diversificar o acervo bibliográfico e o acesso para atender os cursos existentes e os novos cursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do acervo bibliográfico impresso. - Aquisição, conforme disponibilidade financeira, e implantação de acervo virtual para acesso e aquisição bibliográfico à distância. - Implantação de biblioteca digital e repositório de documentos institucionais. - Fomento de um ambiente acadêmico favorável à busca e à recuperação virtual da informação bibliográfica. 	<p>Período de vigência do PDI 2018-2022.</p>	<p>Conselho Gestor Bibliotecário TI Coordenações de curso</p>
<p>Estruturar a Clínica-Escola de Psicologia na FACDO.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e implantação do projeto arquitetônico. - Investimento em equipamentos e materiais especializados. 	<p>2018-2020.</p>	<p>Conselho Gestor Direção Administrativa Setores de manutenção predial e compras Coordenação do Curso de Psicologia</p>
<p>Adquirir nova Plataforma Educacional para a prestação de serviços de excelência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de nova plataforma educacional para a promoção de melhorias nos recursos digitais de acesso acadêmico. - Implantação de novo sistema de gestão acadêmica em todos os serviços FACDO. 	<p>2018-2020.</p>	<p>Conselho Gestor Direção Administrativa TI</p>

3.2 Expansão do Corpo Docente para o Ciclo 2018-2019

Para atender aos objetivos do PDI 2018-2022, no que se refere à expansão do corpo docente para atender as demandas dos cursos de graduação, especialização *lato sensu*, extensão, iniciação científica e produção científica, cultural, artística e tecnológica, atuar-se-á de forma alinhada com as demais políticas institucionais, considerando os aspectos normativos e as condições necessárias à sustentabilidade financeira institucional.

Nesse sentido, no período de 2020 a 2022 há na programação a expansão do quadro docente institucional alinhada a proposta pedagógica de novos cursos e/ou diante da necessidade de substituição docente, de modo que o corpo docente geral institucional será composto ao **menos 40%** de mestres e doutores.

Considerando também os requisitos qualitativos, não foram projetados percentuais de contratação docente por titulação para o período (conforme quadro 9), visto que os indicadores de qualidade relativos à composição do corpo docente por curso, utilizados pela FACDO como diretrizes, são os critérios exigidos para obtenção do conceito quatro (4), de acordo com os Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) e Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC, 2017, p. 26), a saber:

[...] relatório de estudo [que] demonstra e justifica a relação entre a titulação do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. .

Na análise comparativa entre 2018 e 2019 a projeção de desenvolvimento institucional, quanto ao quesito formação continuada docente (titulação), apresentou aumento de 2% quanto no percentual institucional de doutores, 7,3% no percentual de mestres e redução de 9,51% no percentual de especialistas.

Em 2019/1 a titulação do corpo docente FACDO é composta **por 66,93%** de mestres de doutores e a instituição tem como plano de desenvolvimento a manutenção e/ou aumento desse percentual, de modo condizente com a sua sustentabilidade financeira.

Quadro 9 – Projeção do Percentual de titulação docente

TITULAÇÃO	2018	2019	2020	2021	2022
Especialização	32 (43,83%)	22 (32,83%)	*	*	*
Mestrado	33 (45,20%)	36 (53,73%)	*	*	*
Doutorado	08 (10,95%)	09 (13,43%)	*	*	*
TOTAL de DOCENTES	73 (100 %)	67 (100 %)			

Fonte: Setor de Recursos Humanos (2018; atualizado 2019/1)

Para a atuação docente na FACDO, com titulação mínima de especialista, requer-se, sempre que possível, docentes com experiência com ensino, pesquisa e extensão cumulada à experiência profissional na área de formação, de modo a alinhar teoria e prática.

O regime de trabalho docente também se alinha as políticas institucionais, conforme quadro 10. Em análise comparativa entre 2018 e 2019/1 a instituição aumento em 4,67% o percentual de docentes com regime integral, e em 0,63% o percentual de regime parcial e diminuiu em 4,04% o percentual de horistas. Como plano de desenvolvimento institucional pretende-se a manutenção e/ou aumento do percentual de integral e de parcial, de modo condizente com a sua sustentabilidade financeira.

Quadro 10 - Projeção do percentual do regime de trabalho docente

REGIME	2018	2019/1	2020	2021	2022
Horista	32 (43,83%)	32 (48,48%)	*	*	*
Parcial	18 (24,65%)	17 (24,24%)	*	*	*
Integral	23 (31,50%)	18 (27,27%)	*	*	*
TOTAL de DOCENTES	73 (100%)	67 (100%)			

Fonte: Setor de Recursos Humanos (2018; atualizado 2019/1)

A composição do corpo docente, quanto à titulação e regime de trabalho, passa a ser resultado da política institucional de ensino, extensão e de iniciação científica e, a partir dessa triangulação agregar-se-á os valores embasados no carisma do educador orionita, visto que *do porteiro aos diretores todos são educadores*.

3.3 Capacitação e Manutenção do Corpo Técnico-Administrativo para o Ciclo 2018-2019

A instituição tem como meta a manutenção da quantidade dos colaboradores não docentes, considerando como referência o ano de 2018, necessário para o

atendimento às necessidades de funcionamento das atividades-meio para alcançar os objetivos das atividades-fim da instituição.

O quadro 11 ilustra a quantidade de colaboradores conforme o grau de escolaridade do corpo técnico-administrativo da instituição. Não há projeção para o período de 2020-2022, considerando a planejamento estratégico de manutenção da sustentabilidade financeira e cenário político e econômico atual do país.

Quadro 11: Escolaridade do Corpo Técnico-administrativo

ESCOLARIDADE	2018 Nº	2019/1 Nº	2020 Nº	2021 Nº	2022 Nº
Ensino Fundamental Incompleto	0	0	*	*	*
Ensino Fundamental Completo	0	0	*	*	*
Ensino Médio Incompleto	0	0	*	*	*
Ensino Médio Completo	19	19	*	*	*
Ensino Superior Incompleto	0	04	*	*	*
Ensino Superior Completo	18	17	*	*	*
Especialização	2	3	*	*	*
Mestrado	4	1	*	*	*
Doutorado	0	0	*	*	*
TOTAL	43	44	43	43	43

Fonte: Setor de Recursos Humanos (2018; atualizado 2019/1)

A Faculdade Católica Dom Orione compromete-se com o cumprimento das exigências legais de todos os seus colaboradores e, ainda, com incentivos e programas de capacitação. Em consonância, a instituição realiza estudos de viabilidade do desenvolvimento do Plano de Cargos e Salários e projeta a manutenção e expansão do quantitativo do corpo técnico-administrativo para o ciclo 2018-2022, conforme a demanda administrativa e viabilidade financeira.

O Plano de Capacitação dos Colaboradores Técnico-Administrativos da FACDO tem como meta atender as demandas de capacitação voltadas ao aperfeiçoamento relativo ao desempenho profissional dos colaboradores técnico-administrativos, contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais.

4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

4.1 Concepções do Projeto Pedagógico

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Católica Dom Orione é um instrumento que norteia as práticas acadêmicas desta IES, tendo em vista sua trajetória histórica, sua inserção regional, sua missão e seu carisma orionita, *ao considerar a educação das sensibilidades que vai ao encontro do acolhimento, da alegria e do caminhar ao lado do educando, que olha para as pessoas que querem resgatar o sorriso novo, levantar a autoestima e dar condições de trabalhar.*

As políticas que direcionam o fazer pedagógico da FACDO têm por fundamento legal as Diretrizes e Bases da Educação nacional, estabelecidas pelas leis educacionais e pelos demais atos normativos do Ministério da Educação Federal em vigor, nessa perspectiva, considerando o Projeto Político-Pedagógico Institucional na sua concepção de “[...] instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteará as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos” (MEC/INEP, 2006, p. 35).

A formação do ser humano é o ponto principal de atuação da FACDO. Logo, as políticas de ensino devem pautar-se pela promoção de atividades que venham a propiciar a formação de um ser humano crítico e sensível ao mesmo tempo, capaz de possibilitar a este as condições mínimas de ser um agente transformador da sociedade na qual vive, agindo de modo propositivo e participando, ativamente, da construção de uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.

As atividades acadêmicas estão pautadas na busca constante pela qualidade na formação dos alunos, despertando neles um sentimento de responsabilidade social que lhes permita contribuir, de forma decisiva, para uma sociedade melhor, por meio dos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

De acordo com essas premissas, propõe-se, na FACDO, promover atividades de ensino, iniciação científica e extensão que proporcionem uma formação para que o egresso esteja seguro de que o conhecimento adquirido possa lhe proporcionar uma mudança de vida, não apenas profissional, mas pessoal, dentro de padrões de qualidade científica e pedagógica que objetivam a qualificação profissional e a formação cidadã.

Nesse sentido, o PPI é um documento norteador da gestão acadêmica da FACDO e um importante alicerce que orienta as ações voltadas à consecução da sua missão Institucional.

4.2 Princípios Filosóficos e Teórico-Pedagógicos Institucionais

O carisma orionita guia todas as ações da IES, especialmente, no sentido de ser a inspiração para a construção de atividades acadêmicas voltadas à vivência cristã e à prática da caridade como fator de grande importância no que condiz com a formação de um ser humano mais sensível às mazelas sociais e, ao mesmo tempo, capaz de apontar soluções para minimizar as diferenças sociais que permeiam o cotidiano.

Dessa forma, pautada nos quatro pilares da educação (aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser), esta instituição executa as atividades de graduação e pós-graduação *lato sensu* de forma a promover o conhecimento científico e a impulsionar o desenvolvimento de Araguaína e região norte do Tocantins, a partir da indissociabilidade entre ensino, extensão e iniciação científica.

Assim, os princípios filosóficos e metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da FACDO estão pautados em pilares de uma educação superior para o século XXI, considerando como principal consequência da sociedade do conhecimento a necessidade de uma aprendizagem ao longo de toda vida, fundamentada em aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, que são, concomitantemente, o conhecimento e a formação continuada (LDB, Lei 9.394/1996, Art. 40; DELORS, 1998).

O **aprender a conhecer** está relacionado a tornar prazeroso o ato de compreender, descobrir, construir e reconstruir o conhecimento de forma que seja discutido e criticado, ou seja, passível de modificação. Deve o conhecimento proporcionar criatividade, autonomia, atenção permanente e criticidade. É preciso pensar o novo, reconstruir o velho e reinventar o pensar novo (DELORS, 1998). Para aprender a conhecer é necessário utilizar leituras, pesquisas, estudos de casos, exposições dialogadas, entre outras metodologias. O conhecer é uma das dimensões que torna o profissional competente (GRAMIGNA, 2008).

O **aprender a fazer** relaciona-se ao desenvolvimento de habilidades que proporcionam ao indivíduo a condição de estar apto a enfrentar novas situações de

emprego e a trabalhar em equipe, de forma cooperativa e com humildade na reelaboração conceitual e nas trocas; valores necessários ao trabalho coletivo (DELORS, 1998; GRAMIGNA, 2008). E isso proporciona ao indivíduo à condição de ter iniciativa e intuição, de enfrentar riscos, saber comunicar-se, resolver conflitos e ser flexível (DELORS, 1998). Aprender a fazer envolve uma série de técnicas a ser trabalhada e que compõe mais uma dimensão da competência profissional.

No mundo atual, **aprender a conviver** é uma habilidade desenvolvida que possibilita ao sujeito valorizar a vivência da relação com os outros, a compreendê-los, a perceber de forma interdependente, a administrar conflitos, a participar de projetos comuns, a ter prazer no esforço comum (DELORS, 1998). No mundo do trabalho, as relações interpessoais estabelecidas na empatia, com *feedback* e cooperativismo proporcionam o diferencial quanto à capacidade de liderança de forma eficiente e eficaz (GRAMIGNA, 2008).

O **aprender a ser** diz respeito a desenvolver a capacidade de sensibilidade, sentido ético e estético, responsabilidade pessoal, pensamento autônomo e crítico, imaginação, criatividade, iniciativa e crescimento integral da pessoa em relação à inteligência. A aprendizagem precisa ser integral e sem negligenciar quaisquer potencialidades de cada indivíduo (DELORS, 1998). Como explicita Freire (1998, p.8): “Não podemos nos assumir como sujeitos da procura, da decisão, da ruptura, da opção, como sujeitos históricos, transformadores, a não ser assumindo-nos como sujeitos éticos.”.

As diretrizes didático-pedagógicas têm como objetivo conduzir o educando a aprender a ser, a fazer, a viver em sociedade e a conhecer, dessa forma, visando à formação de um perfil profissional universalista, mas centrado em especificidades indispensáveis à empregabilidade, tais como:

- Comportamento humano e ético
- Humanização
- Criatividade e inovação
- Aprendizagem continuada
- Trabalho em equipes multidisciplinares
- Domínio de comunicação e expressão
- Domínio de procedimentos básicos no uso de microcomputadores e navegação nas redes da tecnologia da informação. Dessa forma, a metodologia de

ensino adotada busca tecnologias educacionais modernas partindo da realidade do aluno.

Os princípios pedagógicos eleitos orientam a ação educativa institucional, no ensino de graduação, assim, ajustando-se às bases humanistas, a saber:

1. Os aspectos qualitativos são priorizados em relação àqueles quantitativos.
2. O corpo docente é constituído por profissionais qualificados nas competências de cada área de conhecimento, conforme a oferta de cursos.
3. O desenvolvimento contínuo de competências é promovido aos docentes e a avaliação continuada destes em suas atividades de ensino com vistas ao desenvolvimento de métodos que produzam a efetiva qualidade de ensino ministrado.
4. Atividades com a comunidade são realizadas com o objetivo de captar e promover melhoras no que concerne às necessidades apresentadas.
5. A criação de novos cursos de graduação e a execução de programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* são adequadas ao seu projeto pedagógico, que é articulado com as necessidades da comunidade.

4.3 Princípios Teórico-Metodológicos Institucionais

Os princípios metodológicos que guiam o fazer pedagógico da Faculdade Católica Dom Orione, na construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos, consideram a realização do trabalho participativo pelo qual se oportuniza a construção deste importante documento com os membros da comunidade acadêmica para o desenvolvimento das competências profissionais, éticas e atitudinais.

As práticas pedagógicas e os métodos de ensino e aprendizagem adotados pelos professores da FACDO são fundamentados em uma metodologia que privilegia a atividade e a iniciativa dos estudantes, objetivando favorecer a autonomia e o “aprender a aprender”. A iniciativa e a autonomia organizam-se como pontos-chave das práticas pedagógicas, pois consideram o perfil de egresso que o curso pretende formar.

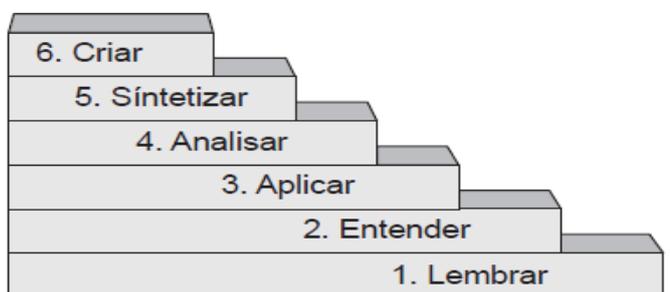
As abordagens metodológicas, por sua vez, contemplam a dimensão crítica e criativa e buscam focalizar a dimensão humana e racional do trabalho, de forma a possibilitar uma intervenção consciente no processo produtivo, bem como fortalecer o exercício da cidadania.

A busca por novas estratégias de ensino nos cursos da FACDO reforçam iniciativas flexíveis e inovadoras, principalmente por meio de metodologias participativas, como, por exemplo, aula expositiva dialogada, visitas técnicas, estudos de caso, ensino com pesquisa, grupo de verbalização/grupo de observação, debates, estudo dirigido, aprendizagem baseada em problemas, dinâmicas de grupo, atividades correlacionadas à iniciação científica, monitorias, ações extensionistas, jogos de empresa com utilização de recursos de multimídia, atividades de informática, atividades via internet, congressos, seminários, palestras, estágio curricular e extracurricular e atuação nos laboratórios de especialidades práticas de cada área.

Portanto, as atividades desenvolvidas pelos diferentes campos de estudo do curso primam por criar condições para desenvolvimento de capacidades de meditação e reflexão, propiciando ao estudante o incremento do processo de aprender e de construir o conhecimento.

Para que as perspectivas teóricas sobre aprendizagem se concretizem, torna-se necessário repensar as competências e as habilidades além dos termos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso. Nesse sentido, um dos instrumentos utilizados para apoiar o planejamento didático-pedagógico e o delineamento dos objetivos instrucionais é a Taxonomia de Bloom, cuja finalidade é auxiliar a identificação dos objetivos ligados ao desenvolvimento cognitivo, conforme Ferraz e Belhot (2010).

Figura 4: “Categorização atual da Taxonomia de Bloom proposta por Anderson, Krathwohl e Airasina, no ano de 2001”



Fonte: Ferraz e Bethol (2010, figura 3, adaptada)

De acordo com Krathwohl (2002) e Bloom et al. (1956), citados por Ferraz e Belhot (2010, p. 424), a taxonomia pode ser uma ferramenta que:

- Padronizaria a linguagem sobre os objetivos de aprendizagem para facilitar a comunicação entre pessoas (docente, coordenadores etc.), conteúdos, competências e grau de instrução desejado;

- Serviria como base para que determinados cursos definissem, de forma clara e particular, objetivos e currículos baseados nas necessidades e diretrizes contextual, regional, federal e individual (perfil do discente/curso);
- Determinaria a congruência dos objetivos educacionais, atividade e avaliação de uma unidade, curso ou currículo; e
- Definiria um panorama para outras oportunidades educacionais (currículos, objetivos e cursos), quando comparada às existentes antes dela ter sido escrita.

Para que se atinja o perfil de egresso que os cursos da FACDO se propõem a formar, o papel do professor, da coordenação de curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), como agentes facilitadores, é fundamental ao delinear os objetivos de aprendizagem para o desenvolvimento cognitivo gradual do aluno.

Dentre as ações promovidas nesse sentido, destacam-se:

a) Realização de reuniões periódicas com os professores como forma de monitorar as atividades realizadas.

b) Verificar o alinhamento de objetivos, além de promover a troca de experiências.

c) Capacitação pedagógica contínua por meio do incentivo à participação docente em atividades desenvolvidas em âmbito institucional.

d) Apoio, inclusive, financeiro, à participação docente e discente em eventos da área como forma de promover a atualização do conhecimento e o incentivo à inserção na pesquisa.

Na relação ensino e aprendizagem, a FACDO objetiva ainda estimular o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que promovam o bom desempenho das futuras atividades profissionais dos alunos em complemento aos conteúdos ministrados pelos professores em sala de aula.

Diante desse objetivo, a política de ensino institucional priorizará uma formação para o desenvolvimento de competência no sentido de “capacidade do sujeito de mobilizar recursos (cognitivos), visando abordar uma situação complexa”, de acordo com Perrenoud apud Moretto (2010, p. 21), de modo associado aos conteúdos específicos, à linguagem, aos valores culturais e as habilidades de saber fazer algo específico.

À medida que o aluno passa a ter uma efetiva participação em um novo processo orientado de autoaprendizagem e autodesenvolvimento, é fortalecida a responsabilidade deste como sujeito do processo ensino-aprendizagem.

A oportunidade para o educando vivenciar situações de aprendizagem, que extrapolem as aulas teórico-expositivas, surge com a incorporação, à atividade rotineira do professor, de estratégias de ensino flexíveis, atraentes, motivadoras.

4.4 Organização Didático-Pedagógica da Instituição

Orientada por uma visão interdisciplinar, a Faculdade Católica Dom Orione (FACDO) concebe a sua organização didático-pedagógica a partir do avanço da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade e reconhece, assim, que todo o conhecimento é igualmente importante.

De acordo com o Art. 44 da Lei de Diretrizes e Bases Nacional (LDB), a educação superior, na FACDO, abrange cursos de graduação e cursos de especialização e de extensão, na modalidade presencial. O grau nos cursos de graduação é Bacharelado e Superior de Tecnologia.

Nos regimentos da FACDO, consta que se opta, na graduação, pelo ensino seriado, em regime semestral, dentro de um modelo tradicional. Na pós-graduação *lato sensu*, opta-se pelo ensino modular, de acordo com a carga horária mínima de 360 horas, distribuídas em módulos de 12 e 16 horas, na modalidade presencial e possibilidade de utilização da metodologia híbrida, conforme a proposta pedagógica de cada curso de pós *lato sensu*.

4.5 Política de Ensino: Graduação

Os projetos pedagógicos dos cursos devem originar-se de reflexões coletivas e expressar, além das condições objetivas de oferta e vocação de cada curso, sua concepção e seus objetivos gerais contextualizados em relação às suas inserções institucional, geográfica e social; todos devem trazer em seu bojo aquilo que faz jus à identidade FACDO, a saber, “*Ser a referência na formação acadêmica dos jovens no Norte do Brasil, na produção técnica, científica e cultural com os serviços modernos, responsabilidade social, vivenciando o carisma de São Luis Orione*”.

• Fundamentos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

As políticas institucionais de ensino que direcionam o fazer dos projetos pedagógicos dos cursos têm por fundamento, além as reflexões coletivas e condições objetivas de oferta adequada à vocação, as Diretrizes e Bases da Educação nacional e às normatizações do Ministério da Educação em vigor, a saber:

1. promoção diversificada de formas de acesso aos cursos;
2. possibilidade de transferência entre cursos de IES diferentes e cursos da mesma IES, com disponibilidade de vagas remanescentes e *ex officio*;
3. flexibilização de componentes curriculares;
4. atualizações e inserção de categorias sociais, culturais, políticas, econômicas, ambientais e relações entre sociedade, ciência e desenvolvimento das linhas de formação;
5. regulamentação de meios de transferências com aproveitamento de estudos e competências;
6. aulas com aplicação de metodologias ativas e promoção da autonomia intelectual;
7. avaliação contínua do processo de aprendizagem;
8. autonomia pedagógica propositiva e consultiva do Núcleo Docente Estruturante de currículo integrado interdisciplinar, atividades complementares de graduação, semipresenciais, projetos de ensino-aprendizagem, estágios, aproveitamentos de estudo, de extensão, iniciação científica e práticas relacionadas às teorias.

Os projetos dos cursos de graduação da FACDO contemplam as seguintes diretrizes:

- A superação da fragmentação que envolve os componentes curriculares.
- A prioridade de uma racionalidade ética sobre a racionalidade cognitiva instrumental.
- O reconhecimento de outras formas do saber, o que implica a abertura ao outro.
- A rejeição do caráter único e exclusivo do conhecimento científico.
- A valorização dos saberes científico e técnico, bem como a revalorização dos saberes não científicos.

Os projetos pedagógicos dos cursos atendem, também, às diretrizes curriculares gerais estabelecidas pelo Ministério da Educação para os cursos superiores de tecnologia e bacharelado, que são periodicamente reformulados tendo com vista ao avanço dos parâmetros educacionais e ao processo de discussão expresso pelos integrantes do meio acadêmico-científico.

• **Revisão da Estrutura Curricular**

Quanto à estrutura, o currículo deve respeitar as especificidades de cada curso e o perfil do egresso, para tanto, contemplando, necessariamente, as DCNs, o núcleo de formação geral (propedêutico), o núcleo de formação técnico-específica e o núcleo de formação prático-profissional, como também a formação complementar, desse modo, constituindo um conjunto de disciplinas ou unidades curriculares (UC) obrigatórias e um conjunto de disciplinas ou UC optativas e eletivas.

Toda a organização curricular segue o que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais, específica de cada curso, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e as diretrizes pedagógicas e normativas para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; políticas ambientais, promovendo, na matriz curricular de cursos, a integração da educação ambiental às disciplinas obrigatórias e optativas, de modo transversal, contínuo e permanente, nas Atividades Complementares e projetos integrados com as atividades de extensão e iniciação científica.

Para selecionar os conteúdos curriculares a serem ensinados, a equipe de gestão pedagógica e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos da FACDO seguem em conformidade de pensamento no sentido de:

- tomar como referência a prática profissional;
- analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdo;
- analisar criticamente o significado no processo de ensino; e
- identificar qual a concepção de homem, mundo e educação de que estão orientando essa prática.

Observam-se, também, como diretrizes na elaboração e revisão dos currículos:

- coerência com os objetivos do curso;

- coerência com o perfil do egresso;
- coerência em face das diretrizes curriculares nacionais;
- adequação da metodologia de ensino à fundamentação teórico-metodológica do curso;
- inter-relação e integração entre as disciplinas;
- dimensionamento da carga horária das disciplinas;
- adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas;
- adequação, atualização e relevância da bibliografia, por meio de Relatório de Adequação a ser elaborado pelo NDE de cada curso.

No processo de atualização, o currículo é amplamente discutido nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso – este com a representatividade discente. São consideradas, ainda, na atualização curricular, as transformações tecnológicas e do mercado profissional que influenciam cada área e profissão, os resultados das Avaliações Institucionais internas e externas dos cursos e os resultados da Avaliação do Desempenho do Estudante (Enade), como também as tendências e características socioeconômicas da região, na qual a FACDO atua.

Há também o procedimento em que o docente solicita atualizações e/ou adequações das ementas e bibliografias básicas e complementares por meio de justificativa de adequação da disciplina e referenciais teóricos, considerando o objetivo da disciplina correlacionado ao objetivo do curso e às formas pelas quais as atualizações de conteúdo e/ou acervo teórico atendem ao perfil do egresso.

• **Flexibilidade curricular**

A FACDO privilegia práticas pedagógicas que, indo além das tradicionais, facilitam o processo de aprendizagem e de desenvolvimento dos alunos. Práticas que não se preocupam apenas com a transmissão do conhecimento formal, relacionado ao curso, mas, principalmente, com o desenvolvimento do indivíduo, no que tange à capacidade crítica, reflexiva e ativa quanto às dimensões humanas, sociais e espirituais.

O conteúdo não está restrito à matriz curricular, mas a um conjunto de atividades, de experiências e de situações de ensino e aprendizagem vivenciadas pelo aluno durante a formação no curso de graduação e pós-graduação *lato sensu*, de modo a integralizar o currículo na sua área de formação.

A definição dos conteúdos para elaboração dos currículos a serem desenvolvidos nos diferentes cursos da FACDO pauta-se na análise da realidade, com foco nos aspectos da inserção regional da instituição e com referenciais específicos: socioantropológico, psicológico e epistemológico.

O referencial socioantropológico possibilita e considera os diferentes aspectos da realidade social na qual o currículo é aplicado. Visa despertar no aluno a consciência para os problemas brasileiros e mundiais, de modo a capacitá-lo a exercer uma profissão na sociedade com respostas conscientes e livres para a construção de um mundo onde todos tenham oportunidades iguais; participem na produção consciente do espaço, exercendo a cidadania e a democracia plena.

O referencial psicológico volta-se para o desenvolvimento cognitivo do aluno por meio do processo de aprendizagem que ocorre na relação do sujeito com o mundo externo. Esse processo tem como consequência a organização interna do conhecimento do sujeito, que só é possível de se desenvolver com a comunicação dele com o mundo, a partir do pensamento crítico, de forma a organizar as informações e integrá-las na estrutura cognitiva de cada sujeito. (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2009).

O referencial epistemológico possibilita guiar os conteúdos de cada área do saber tratados nos currículos de forma a respeitar as características próprias de acordo com as diversidades de cada uma delas.

Entende-se que o processo educacional deve estar centrado nos conteúdos relevantes para a formação do cidadão, respeitando as especificidades das diferentes disciplinas. O acadêmico deve ser avaliado quanto ao desenvolvimento de competências (conhecimento, habilidades e atitudes), por meio da aprendizagem significativa daquele conteúdo.

Nesse sentido, a FACDO propõe como inovação (ciclo 2018-2022) a flexibilização curricular da graduação por meio da possibilidade de ofertar disciplinas ou unidades curriculares **eletivas**, considerando a autonomia didático-pedagógica atribuída ao NDE de cada curso, para atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Logo, quanto às disciplinas eletivas, cabe ao PPC de cada curso estabelecer o rol de disciplinas optativas e eletivas do curso, quando houver, definir o seu regime de matrícula, o sistema de controle de integralização curricular e da matriz curricular de cada curso, atendidas as diretrizes curriculares nacionais e as leis específicas.

Para fins de orientação pedagógica são disciplinas:

- a) **Optativas:** um leque de disciplinas ofertado no PPC, para cumprir determinado número de carga horária. Essas disciplinas ou unidades curriculares ou componentes curriculares, geralmente, apresentam congruência com a área de formação profissional escolhida, podendo representar aprofundamento de estudos em determinado campo de estudo dessa mesma área.
- b) **Eletivas:** geralmente, são escolhidas livremente pelo aluno entre as disciplinas dos demais cursos da IES e que não estejam incluídas entre as disciplinas optativas. Como a própria palavra revela, o aluno elege a(s) disciplina(s) que entende que possa(m) enriquecer a sua formação acadêmica ou profissional. A disciplina eleita pode não ter nenhuma ligação com a formação profissional pretendida. (FRAUCHES, 2012).

Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos privilegia a metodologia participativa e requer estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como a observação, a compreensão, a argumentação, a organização, a análise, a síntese, a comunicação de ideias, o planejamento, a memorização, entre outras.

Na organização dos projetos pedagógicos pela área de formação, a instituição possibilita ao aluno flexibilização no seu percurso formativo a partir do encadeamento de unidades curriculares com a definição mínima ou inexistente de pré-requisitos.

Logo, a integralização curricular na FACDO atende ao princípio da flexibilização. O aluno realiza a integralização curricular nos respectivos cursos de graduação por meio da somatória da carga horária das disciplinas obrigatórias, optativas e eletivas, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso, conforme previsto nos PPCs, realizando, portanto, atividades diferenciadas para integralização curricular.

• **Articulação entre a Teoria e a Prática**

Aprender na Faculdade Católica Dom Orione não é uma mera prática de exercícios mentais e acumulação de informação, e, sim, assimilação de conteúdos programáticos atuais com postura crítico-científica, habilitando o discente ao exercício das atividades profissionais e de cidadania dentro da visão e da formação humanística, consciente de suas possibilidades e das possibilidades da comunidade na qual irá atuar, para a melhoria de sua própria vida e de seus semelhantes.

Destaca-se que os cursos estão pautados na interseção entre teoria e prática, desenvolvendo as competências teóricas e habilidades técnicas e prático-profissionais comportamentais do acadêmico de acordo com a sua formação.

A FACDO propõe-se a inovações no ensino, diante da articulação entre teoria e prática, por meio de metodologias participativas ou ativas, de modo a aproximar-se de um modelo de educação superior (multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade) que represente um avanço efetivo para a flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem. No curso, a articulação entre teoria e prática realiza-se, também, por meio do ensino, da extensão e da iniciação científica.

As práticas são expressas por meio de estudo de casos, seminários, atividades extensionistas, estudos experiências desenvolvidas ou observadas em laboratórios de ensino e aprendizagem (Núcleo de Práticas Jurídicas, Empresa Júnior, Clínica Psicológica), pesquisas desenvolvidas no PROCIENT, na biblioteca, nas escolas, nos escritórios, nos hospitais, nas clínicas, no fórum, nas indústrias, no comércio e outros espaços afins à formação profissional.

• **Interdisciplinaridade**

A partir do pressuposto de que a exigência interdisciplinar impõe a cada especialista que transcenda sua própria especialidade, tomando consciência de seus próprios limites para colher as contribuições das outras disciplinas, no curso, o trabalho interdisciplinar objetiva a melhoria do processo educativo, a formação de pesquisadores, o incentivo à educação permanente e a uma nova forma de ver o conhecimento e, conseqüentemente, o mundo. Não mais de maneira fragmentada e reduzida, mas contextualizada e complexa. E isso implica em uma nova atitude frente ao conhecimento que se traduz por uma constante troca entre o corpo docente e deste com o discente.

O trabalho interdisciplinar não é visto apenas como uma integração de conteúdos, mas sim como uma atitude no compreender e entender o conhecimento. Para que isso aconteça, faz-se necessário espaços de trabalho que propiciem condições para que as trocas se efetivem, para tanto, utiliza-se a gestão democrática fundada no princípio da flexibilidade.

A metodologia institucional prevê a implementação de atividades e conteúdos programáticos integrados horizontalmente (entre as disciplinas/matérias do mesmo

período) e verticalmente (entre disciplinas/matérias de períodos diferentes), de maneira que o educando possa apresentar a necessária mudança qualitativa no processo de formação do profissional desejado.

Na FACDO, a interdisciplinaridade é alcançada por meio do desenvolvimento de programas de iniciação científica, projetos experimentais, envolvendo disciplinas de um mesmo curso ou de cursos diversos, do mesmo nível ou de níveis diferenciados. Há também a atuação de equipes multidisciplinares de ensino e aprendizagem, como o atendimento aos alunos pelo NUAD e atividades de iniciação à pesquisa, culturais e extensão pelo NEIC e coordenações de curso, além da promoção de eventos acadêmicos, espaços nos quais docentes com formações diferentes atendem às mais diversas necessidades educacionais. Cita-se também a realização das Atividades Complementares, com carga horária mínima obrigatória em cada curso de graduação da instituição.

• Oportunidades para a Integralização dos Cursos

A estrutura curricular dos cursos da FACDO integra e obedece aos atos legais do Ministério da Educação, ao Regimento Interno e estão expressos nos Projetos Pedagógicos de cada curso, respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares, estágios, atividades práticas e complementares.

Assim, de acordo com o Regimento Interno da FACDO, acadêmicos transferidos e/ou que buscam aproveitamentos de disciplinas seguem os seguintes requisitos:

CAPÍTULO IV DA TRANSFERÊNCIA E DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Art. 59. É concedida matrícula, por meio de transferência, ao aluno regular de curso superior devidamente oferecido por IES nacional credenciada pelo Ministério da Educação ou estrangeira, nos termos da legislação educacional.

§1º. A transferência de alunos regulares, para cursos afins, será concedida mediante a existência de vagas, aprovação e classificação em processo seletivo específico.

§2º. Por *cursos afins*, conforme previsto no parágrafo anterior, entende-se aqueles que pertencem à mesma área de conhecimento, conforme legislação educacional.

§3º. A transferência *ex officio* será deferida, em qualquer tempo do ano e independente da existência de vaga, ao servidor público civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, que acarrete mudança de domicílio para o município sede da FACDO ou localidade próxima.

§4º. O disposto no parágrafo anterior não se aplica aos casos em que o requerente tenha mudado o domicílio em virtude de aprovação em concurso público, devendo este aguardar o processo seletivo regular.

§5º. O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do artigo 54, além do histórico escolar original do curso de origem e ementário completo, expedido pela secretaria da IES de origem, com as cargas horárias das disciplinas nele cursadas.

§6º. A transferência deverá ser apreciada pela Coordenação de Curso, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data do requerimento, estando o aluno em situação regular e atendidos os requisitos da transferência.

§7º. Após o deferimento do pedido de transferência o aluno terá o prazo, improrrogável, de 10 (dez) dias úteis para efetivar sua matrícula.

§8º. O pedido de transferência devidamente protocolado constitui, mediante comprovação, documento hábil para que o aluno possa frequentar a FACDO em caráter provisório, até a efetivação da transferência.

Art. 60. A concessão de transferência a alunos regulares, em qualquer época, não será negada em virtude de inadimplência e de processo disciplinar em trâmite, de acordo com a legislação federal em vigor.

Art. 61. O aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias e poderá aproveitar os conteúdos de estudos realizados com aprovação no curso de origem.

Art. 62. O aproveitamento previsto no artigo anterior será apreciado pela Coordenação de Curso, mediante requerimento específico instruído com os seguintes documentos:

I – Histórico escolar original e atualizado;

II – Ementário completo das disciplinas cursadas, expedido pela Secretaria da IES de origem;

Parágrafo único. O aluno que ingressar na FACDO por meio de transferência externa e que já tenha participado de outros processos de transferência em outras IES deverá apresentar o ementário de todas as disciplinas cursadas, durante a trajetória acadêmica, objeto do pedido de aproveitamento.

Art. 63. Nenhum conteúdo curricular estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação pode ser dispensado ou substituído por outro.

Art. 64. Conteúdo do currículo pleno estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, em que o aluno houver sido aprovado no curso de origem pode ser integral ou parcialmente aproveitado.

§1º. Serão aproveitados integralmente os conteúdos que, comparados com os exigidos pela FACDO, tiver coincidência, no mínimo, de 75% (setenta e cinco) por cento de carga horária e ementa.

§2º. Serão aproveitados parcialmente os conteúdos que, comparados com os exigidos pela FACDO, tiver coincidência, no mínimo, de 75% (setenta e cinco) por cento de carga horária e, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) na ementa.

§3º. No caso do parágrafo anterior, o aluno deverá realizar adaptações, por meio de atividades acadêmicas, a critério do docente titular da disciplina, que deverá informar à Secretaria Acadêmica, por meio de formulário próprio, o cumprimento das atividades exigidas, atestando sua aprovação, podendo anexar cópia da atividade, se necessário.

§4º. Não preenchidos os requisitos contidos nos parágrafos anteriores, o requerimento de aproveitamento de conteúdos será indeferido sumariamente, devendo o aluno cursar a disciplina normalmente.

§5º. Eventual divergência na nomenclatura das disciplinas não impede o deferimento, parcial ou integral, do pedido observado os critérios anteriores.

§6º. Conteúdo do Currículo Pleno do curso de origem poderá ser aproveitado em substituição à congênere do Currículo Pleno da FACDO, observado os critérios anteriores.

§7º. Os conteúdos curriculares de disciplinas indeferidas no processo de aproveitamento não podem ser utilizados para outra finalidade acadêmica da FACDO.

§8º. Somente poderão ser aproveitados conteúdos cursados no mesmo nível de formação (graduação).

Parágrafo Único. Entende-se por adaptação, para os fins previstos no §3º, o conjunto das atividades prescritas pela FACDO, com o objetivo de situar ou classificar, em relação aos planos e padrões de ensino, aluno cuja transferência foi aceita.

Art. 65. Observando o disposto no artigo anterior, a FACDO exigirá do aluno transferido, para integralização do currículo pleno, o cumprimento regular das demais disciplinas e a carga horária total.

Parágrafo Único. Em caso de aluno ingresso na FACDO, via processo de transferência externa, todas as atividades complementares feitas pelo mesmo, na IES de origem, poderão ser convalidadas pela FACDO, desde que sejam apresentados os documentos comprobatórios de tais atividades e que estas tenham sido desenvolvidas durante o tempo em que o aluno estava frequentando o curso do qual é proveniente, com a aprovação da Coordenação de Atividades Complementares.

Art. 66. Aplicam-se à matrícula de diplomados e aos casos de transferência *ex officio* o disposto neste Capítulo, naquilo que for compatível. (REGIMENTO INTERNO FACDO, 2011, p. 20-22).

• Atividades Práticas e Estágio

As atividades práticas e os estágios obedecem ao que está disposto no Art. 78 do Regimento Interno da FACDO:

CAPÍTULO VI - DOS ESTÁGIOS

Art. 78. Os estágios supervisionados regem-se pelo que dispõe a legislação em vigor, os Projetos Pedagógicos dos Cursos e os regulamentos específicos de cada curso. (REGIMENTO INTERNO da FACDO, 2011)

Seguem as diretrizes para as atividades e práticas de estágio, conforme as diretrizes curriculares de cada curso de graduação da instituição.

O Estágio Supervisionado consiste no desempenho de prática pré-profissional orientada, exercida em situação real de trabalho, com ou sem remuneração ou vínculo empregatício, pelos acadêmicos dos cursos de graduação da Faculdade Católica Dom Orione, como requisito para obtenção do grau de Bacharel ou Tecnólogo.

O Estágio Supervisionado tem como objetivo inserir o acadêmico em sua área de estudo, por meio de uma visão prática e orientada sobre os fenômenos

estudados, teoricamente, durante os cursos, possibilitando confrontar teoria e prática, propiciando e despertando interesse na obtenção do melhor resultado possível, assim, representando uma oportunidade de associar e documentar os conhecimentos adquiridos durante o curso.

O estágio deve ser cumprido em horas-relógio de atividades práticas nas organizações conveniadas com a Faculdade Católica Dom Orione, devidamente comprovadas, conforme recomendações da Coordenação de Estágio Supervisionado de cada curso e orientações e exigências em seu regimento próprio.

As atividades de estágio curricular promovem a aprendizagem e a prática, real e simulada, das diversas atividades desempenhadas pelas profissões vigentes no Brasil, observando os mais basilares preceitos de ordem ética e profissional e de responsabilidade social, atentando-se para o humanismo cristão, subjacente à identidade do egresso e aos princípios filosóficos orientadores da FACDO.

As atividades de negociação são praticadas no Núcleo de Prática Jurídica, tanto na atividade de prática simulada como na real. Na prática simulada, o professor apresenta um caso problema a um grupo de alunos, em que um deles desempenha o papel do negociador, ou seja, representa os interesses de uma das partes.

O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade prática realizada pelo aluno, no decorrer do curso, com a supervisão de um professor designado para essa atividade. São atividades obrigatórias do curso, com objetivo de consolidar as competências estabelecidas, permitindo, assim, que os conhecimentos, as habilidades e as atitudes concretizem-se em ações voltadas às dimensões do ser, do saber, do saber fazer e do conviver.

O estágio possibilita ao acadêmico articular a teoria e a prática de forma ética sob a supervisão de um professor, especialista na área de atuação, com a finalidade de desenvolver o pensamento crítico. Para isso, desenvolve-se também a capacidade de interação cooperativa e a autonomia profissional.

A Faculdade Católica Dom Orione oferece bolsa para os alunos estagiarem na própria IES, com o objetivo de aprimoramento técnico, profissional, cultural e social do estudante-estagiário, mediante a aprendizagem por meio do desenvolvimento de atividades inerentes aos trabalhos do profissional.

Os procedimentos para a celebração dos termos do *Contrato de Estágio*, com o respectivo Plano de Atividades do estagiário, são regulamentados conforme Diretrizes da Direção Administrativa da FACDO.

As normas que regulamentam o estágio curricular vão responder a critérios que, *a priori*, sintetizam as exigências éticas da própria instituição e por normas que são estabelecidas no decorrer das primeiras realizações deste momento acadêmico, de acordo e em sintonia com as exigências do espaço territorial e social que hospeda e acolhe o estagiário. Espaço este presidido por um profissional da área (ou de Administração, ou de Direito ou de Psicologia) com experiência comprovada conforme a formação do curso.

Essas normas incluem exigência de frequência, produtividade documentada, qualidade da produtividade avaliada nas duas esferas, a saber: acadêmica, local/social, bem como observância das tradições e normas que regem o próprio local. A título de exemplo: estágio em presídios e delegacias, estágios em hospitais, cada um têm as suas normativas específicas.

Os estágios referem-se a uma etapa fundamental da conclusão do sistema disciplinar que se caracteriza como ênfase expressiva de uma escolha profissional, a ser realizada para a finalização do curso e como profissional egresso atuante no campo.

O Estágio Supervisionado Básico e o Específico estruturam-se por meio da Supervisão Geral de Estágios, atividade acadêmico-administrativa podendo ser realizada por professores da área (administrador, advogado ou psicólogo) ou profissionais de áreas afins e supervisores acadêmicos de aprendizagem *in loco*, cujas atividades são desenvolvidas por professores da graduação, designados pela coordenação de cada curso em vigência.

Em todos os estágios, ao seu término, exige-se o relatório que contenha uma cópia avaliação, a saber: dos profissionais ou responsáveis *in loco* e do docente supervisor do estágio acadêmico. O Relatório Final de Estágio deve ser realizado conforme as normas vigentes no PPC de cada curso.

Por sua vez, a *prática simulada* consiste na apresentação de casos-problemas aos alunos que, em grupo, desenvolvem processos simulados.

4.5.1 Formas de Operacionalização da Política de Ensino

Sustenta-se a institucionalização das políticas para a graduação e as suas formas de operacionalização a partir do *Programa Ensinar com Pesquisa*. Os PPCs de cada curso lançam as bases para a operacionalização de projetos entrelaçando

ensino, iniciação científica e extensão para responder às demandas da graduação em parceria com o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC).

Para assegurar a qualidade do ensino e garantir o atendimento às diretrizes pedagógicas estabelecidas, as seguintes atividades são desenvolvidas: revisão contínua dos currículos, atualização permanente de programas, ementas, bibliografias e planos de ensino, dinamização das atividades práticas de formação profissional; orientação acadêmica, ampliação dos recursos de apoio ao ensino e ao atendimento discente, aperfeiçoamento e qualificação docente, criação de novos cursos, elaboração e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos e autoavaliação visando ao aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido.

Com este enfoque, a instituição adota diferentes formas de operacionalização, tais como programa de iniciação científica, ações com a comunidade (integradas com a extensão), ensino por meio da pesquisa vinculada à demanda de planejamento econômico, político, jurídico, psicológico, social e tecnológico, de modo integrado com o ensino, a iniciação científica e a extensão – voltados para a modernidade e a promoção da cidadania. Convênios para atividades práticas, fomento e difusão cultural.

Há, ainda, a regulamentação das atividades complementares, monitorias e estágios, a formação continuada do docente, a práticas pedagógicas concatenadas para aprimoramento do ensino de graduação, reflexões sobre a proposta pedagógica institucional e o redirecionamento às reais necessidades da comunidade e possibilidades da IES, realização de Oficinas de Práticas Pedagógicas, tais como leitura dirigida e reflexão de textos pendentes que sirvam para a reflexão e reorientação das metodologias e abram espaço para as novas tecnologias que beneficiem o trabalho e a essência política do ato pedagógico.

4.6 Política de Pós-Graduação Lato Sensu

Os cursos de *pós-graduação lato sensu* da FACDO, na modalidade presencial e possibilidade de metodologia híbrida, assumem as formas de especialização (aprofundamento) e aperfeiçoamento (aprimoramento) da formação profissional obtida na graduação e demandas do mercado profissional local e seu entorno.

Os curso de especialização devem primar pela atualização metodológica e qualificação docente, conforme diretrizes do Ministério da Educação, a saber,

Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que “Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior”, em conformidade com o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996.

Na política de gestão, o modelo proposto para os cursos de especialização deve ser proativo, de modo a demonstrar que na prática de uma gestão eficaz pós-graduação *lato sensu* da Católica Orione funciona como uma promissora fonte geradora de receita para a IES. E, considera o objetivo da sustentabilidade financeira da instituição e a sua responsabilidade social, também atua como gerador de visibilidade da FACDO em Araguaína e região, explorando a potencialidade geográfica da região para atingir os vários segmentos de mercado.

O Núcleo de Pós-Graduação da Faculdade Católica Dom Orione tem como modelo de gestão administrativa a prestação de serviços por produtividade, conforme as tendências do mercado educacional regional e nacional.

A pós-graduação *lato sensu* funciona como meio de promoção de formação continuada para os egressos dos respectivos cursos institucionais e, ainda, como fonte alternativa geradora de receita. Deve, portanto, desenvolver estratégias para captação e retenção de alunos, utilizando, inclusive, a imagem corporativa.

Deste modo, o Núcleo de Pós-Graduação *Lato Sensu* da FACDO atua como

[...] programa de nível superior, de educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país.

Na política acadêmica os projetos pedagógicos suscitam objetivos de complementação à formação acadêmica dos egressos, de modo a

[...] complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país. [...]. (RESOLUÇÃO... 2018, art. 1º).

Diante do marco regulatório para os cursos de pós-graduação *lato sensu*, o Núcleo de Pós-Graduação da FACDO propõe-se a ofertar cursos de especialização abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação, que atendam às

exigências institucionais em consonância com a Resolução CNE/CES nº 1/2018, a saber:

Art. 7º Para cada curso de especialização será previsto Projeto Pedagógico de Curso (PPC), constituído, dentre outros, pelos seguintes componentes:

I - matriz curricular, com a carga mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, contendo disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensino aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia;

II - composição do corpo docente, devidamente qualificado;

III - processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes; Parágrafo único. Quando o curso de especialização tiver como objetivo a formação de professores, deverá ser observado o disposto na legislação específica.

Art. 8º Os certificados de conclusão de cursos de especialização devem ser acompanhados dos respectivos históricos escolares, nos quais devem constar, obrigatória e explicitamente:

I - ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º desta Resolução;

II - identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III - elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação.

§ 1º Os certificados de conclusão de curso de especialização devem ser obrigatoriamente registrados pelas instituições devidamente credenciadas e que efetivamente ministraram o curso.

§ 2º Os certificados dos cursos ofertados por meio de convênio ou parceria entre instituições credenciadas serão registrados por ambas, com referência ao instrumento por elas celebrado.

§ 3º Os certificados previstos neste artigo, observados os dispositivos desta Resolução, terão validade nacional.

§ 4º Os certificados obtidos em cursos de especialização não equivalem a certificados de especialidade.

A metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação adotadas nos cursos e programas de pós-graduação *lato sensu* da instituição são conforme as propostas de cada Projeto Pedagógico, com prévia aprovação colegiada institucional.

A indicação e a contratação, se necessário, de professores qualificados com titulação de doutor, mestre e especialista, dar-se-ão conforme o conteúdo do módulo a ser ministrado.

4.7 Política de Extensão

A extensão constitui-se como uma dimensão essencial para formação discente na Faculdade Católica Dom Orione, visto que atua como “*Processo interdisciplinar educativo que promove a integração entre a IES e outros setores da*

sociedade, aplicando o desenvolvimento científico e tecnológico junto aos agentes do meio externo” (INEP...2017, p.37).

Nesse sentido, visando cumprir as finalidades da instituição de forma coerente com o Carisma São Luis Orione, as atividades de extensão desenvolvidas pela instituição são consonantes com a realidade local e o interesse da comunidade acadêmica. Assim, favorece-se a produção de conhecimento e a formação de profissionais capazes de atuarem academicamente inovando e comprometendo-se com os valores humanos.

A política de extensão da FACDO guia-se:

- a)** pelos princípios pedagógicos da prática ética;
- b)** o valor estético da extensão, que se explica pelo “estado de fazer”;
- c)** ações extensionistas como resgate de dignidade ou direitos humanos, significado de não exclusão social;
- d)** o sentido de extensão associado à ternura ou ao afeto, que são recolocados em cena para expressar-se com ele outro sentido de extensão, seguindo os passos do retorno do conhecimento, da espiritualidade, dos direitos humanos e da cidadania.

Consignada como prestação de serviços à sociedade, ela acaba sendo um dos mecanismos para aferição das capacidades e competências visadas pelas graduações na identidade formativa do profissional.

Segue-se, ainda, como apoio ao docente, discente e corpo técnico-administrativo, com implantação de cursos de aperfeiçoamento e difusão cultural. Comunga-se também com as linhas de pesquisa definidas pelo campo da investigação científica, mas em forma de ações, no fazer pensando, fazer solidário e transformativo.

As ações de extensão da FACDO atendem a princípios democráticos fundamentais ao pleno funcionamento de suas atividades. Seus programas e projetos não asseguram apenas a efetivação dos princípios de Responsabilidade Social, mas também a sua elaboração.

Os serviços de extensão precisam atender às necessidades da comunidade em complementação com a própria formação, dessa forma, sendo um fecundo campo de aplicação e verificação do aprendizado dos alunos, pois, com a extensão, os estudantes podem antecipar a prática da profissão escolhida, sob orientação de seus professores, o que materializará o objetivo institucional de promoção humana.

As ações extensionistas na FACDO são pautadas, principalmente, por temas que buscam responder às demandas de promoção da cidadania, questões ambientais, culturais e formação humanista. Tais preocupações colocam a instituição como referência das faculdades na região do norte do estado.

Conforme a normativa que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, Resolução nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, a política de extensão da FACDO inserir-se-á, também, nos cursos de graduação com parte da carga horária obrigatória. Logo, as atividades extensionistas

[...] se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios. (RESOLUÇÃO...,2018).

A regulamentação da forma de creditação da atividade de extensão, a formalização de programas de acompanhamento e a avaliação de ações extensionistas devem ser elaboradas e constar nos PPCs dos cursos da instituição em parceria com o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) e a Comissão Própria de Avaliação.

Para os cursos de graduação, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil, na forma de componentes curriculares, conforme Art. 4º da Resolução nº. 7/2018 e o prazo para a implementação, de modo que atenda a exigibilidade prevista no ato normativo, será até 2022.

As atividades de extensão dos cursos de graduação estruturam-se de acordo com as seguintes concepções e diretrizes:

- I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
- IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.
- V - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- VI - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

XI - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

As atividades extensionistas educativas direcionam-se, portanto, às periferias sociais e existências de modo a formar, além de um ser humano ampliado pelo conhecimento científico, técnico e econômico, um ser humano melhorado na sua humanidade frente à sua realidade.

4.7.1 Formas de Operacionalização da Política de Extensão

As modalidades de atividades extensionistas, a serem implementadas pelos Cursos de Graduação e Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) ou Direção Acadêmica, são classificados em:

- a) Programas;
- b) Projetos;
- c) Cursos;
- d) Oficinas;
- e) Eventos;
- f) Prestação de serviços.

Para a oferta de *courses* de extensão acadêmica, conforme regulamento institucional de organização administrativa, serão consideradas:

a) “**Curso de Aperfeiçoamento**”: duração mínima de 180h, a serem ministrados para alunos/candidatos diplomados em curso de graduação e que atendam às exigências da instituição, conforme o edital de seleção dos candidatos.

b) “**Curso de Atualização**”: com duração mínima de 08h, denominados minicursos ou cursos rápidos, a serem ministrados para alunos graduados com o objetivo de

“progresso do conhecimento em determinadas áreas ou disciplinas” (USPDIGITAL, 2019) e que atendam às exigências da instituição, conforme edital.

c) “**Curso de Curso de Especialização**”: com duração mínima de 360h, a serem ministrados para alunos graduados, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos e desenvolvimento profissional, de acordo com a Resolução nº. 1/2018, que “Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996”.

Nesse sentido, a FACDO, por intermédio da Empresa Júnior, o Núcleo de Prática Jurídica e o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica e as Ligas Acadêmicas, realiza ações de extensão mediante parcerias com o Centro de Apoio Psicossocial; a Diocese de Tocantinópolis e Movimentos Sociais, a Clínica-Escola Mundo Autista de Araguaína, Defensoria Pública, Ordem dos Advogados, SEBRAE, Associação Comercial, escolas públicas estaduais e municipais e privadas, Hospital e Maternidade Dom Orione, Hospital Regional, Casa Tra Noi, Cantinho do Vovô, Caso do Idoso Sagrado Coração de Jesus, Presídio Feminino de Babaçulândia e outras institucionais.

Há, ainda, as visitas técnicas programadas às instituições dos Poderes Judiciário, Legislativo, Executivo, de saúde, educação, empresas, às aldeias dos povos indígenas e Quilombos onde os discentes convivem e participam das programações *in loco*, promovem a abertura para novas realidades e realizam ações que visam à aproximação e integração de saberes e a formação crítica acerca da realidade social, ambiental, cultural, psicológica, política e econômica.

Realiza-se reorientação das atividades de extensão para seguir as linhas estabelecidas para os projetos de pesquisa, com atividades de extensão que visem reforçar a graduação e a prestação de serviços à sociedade, tais como cursos de inglês instrumental; português, leitura e interpretação de textos – mecanismo de nivelamento e incentivo à redação com rigor; Programa FACDO nas Escolas, Evento 11 de agosto, oficinas, conferências e debates; “Quartas-Culturais” no calendário acadêmico, mensalmente; Semana de Cultura, Meio Ambiente e Acessibilidade, Eventos anuais por área dos cursos (Encontro Jurídico, *Workshop* de Gestão, Encontro de Psicologia), incentivos às atividades de extensão através da implantação do Programa de Estratégia, Competência e Informação (PECI) e Programa de Direitos

Humanos e Cidadania (PDHC); incentivo à organização, produção e divulgação de atividades artísticas e culturais; ações das Ligas Acadêmicas e os movimentos estudantis por meio de parcerias com o NEIC e as coordenações de cursos.

Considerando o disposto na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a FACDO já iniciou o processo de implantação de vinculação das atividades de extensão com a formação acadêmica e sua relevância na comunidade e realiza, por meio das ações ativas dos cursos de graduação e o NEIC, o desenvolvimento de prestação de serviços, eventos, cursos e oficinas que atendem a sociedade de maneira geral. Prova disso são os relatórios de atividades vinculados aos cursos de graduação, NEIC, Ligas Acadêmicas, atividades docentes e o Programa de Iniciação Científica (PROCIENT).

4.8 Políticas de Iniciação Científica

A educação superior desenvolvida pela FACDO tem primado de racionalidade a garantia de investimento no “[...] trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”, conforme Art. 43, inciso III da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Na FACDO, defende-se a iniciação científica em associação com a extensão para “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição”, conforme Art. 43, inciso VII da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Assim, essa IES apoia os estudantes incentivando a participação em eventos de natureza científica, cultural em áreas de diferentes saberes; eventos acadêmicos na cidade de Araguaína e em outras localidades; assim como oferece e organiza ou patrocina e apoia eventos da graduação.

Com o objetivo de promover a multi, inter e transdisciplinaridade, o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica (NEIC) é responsável pelas atividades de iniciação científica realizadas por docentes e discentes da FACDO. Para tanto, a FACDO tem como diretrizes da Política de Iniciação Científica as seguintes linhas de pesquisas:

Quadro 12: Eixos temáticos das linhas de pesquisa para o Procient

LINHAS DE PESQUISA	EIXOS TEMÁTICOS
1. Desenvolvimento Sustentável e Ambiente.	- Gestão e Educação Ambiental; - Desenvolvimento e Responsabilidade Sociambiental; - Psicologia e Mente Ecológica
2. Cidadania e Inclusão Social.	- Acessibilidade e Prestação de Serviços; - Mecanismos de Proteção e Defesa; - Exercício de Participação; - Psicologia do Ensino e Aprendizagem
3. Identidade, Memória e Direito.	- Diversidade e Cultura; - Gênero e Cidadania; - Patrimônio Material e Imaterial (urbano e cidades) - Psicologia Social
4. Gestão, Conhecimento e Inovação.	- Perfil Empresarial e Trabalho; - Cultura e Ambiente Organizacional; - Instituição: credibilidade e inovação; - Gestão de Competência, Responsabilidade Social e Transparência; - Mecanismos de Gestão e Decisão; - Inovação Tecnológica e Direito.
5. Direitos Humanos e Solidariedade.	- Racionalidade Jurídica e Ética; - Eleições e Cidadania; - Direitos Difusos e Coletivos; - Penalidade e Reabilitação; - Princípios e Garantias Fundamentais. - Tratamento e Prevenção Psicológica - Psicologia Social

Fonte: Regulamento do Procient (2012; NDE Psicologia; NEIC, 2018/2)

Para o cumprimento das atividades propostas pelo NEIC, a IES, por meio da Diretoria Administrativa, direciona anualmente o orçamento específico para fins de realização das atividades de Iniciação Científica. Desse modo, pode-se afirmar que a FACDO se destaca por cumprir, de forma efetiva, seu papel na Educação para a Cidadania, no comprometimento efetivo, irradiando, por sua ação direta e indireta, o carisma de São Luiz Orione aos mais empobrecidos.

A Iniciação Científica na FACDO é o espaço de aprendizagem para o aluno aprender *a conhecer* a gramática das ciências humanas por meio da utilização do método científico como descoberta e diálogo com a realidade. Uma investigação sistemática de determinado domínio, por meio de fundamentação teórica, levantamento real e criterioso de dados empíricos, de forma que se ampliem os conhecimentos sobre a realidade investigada. Dessa forma, o ensino com qualidade,

aliado à investigação científica, fará parte do cotidiano, das ações no processo ensino-aprendizagem.

Muda-se o enfoque de ensino puro. Sendo o “Ensino de Graduação” a coluna mestre da FACDO, seus cursos constituirão objeto dessa iniciação científica – que resultará na produção de conhecimento e aperfeiçoamento.

Os instrumentos de fomento que serão utilizados para auxiliar, tanto os professores pesquisadores como os alunos, e a instituição buscará aproximação com órgãos governamentais e de investimento institucional de apoio à iniciação científica, que conta com recursos próprios.

4.8.1 Operacionalização das Políticas de Iniciação Científica

- Fórum Científico.
- Ações voltadas para a realização de Oficinas de Práticas Metodológicas e Técnicas de Formatação Textual para produção científica, tanto para docente como também para discentes.
- Vinculação das atividades de iniciação científica e publicação científica, que propicia o desenvolvimento de programas e atividades de iniciação científica. Prova disso são os projetos vinculados ao Programa de Iniciação Científica (PROCIENT) e as publicações da Revista São Luis Orione, Qualis B3.
- Fomento à iniciação científica por meio de bolsas institucionais.
- Colaboração para a formação crítica da comunidade acadêmica, por meio de ações voltadas para a criação de **grupos de pesquisa**, a saber, “[...]conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente [...], no qual existe envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa, cujo trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa e que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos”, composto por um líder com titulação de doutor (CNPq, 2018) e cuja execução dos trabalhos esteja sob supervisão Neic e registro no CNPq; **grupos de estudo** com o objetivo de estimular a produção científica acadêmica relacionada à temática de interesse do grupo, composto por um ou mais professores orientadores, monitores (se necessário) e alunos graduandos e/ou graduados, cuja execução dos trabalhos esteja sob supervisão Neic.
- Orientação para protocolar projetos de pesquisa com seres humanos junto à Plataforma Brasil para a apreciação de Comitê de Ética em Pesquisa.

4.9 Produções Acadêmicas: Ações de Estímulo e Difusão

A FACDO incentiva a participação em eventos de natureza científica, cultural em áreas e saberes diversos. Encontros na área de conhecimento dos cursos, oferecendo e organizando eventos ou patrocinando e apoiando participação em eventos externos.

A *Revista São Luis Orione* <<https://seer.catolicaorione.edu.br:4443/index.php/revistaorione>> torna viável que se concretize a atividade promovida pelo NEIC, por ser o veículo de divulgação e difusão de pesquisa, artigo, resumo, resenha e outros trabalhos de rigor, do corpo docente interno e externo e, também, da produção do discente produto de reflexão acurada e sob o auspício de professor-orientador, por meio dos trabalhos de conclusão de curso e projetos de iniciação científica. Além da revista, a FACDO fomenta a publicação da produção acadêmica por meio de *e-books* por área de curso e anais dos fóruns científicos.

No sentido de estimular docentes e alunos na produção científica, a instituição oferece bolsas para aqueles que se comprometerem com atividades de pesquisa de iniciação científica (IC), a saber, Programa Institucional de Iniciação Científica (PROCIENT). A atividade de IC também poderá ser validada como Atividades Complementares no curso, dessa forma, enriquecendo o currículo discente.

Todos os projetos de pesquisa do programa seguem enquadramento nas linhas e eixos temáticos contemplados no NEIC, como forma de enquadrar a produção acadêmica aos objetivos e valores institucionais previstos no PDI. A seleção dos participantes (docentes e alunos) respeita rigorosos critérios apresentados à comunidade acadêmica por meio de editais que permitem a participação de todos os interessados, em igualdade de condições, dentro das linhas de pesquisas estabelecidas pelo NEIC.

Para divulgação dos trabalhos realizados na FACDO, foi criado o Fórum Científico com o objetivo de criar, nesta IES, um ambiente que favoreça a aproximação dos pesquisadores docentes e discentes com as Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, com isso, valorizando as áreas específicas, assim como os recortes de interesse em investigação dos projetos de pesquisas que possibilitem pensar o

norte do Tocantins, do Brasil e do mundo, nos seus vieses sociais, cultural, econômico, político e religioso, em ações a serem desenvolvidas.

Além disso, os trabalhos podem ser divulgados por meio de seminário, colóquio, comunicação de pesquisa, publicação de anais do Fórum Científico e os e-books semestrais dos eventos de cursos, disponíveis no site da instituição, a saber <<https://www.catolicaorione.edu.br/sites/neic/e-books>>.

4.10 Diversidade, Meio Ambiente, Memória e Patrimônio Cultural, Produção Artística, Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

A Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, do Patrimônio Cultural e de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial são conteúdos inseridos nos componentes curriculares dos cursos de graduação da FACDO, nas ações extensionistas e de responsabilidade social e nos eixos temáticos que direcionam a pesquisa de iniciação científica institucional.

O incentivo à participação e à formação artística, cultural, ambiental, defesa e promoção de direitos humanos e igualdade étnico-racial está contemplado nos projetos de extensão e de responsabilidade social da instituição, visto que tais conteúdos constituem a cidadania cultural e humanística indispensável aos cidadãos com formação superior na FACDO. Essa formação possibilita a interpretação e efetivação da missão e valores institucionais.

Sendo assim, são ações institucionais com esse objetivo:

- Quarta Cultural.
- Cine FACDO.
- Mostra de Arte, Cultura, Meio Ambiente e Acessibilidade.
- Exposição de obras de artes da comunidade interna e externa.
- Conhecimento de língua estrangeira.
- Linguagem sonora musical que visualize outros tempos históricos.
- Promoção de incentivo às atividades artísticas e culturais de forma constante, por meio de eventos, valendo-se dos membros da comunidade acadêmica e da sociedade em geral e valorização dos talentos locais e regionais.

- Apoio às atividades artísticas e culturais de outras instituições, cedendo a infraestrutura física da FACDO, que possui amplo auditório com estrutura para teatro e realização de eventos artísticos e culturais.
- Docente efetivo para disciplina de Língua Brasileira de Sinais.
- Disciplina com conteúdos obrigatórios acerca de Psicologia Étnico-racial e Minorias e Grupos Vulneráveis.
- Promoção da acessibilidade total e assistida.

O propósito é oferecer alternativas organizadas para que os estudantes possam, usando as prerrogativas previstas nas normas acadêmicas da instituição, construir seu currículo real visando à adequada inserção social no momento de sua atuação profissional. Todo o processo de seleção e encaminhamento das atividades é conduzido pelo Núcleo de Iniciação Científica e Extensão e coordenações de curso.

Dentro das linhas de pesquisas de iniciação científica e dos conteúdos dos planos de ensino e extensão oferecidos na FACDO, incentiva-se a realização de estudos, atividades de campo e “rodas de conversa” – na sala de aula ou *in loco* – com as comunidades indígenas e quilombolas, moradores de rua, Guerrilha do Araguaia, comunidades de bairro, sobre as formas de violência e projetos de Responsabilidade Social.

Procura-se, também, sensibilizar, conscientizar e despertar a comunidade acadêmica para as fundamentais questões ambientais, ecológicas e coletivas nos espaços da faculdade, expandindo para outras situações da vida. Pretende-se, a princípio:

- a. Minimizar os problemas relacionados à destruição e morte de rios provocados pelo chamado desenvolvimento por meio dos grandes projetos de barragens e investimentos na monocultura.
- b. Conscientizar para os riscos e prejuízos ambientais relacionados às queimadas.
- c. Despertar para a cultura urbana de tratamento dos dejetos e saneamento básico, desenvolvendo campanhas de conscientização para o uso racional dos recursos naturais ecologicamente sustentáveis.

Espera-se, assim, impacto social positivo e produtivo pela ação transformadora sobre os problemas sociais, contribuindo para a inclusão desses grupos sociais, para o desenvolvimento de meios e processos de produção, para a

inovação e transferência de conhecimento e para a ampliação de oportunidades educacionais, dessa forma, facilitando o acesso ao processo de formação e de qualificação.

Compreende-se que, enquanto as políticas públicas não alcançam a grande maioria dos Estado brasileiro, como instituição acadêmica confessional que tem a responsabilidade social para com o ser humano que se encontra, principalmente, em situação de miserabilidade extrema, passa-se a pensar em ações sociais que possam trazer benefícios para a população em situação de rua, visto que o ato de solidariedade move o homem em todo o mundo, aliada ao conceito de autonomia como garantia de direitos.

Logo, a FACDO, ainda, busca promover um espaço de diálogo com a população em situação de rua, mediado por professores e alunos do Curso de Psicologia, visto que há um *locus* de observação propício para desenvolver atividades extensionistas e/ou estágios.

4.11 Política de Educação Inclusiva

A instituição, em consonância com sua missão e atendendo ao disposto na legislação educacional, reformulou sua política adotando a concepção de que a educação inclusiva “[...] dirige-se assim aos ‘diferentes’, isto é, a... todos os alunos. E é ministrada por ‘diferentes’ isto é [...] todos os professores” (RODRIGUES, 2006, sem destaque no original).

A educação inclusiva compreende a acessibilidade, à luz da legislação atual, em um amplo espectro, que pressupõe medidas que extrapolam a dimensão arquitetônica e abrangem o campo legal curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, atitudinais, tecnológicas e de comunicação.

A FACDO atenta ao disposto na legislação, sobre os requisitos de acessibilidade de discentes que apresentam deficiências às dependências de IES, determina políticas que reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas que permitam o acesso, a permanência e a conclusão dos estudos, como também a capacitação docente.

Nesse sentido, a FACDO tem como diretrizes, para as ações institucionais quanto aos tipos de acessibilidade e aos recursos compatíveis:

Acessibilidade arquitetônica ou física

“Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (Art. 8º, Decreto nº. 5.296/04, Lei 10.098/00) (GLOSSÁRIO INEP, 2015, p.44):

- a) sinalização tátil;
- b) rampa de acesso com corrimão;
- c) entrada/saída com dimensionamento;
- d) ambiente desobstruído que facilite a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual;
- e) bebedouro e lavados adaptados;
- f) sinalização visual;
- g) banheiros adaptados;
- h) espaço de atendimento adaptados; e
- i) mobiliário adaptado.

Acessibilidade de conteúdo

- a) possuir acervo bibliográfico em formato especial (Braille/sonoro)
- b) sítios e aplicações desenvolvidos para que pessoas percebam, compreendam, naveguem e utilizem serviços oferecidos pela IES;
- c) plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato especial.

Acessibilidade Digital/Tecnológica

“Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.” (GLOSSÁRIO INEP, 2015, p.44).

- a) *softwares* de leitura para pessoas com baixa visão;
- b) teclado virtual.

Acessibilidade Atitudinal

“Refere-se à percepção do outro, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.” (GLOSSÁRIO INEP, 2015, p.44).

Acessibilidade nas Comunicações

“Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).” (GLOSSÁRIO INEP, 2015, p.44).

Acessibilidade Metodológica

“Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irão determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.” (GLOSSÁRIO INEP, 2015, p.44).

Nesse sentido, a FACDO promove a acessibilidade arquitetônica, tecnológica, por meio de comunicação, pedagógica e atitudinal, que engloba ações metodológicas no processo de ensino-aprendizagem e guarda congruência com a sua política de responsabilidade social, especialmente, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e acessibilidade voltada para a comunidade acadêmica em geral.

A instituição, mediante o apoio às iniciativas voltadas ao acesso de alunos, professores e colaboradores com deficiência e ao desenvolvimento de cursos complementares, promove elaboração de estratégias para o atendimento e o acompanhamento do desempenho acadêmico e administrativo desse público em especial.

A organização de salas com recursos multifuncionais também se constitui como espaço de promoção da acessibilidade curricular aos alunos, onde se realizam atividades diversificadas, como o uso e ensino de códigos, linguagens, tecnologias e

outros aspectos complementares à escolarização com o intuito de eliminar barreiras pedagógicas, físicas e de comunicação.

As acessibilidades pedagógica e atitudinal dão-se por meio da adequação dos procedimentos metodológicos e avaliativos em função de atender às necessidades educativas do aluno e minimizar/eliminar barreiras na percepção do outro e suas necessidades.

A acessibilidade nas comunicações e a digital realizam-se por meio da oferta do curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) a professores e funcionários que fazem atendimento a alunos surdos em todos os setores da IES; bem como aquisição de obras para o acervo da biblioteca com texto em Braille; grafia ampliada e tecnologias assistivas.

Atendimento prioritário, imediato e diferenciado

A FACDO dispõe de normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos e funcionários com deficiências, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, garantindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado aos alunos, professores e funcionários com necessidades especiais de atendimento ou com mobilidade reduzida.

Especificamente, para acolhimento, atendimento e acompanhamento, a FACDO dispõe do Núcleo de Atendimento ao Discente (NUAD), com a finalidade de atender a todos os discentes que apresentarem dificuldades de aprendizagem, seja por lacunas anteriores oriundas de sua formação no que se refere ao ensino básico, seja por sinais identificados pela psicopedagogia como distúrbios ou lesões na aprendizagem por razões diversas.

É de responsabilidade do NUAD, também, identificar os discentes portadores de deficiência física e proporcionar-lhes, além de um atendimento personalizado, o acesso que lhes é garantido pelo Art. 58 da LDB, Lei nº. 9394/96. Nesse sentido, são atividades do NUAD:

- Atendimento individualizado de alunos que apresentam alguma dificuldade em seguir seu ciclo acadêmico com regularidade. Nesse caso, o discente pode procurar o Núcleo por conta própria ou ser orientado por seus professores a tomar tal atitude.
- O nivelamento em Língua Portuguesa e em Matemática. Esta ação visa promover melhores condições para aqueles acadêmicos que ingressam no grau superior e

demonstram dificuldades elementares nessas duas áreas, tais como leitura e compreensão de textos, ortografia, expressão oral e escrita, bem como lacunas em tópicos de matemática básica do Ensino Médio necessários para o bom desenvolvimento do acadêmico nas disciplinas que envolvem habilidade em algum nível de cálculo matemático.

- O Programa **AcessoFACDO**, de acessibilidade e inclusão, com objetivo de atender alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e que, nesta situação, apresentam qualquer dificuldade de aprendizagem.
- Espaço de acolhida e escuta, onde o aluno possa partilhar suas inquietações seguro de estar em um lugar ético e sigiloso.

4.12 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas Institucionais

As diretrizes pedagógicas, no PPI da Faculdade Católica Dom Orione, estão fundamentadas na concepção idealista e funcional (promoção humana) que definem os objetivos e as linhas de ação desta instituição. Assim, para que se coloque em prática os pressupostos teórico-filosóficos expressos em sua política institucional, desenvolvem-se os currículos, os programas e os projetos preconizando:

1. a promoção humana no contexto contemporâneo, por meio de desenvolvimento da ciência, das artes e da tecnologia;
2. a formação do cidadão com reflexão crítica, compreensão e possibilidade de desenvolvimento autônomo;
3. a livre discussão no ensino, na pesquisa e na extensão a fim de atualizar e aprofundar a difusão da ciência e da cultura;
4. a adoção dos princípios pluralistas, tanto metodológicos quanto ideológicos, aos princípios democráticos consagrados pela legislação nacional e internacional;
5. os valores e princípios éticos e cristãos pautados no Carisma Orionita;
6. os objetivos cognitivos do ensino pautados nas dimensões da informação comprovada, da metodologia e da lógica de inter-relação;
7. a superação das lacunas do ensino-aprendizagem que vêm do Ensino Fundamental e Médio;

8. o desenvolvimento de programas adequados para a formação e atualização de profissionais e dirigentes da instituição;

9. a criação de ambiente propício, de forma que, naturalmente, o valor e o saber ecológico e ambiental instalem-se na consciência dos seres humanos;

10. a promoção da integração faculdade-mercado de trabalho-sociedade, visando ao desenvolvimento tecnológico e à promoção técnico-profissional;

11. o desenvolvimento cultural da comunidade acadêmica tornando-se um meio de promoção social;

12. a formação de núcleos multidisciplinares e o fortalecimento da cultura do novo, por meio de pesquisas acadêmicas e sociais;

13. a avaliação constante da instituição, de modo a dinamizar suas forças e reduzir as resistências ao seu pleno desenvolvimento;

14. a ação subsidiária com a iniciação científica e estratégias de suporte ao planejamento educacional das redes de ensino;

15. a atualização dos conteúdos programáticos visando à adequação das disciplinas e ementas curriculares de acordo com as novas teorias e terminologias científico-acadêmicas;

16. o reconhecimento e a formação dos valores humanos universais, tais como autenticidade, honestidade, honra, reciprocidade, lealdade, transparência, liberdade e respeito humano.

17. visão crítica e questionadora do *currículo explícito e oculto*, inclusive, acerca do respeito às diferenças — empatia e alteridade — como condição para a inclusão dos socialmente excluídos, de modo a garantir a integração social, seja pelo gênero, pela etnia, pela cor ou raça (IBGE), pela religião, pela cultura, seja pela deficiência física ou mental.

18. ampliação da oferta de ensino de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e promoção de competências específicas para a docência para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e redução da evasão.

Logo, o aperfeiçoamento e o aprofundamento dos conteúdos programáticos e de termos atuais serão uma constante na instituição, com vistas à qualidade total de ensino, pois a formação de profissionais altamente qualificados somente será possível com um ensino ministrado por docentes eficientes e preparados em suas áreas específicas de atuação.

A prática do graduado deverá ser, também, objeto basilar para a formação do profissional de alto nível. É neste ponto que adquirem importância os laboratórios de práticas de ensino, a biblioteca, pois, ao mesmo tempo que os alunos ganham experiências utilizando as práticas, atendem a comunidade. Essa prática será realizada também em instituições públicas e privadas conveniadas ou parceiras, comunidades de bairros, sociedade civil organizada e outros, conforme as peculiaridades de formação de cada curso da FACDO. Os currículos e programas das disciplinas devem amoldar-se a esta ênfase sem prejuízo da teoria.

Desse modo, o polo “Ensino” comandará a inter-relação com a Extensão e a Iniciação à Pesquisa na instituição, dado que a educação superior desenvolvida pela FACDO tem como primado de racionalidade a garantia de investimento no trabalho de pesquisa e investigação científica, com isso, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e à difusão da cultura; desse modo, procurando desenvolver o entendimento do homem e do meio no qual se insere.

A FACDO defende a prática de ensino em associação com a extensão e a iniciação científica com o intuito de difundir as conquistas da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na instituição.

4.13 Perfil dos Egressos e Perfil Profissional

O egresso da Faculdade Católica Dom Orione deve desenvolver competências, habilidades e atitudes para atuar em um mundo em constante mudança e permeado por situações complexas e multiculturais. Sob tal paradigma, a FACDO busca a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a realidade regional, com competências cognitivas socioemocional, científica, cultural e tecnológica, com vista a uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso a um modelo sustentado de desenvolvimento regional. Para tanto, o egresso deve estar comprometido com:

- *aprender a ser* ético e epistemológico comprometido com as necessidades de um conhecimento complexo frente às múltiplas variáveis que condicionam os fenômenos psicossociais e técnicos no campo da atuação profissional e pessoal;

- *aprender a fazer* transferência de conhecimentos de vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional para a aplicação em diferentes contextos;

- *aprender a conviver* e ser capaz de pensar e construir uma sociedade justa e solidária por meio da interação dialógica.

Os PPCs dos cursos da FACDO desenvolverão, em linhas gerais, o perfil do egresso observando os fundamentos institucionais que vão ao encontro das diretrizes curriculares dos respectivos campos de atuação. Como princípio geral, estão a flexibilização curricular e a interdisciplinaridade.

4.14 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

Vive-se na era do Conhecimento, momento este que as relações ganham novo enfoque e novas tecnologias da informação e comunicação. Vive-se também o momento de um mercado de trabalho que exige cada vez mais do profissional o desenvolvimento de competências específicas, mas, também, multi, inter e transdisciplinares. Este contexto de exigências altera os conceitos de ensinar e aprender, presença e distância, professor e colaborador, escola e trabalho.

Os dirigentes da FACDO, atentos a essa realidade, investe no processo de formação continuada dos seus docentes por acreditar que é discutindo e, principalmente, refletindo sobre a prática pedagógica que se pode melhorar o processo e promover o desenvolvimento de materiais pedagógicos e bens imateriais pedagógicos, como afirma Paulo Freire (2001, p. 39) “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem é que se pode melhorar a próxima prática”.

Nesta perspectiva, realiza-se de forma sistemática momento de formação continuada buscando capacitar para desenvolver, a fim de atender suas reais necessidades e particularidades. Cada início de semestre letivo é realizado encontro pedagógicos para os professores, onde estes são capacitados para a utilização de diversas metodologias, práticas pedagógicas e processo avaliativo.

Os professores contam com o apoio pedagógico do Núcleo Pedagógico (Nuped) para a realização de suas proposições docentes tais como: estudo de interação, estudo de caso, exercício e prática, solução de problemas, exemplos práticos para sala de aula de acordo com o tema da aula, regra e desenvolvimento de projetos, entre outras. Sendo sempre instigados a ministrarem aulas contextualizadas e com os diversos recursos tecnológicos/midiáticos (*Datashow*, computador, som,

entre outros recursos), tais equipamentos estão disponíveis para toda a ação docente, no entanto, requer prévio agendamento no sistema da instituição (Portal ATTENDO).

Com o intuito de dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, bem como a valorização do professor, é oportunizado momentos de trocas de experiências e de socialização de pesquisas realizadas pelos professores, o que oportuniza intercâmbio de conhecimento entre o grupo e melhoria do fazer docente no desenvolvimento de materiais pedagógicos.

Logo, o material de apoio pedagógico utilizado pelo docente está em consonância com os componentes curriculares ministrados e postados pelos professores no Portal Acadêmico, a saber: materiais complementares tais como textos digitalizados, artigos de periódicos, conjuntos de slides, exercícios e outros; também há a utilização do ambiente virtual como mais um recurso de ensino e aprendizagem na modalidade presencial com a possibilidade de desenvolvimento de fórum de discussão e debates *on-line*.

4.15 Incorporação de avanços tecnológicos

Para viabilizar o desenvolvimento de material pedagógico foi necessário considerável investimento em infraestrutura tecnológica, principalmente nas redes de *internet wireless* para acesso à internet por alunos e professores e salas de computação. Surgiu, ainda, a necessidade de instalação de uma rede de largo alcance, conectando as unidades da FACDO e a atualização constante de equipamentos, *softwares*, servidores e recursos humanos.

A tecnologia trouxe avanços e facilidades aos docentes no que se refere ao acesso à internet; *e-mail* gratuito, agenciamento de projetores multimídia, assim como acesso ao portal dos professores que permite: envio de mensagens, protocolo de material didático, controle de notas e faltas, programação de conteúdo, entre outros serviços.

Para os alunos, facilitou-se o acesso aos materiais, controle de notas e frequências e protocolo de documentos acadêmicos diversos, incluindo registro das atividades complementares via sistema *on-line*.

Nos laboratórios de informática e no espaço de consulta eletrônica da biblioteca a instituição conta com teclado em braile e software DOSVOX para uso de pessoas com deficiência visual.

A instituição integrou a gestão acadêmica e administrativa por meio da Plataforma Educacional SEI, implantada em 2018 e em processo de conformidades. A FACDO, ainda, se manterá atenta aos avanços tecnológicos que possam melhorar o desenvolvimento e o desempenho acadêmico e administrativo institucional. Na medida de seus recursos, e em sintonia com a Mantenedora, incorporará esses avanços em seus processos.

4.16 Política de Responsabilidade Social

A Faculdade Católica Dom Orione, imbuída pelo espírito humanista de educar, embasada nos princípios de São Luiz Orione e incentivadora de elementos de educação sustentável e bem-estar social da comunidade na qual está inserida, configura a criação de condições efetivas para a instituição desenvolver ações de sustentabilidade quanto a ser economicamente viável, socialmente justa e ecologicamente correta.

As ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição buscam transpor os muros institucionais e possibilitam o encontro, a vinculação e o cruzamento de interesses e necessidades do conhecimento acadêmico com o conhecimento e a prática da vida. Com isso, elaborar e implantar projetos e propostas com a comunidade externa, afinada com a perspectiva de um comprometimento que transcende leituras e abordagens oficiais. Nesse sentido, estabelece como objetivos de responsabilidade social:

a) proporcionar a junção entre a teoria e a prática, com isso, contribuindo para aumentar o grau de contato humano e social local, a coerência do trabalho comunitário, o funcionamento institucional e as ações que dinamizam as necessidades do mundo e da realidade contemporânea, como aspectos ecológicos e ambientais, éticos, econômicos, jurídico e psicológicos.

b) fomentar a disponibilidade de conhecimentos e recursos de várias ciências para a utilização no cotidiano das relações internas e externas à instituição.

c) incentivar o conhecimento da vida a ser instigador do movimento e da percepção da academia.

c) promover alianças e parcerias com grupos com os quais a FACDO atua e trabalha em projetos e propostas de extensão na comunidade. Partilhar, trocar interesses e benefícios mútuos junto aos diversos envolvidos.

As áreas de Ensino e Extensão desenvolvem atividades que se aproximam dos preceitos da Responsabilidade Social, que estão conectados entre si. Destaca-se, também, a preocupação com a publicação das atividades e organização de eventos, muitos promovidos pelos cursos de graduação e o NEIC e assumidos com recursos da instituição.

As ações institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social consideram as a melhoria das condições de vida população, de modo expressivo na sociedade araguainense, o que pode ser comprovado pela formação de profissionais com elevado reconhecimento social pela aprovação em processos seletivos e desenvolvimento de atividades de pesquisas nas mais diferentes áreas, além de ações de extensão comunitária que atingem os públicos internos e externos.

O objetivo institucional é agir positivamente sobre a realidade, beneficiando aqueles que não têm acesso efetivamente aos próprios direitos já garantidos na legislação e que protagonizam as estatísticas, compondo o mapa da exclusão e da desigualdade social nos mais diferentes aspectos e consequências.

Sob essa ótica, a educação superior deixa de ser um 'privilegio' de poucos, com característica encastelada e distante da realidade nacional, para transformar-se em uma ferramenta indispensável à diminuição dos problemas socioeconômicos do país. O envolvimento de discentes, docentes e colaboradores em ações específicas é sinônimo desse comprometimento.

O trabalho a ser desenvolvido por entidades de Representação Estudantil, Empresa Júnior, Núcleo de Prática Jurídica, Clínica de Psicologia, Ligas Acadêmicas, NEIC, parceiros e egressos da instituição, são ações que buscam transpor os muros da faculdade e possibilitar o encontro, a vinculação e o cruzamento de interesses e necessidades do conhecimento acadêmico com o conhecimento profissional e a prática da vida.

Atenta às carências profissionais para as diversas áreas econômicas e sociais, a FACDO propõe-se a atuar de forma proativa e empreendedora, oferecendo um ensino de qualidade que venha atender a essa demanda, fomentando o desenvolvimento econômico e social local e regional. E, as ações de responsabilidade social da instituição constitui-se em um dos elementos norteadores das políticas de atuação institucional, conseqüentemente, evidencia-se nas políticas de ensino, pesquisa de iniciação científica e extensão.

Assim, a FACDO, por meio do seu corpo dirigente, técnico-administrativo, docente e discente, imbuída do espírito humanista, como missão e valor institucional, de educar e sensível à realidade social no entorno onde atual darão origem as ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social.

Quadro 13: Plano de responsabilidade social institucional

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	LOCAL
<p>1. Estimular a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental.</p> <p>2. Fortalecer o exercício de cidadania, a autodeterminação dos povos e a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e da interação das culturas, como fundamento para o futuro da humanidade.</p> <p>3. Promover o cuidado com a comunidade de vida, a integridade dos ecossistemas, a justiça econômica, a equidade social, étnica, racial e de gênero, e o diálogo para a convivência e a paz.</p> <p>4. Aprofundar o pensamento crítico-reflexivo mediante estudos científicos, socioeconômicos, políticos e históricos a partir da dimensão socioambiental, valorizando a participação, a cooperação, o senso de justiça e a responsabilidade da comunidade educacional em contraposição às relações de dominação e exploração presentes na realidade atual.</p> <p>5. Incentivar a pesquisa e a apropriação de instrumentos pedagógicos e metodológicos que aprimorem a prática discente e docente e a cidadania.</p> <p>6. Promover de conhecimentos referentes à saúde ambiental, inclusive, no meio ambiente de trabalho educacional, com ênfase na promoção da saúde mental para melhoria da qualidade de vida.</p>	<p>GESTÃO ACADÊMICA</p> <p>-</p> <p>GESTÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA</p> <p>-</p> <p>PARCEIROS FACDO</p> <p>-</p>	<p>PERMANENTE</p>	<p>FACDO E INSTITUIÇÕES EXTERNAS</p>

Autismo, Dia do Advogado, Dia do Psicólogo, Dia do Administrador, em que os alunos e professores promovem eventos, ministram palestras, promovem arrecadações para doação às comunidades, e, também, em parceria com outras entidades e instituições públicas, oferecem serviços na área de saúde, higiene, entre outras. Para tanto, incentiva-se os docentes a mobilizar e motivar os estudantes no sentido de propor atividades de extensão cultural e assistência social por meios de campanhas para doações como, por exemplo, sangue, alimentos e roupas.

- **“Aqui Tem Acessibilidade”**: a Biblioteca da FACDO também atua na comunidade com a execução do projeto com exposições e esclarecimentos sobre livros impressos em Braille, a disseminação da literatura voltada para as pessoas com deficiência visual, incentivo à leitura e promoção da acessibilidade atitudinal.
- **Evento Semana do Jovem Empreendedor**: reuniu os jovens inspirando potenciais empreendedores interessados nas novas tecnologias e na abertura de empreendimentos.
- **Curso de Excelência no Atendimento e palestras de Motivação**: a Empresa Júnior contribui com as empresas de locais como objetivo estreitar os laços entre os conhecimentos acadêmicos e as experiências empresarias, além de contribuir para que as empresas de Araguaína se tornem cada vez melhores.
- **Feira de Negócios**: evento promovido pela Empresa Junior e reúne, na área de convivência da FACDO, a exposição das empresas dos alunos estagiários e demais empresas parceiras da instituição. Todas realizam a exposição dos seus produtos, podendo na ocasião comercializar seus artigos e divulgar suas marcas.
- **Workshop de Gestão**: evento anual dos cursos de gestão, aberto à comunidade externa, realizado com a colaboração das empresas parceiras. Versa sobre o uso de ferramentas de gestão para o desenvolvimento empresarial e promove debate sobre o empreendedorismo e seus rendimentos. Evento de valor acadêmico e social por abordar temáticas atuais que se apresentam a todos os agentes da sociedade hodierna e, acima de tudo por ter o escopo de instigar os participantes a refletir sobre o mercado profissional e

sua concorrência através do conhecimento científico gerido na busca do desenvolvimento da sociedade como um todo, com recortes da temática para diversas áreas que compõe as relações da vida acadêmica e profissional.

- **Encontro Jurídico:** evento anual do curso de Direito aberto às demais instituições de ensino jurídico e a sociedade em geral. Promove a participação em palestras, cases, mesas redondas e debates que colocam a realidade mais próxima da academia, de modo dinâmico e com responsabilidade, e reflete as questões pendentes do mundo da ciência e da dogmática jurídica.
- **Encontro de Psicologia:** evento anual do curso aberto à participação de estudantes de diversas instituições, profissionais e demais profissionais interessados. Espaço de reflexão, construção de conhecimento e atualização.
- **Fórum Científico:** evento anual, de natureza científica, proposto e organizado integralmente pela instituição, com a participação compromissada dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e aberto aos participantes egressos da instituição e de toda comunidade científica e, em especial do Norte do Tocantins.
- **Oficinas de capacitação:** com o objetivo de atender às demandas do ambiente profissional acadêmico e administrativo, da comunidade interna e externa, que demanda atualização e sensibilização para temas emergentes e inovadores.
- **Programa de Televisão:** utilização da mídia televisiva como canal de comunicação e informação com a comunidade interna e externa. Professores junto com os alunos e os egressos esclarecem dúvidas da sociedade acerca de temas correlacionados às áreas de formação dos cursos da instituição.
- **Semana de Arte, Cultura, Meio Ambiente e Acessibilidade:** visa oportunizar à comunidade acadêmica a promoção, o debate e a reflexão acerca dos temas relacionados a arte, cultura, meio ambiente e acessibilidade no ambiente urbano, especialmente na cidade de Araguaína.
- **Atuação na Semana Nacional de Responsabilidade Social (Campanha):** objetiva realizar ações socialmente responsáveis promovidas pelo ensino superior particular, considerando seu papel de instituição que contribui para a melhoria do entorno social.

- **Campanha institucional de sustentabilidade:** criação e disseminação de práticas sustentáveis junto ao corpo dirigente, docente e técnico-admirativo da instituição.

4.17 Políticas de Atendimento ao Discente

A FACDO oferece programas de apoio financeiro (bolsas) e pedagógico e auxílio estudantil próprio ou por meio de incentivos municipais, estaduais e federais. A IES participa do Programa Universitário para Todos (PROUNI), aderiu ao programa FIES e é credenciada no Proeducar e bolsa universitária, oferecendo, ainda, bolsas para estágio, pesquisa e monitoria aos discentes.

Ao propiciar aos discentes mais do que a formação técnica e científica, a FACDO valoriza-os na busca reflexiva como fator importante para a cidadania, autonomia e construção do ser humano. Logo, a participação dos estudantes nos Centros Acadêmicos, na Comissão Própria de Avaliação, sua representação em colegiados da IES, como líderes de turma, constituem atividades de representação estudantil e desenvolvimento político de cidadania porque instigam os estudantes a criarem senso de responsabilidade ética, participativa e formativa ao atuarem como representantes da coletividade.

Os alunos contam, ainda, com excelentes instalações físicas, como salas equipadas, *data-shows*, auditório completo, biblioteca com acervos recentes e diversificados, entre outras, além de ter salas destinadas aos Centros Acadêmicos, Empresa Júnior, Núcleo de Prática Jurídica, Biotério, Laboratório de Anatomia, Laboratório de Informática, estacionamento para motos e em fase de construção contará com a Clínica de Atendimento Psicológico. No prédio da FACDO, os discentes possuem sala específica para as atividades do Diretório Acadêmico.

No início das aulas, a cada novo semestre, põe-se como prática o Programa de 'Calourada' intitulado 'Trote Solidário', que consiste em uma campanha de doação de sangue e alimentos, realizada pelos alunos e que beneficia populações carentes e o hemocentro da cidade de Araguaína.

A Faculdade Católica Dom Orione cumpre a portaria do MEC nº 3284, de 7 de novembro de 2003, assegurando, aos alunos com deficiência, condições básicas de acesso ao Ensino Superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu prédio, tendo como referência a Norma Técnica Brasil 9050, da

Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências e edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos.

A instituição assegura aos alunos com deficiência física a eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo; a construção de rampa com corrimão, facilitando a circulação de cadeirantes; a adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas; a colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros; a instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Para os alunos com deficiência visual, há o compromisso da instituição em proporcionar, caso seja solicitada, desde apoio para transcrição de todo o material em Braille, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas e régua de leitura, scanner acoplado ao computador, plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Para os alunos com deficiência auditiva, há o compromisso da instituição em proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, quando necessário, intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; a flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; o aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); os materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos deficientes auditivos.

Nivelamento e Atendimento Psicopedagógico

O perfil do formando dos cursos da Faculdade Católica Dom Orione prima pela atuação nas diversas áreas atinentes a planejar, redigir, organizar, dirigir, controlar e argumentar com fundamento. Com base nessa premissa, os PPCs dos cursos preveem a atividade de nivelamento para as turmas do 1º período.

O objetivo do nivelamento é colaborar com o aprimoramento do raciocínio lógico aplicado ao equacionamento de problemas e ao desenvolvimento de estruturas de linguagem e argumentação; apresentação e desenvolvimento de gráficos com e sem o uso da informática; desenvolvimento de conceitos, interpretação e redação de textos, operações com números reais, cálculo de porcentagens e suas aplicações que facilitem a aplicação da matemática e do português em situações variadas do formando. Assim, os alunos da instituição contam, principalmente, com cursos de nivelamento em português e em matemática.

O nivelamento faz-se necessário porque visa propiciar aos discentes a construção de um conhecimento de base para a compreensão da disciplina, principalmente aos discentes com muitos anos fora da escola. Com o acompanhamento destes discentes no nivelamento é possível evidenciar o seu desenvolvimento no que se refere aos seus rendimentos em sala de aula.

Esta atividade propõe dar ao aluno melhores condições de aprendizado, em igualdade aos demais discentes na disciplina. Com a base advinda do nivelamento, o discente deverá estar familiarizado com a linguagem, os conceitos e as operações de uso frequentes na própria disciplina e em matérias afins, sendo capaz de reconhecer e utilizar os conceitos estudados na disciplina.

Esses alunos contam também com o atendimento de um profissional da área de psicopedagogia, caso haja necessidade. O setor responsável por este trabalho com o aluno é o Núcleo de Apoio ao Discente (NUAD), que conta com uma equipe composta de um psicólogo e um pedagogo.

A acessibilidade pedagógica e atitudinal visa também atender as ações de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº. 12.764, de 27 de dezembro de 2012. A FACDO encontra-se preparada para atender alunos com transtorno do espectro autista conforme disposto na lei e por meio de trabalho de inclusão coordenado pelo responsável do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Como procedimento básico, sendo necessário, o psicólogo entrará em contato, não apenas com o aluno como também com os familiares e ou responsáveis do aluno/formando, objetivando confirmar se há ou não a suspeita percebida pelo docente. Nesse sentido, a instituição promove capacitação aos docentes para compreensão e atuação no atendimento de alunos com transtorno do espectro autista. O psicólogo solicita a apresentação do diagnóstico médico. Confirmado tratar-se de

transtorno do espectro autista, o psicólogo e o coordenador do NUAD promovem ações e orientações necessárias à garantia do atendimento aos direitos desse aluno na FACDO, conforme estabelece a referida lei.

Programa de Monitoria

Inserido no rol das Atividades Complementares, o Programa de Monitoria da FACDO é desenvolvido por meio da participação integrada de todos os segmentos envolvidos na formação acadêmica da instituição e seguirá normas, critérios e procedimentos próprios para a seleção de monitores voluntários, em cada curso de graduação.

A monitoria é uma modalidade de atividade complementar, dentro das necessidades de formação acadêmica, que objetiva identificar a relação teoria-prática como de fundamental importância no ensino de graduação.

A natureza da monitoria reside na colaboração fraterna discente-docente para o tratamento das questões didáticas, no auxílio ao docente quanto à elaboração do material para as aulas. Logo, não é prática-docente, mas aprendizado que desperta e facilita a docência no corpo discente, e não substitui o professor em sua função precípua de ministrar aulas, visto que se destina ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem na perspectiva do modelo “discente”.

A atividade de monitoria é ser exercida por discente selecionado a partir de critérios preestabelecidos no Edital publicado pelo respectivo curso de graduação, com a supervisão docente em disciplinas elencadas, previamente, em cada período letivo, e sob auspícios das coordenações de curso.

O objetivo da atividade de monitoria é possibilitar a experiência da vida acadêmica ao discente, promover a integração de aluno de séries ou períodos mais avançados com os demais alunos, promover a participação do aluno em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso e, ainda, propiciar treinamento em atividade de natureza didática.

4.18 Organização estudantil

Na FACDO estão instituídos os Centros Acadêmicos dos cursos, conforme Ata de Fundação. Os estudantes da FACDO participam da organização estudantil em âmbito local, estadual e nacional.

Os Centros Acadêmicos representam os estudantes nas suas demandas gerais e nas demandas de cada curso. Destaca-se também a participação do corpo discente nos Conselhos Superiores da Instituição e demais colegiados de cada curso.

4.19 Acompanhamento de Egressos

Egresso é todo estudante que concluiu seus estudos no ensino de graduação ou pós-graduação e como tal pode continuar com vínculos não só afetivos, mas, também, participar de atividades que a IES organiza e desenvolve na área do ensino, pesquisa de iniciação científica e extensão em graus e níveis distintos.

Nesse sentido, a FACDO promove diversos momentos na intenção de acompanhamento dos egressos. Como exemplos, têm-se os momentos culturais, encontros dos ex-alunos e a inserção dos egressos nas atividades compreendidas em congressos, reuniões, seminários, *workshops*, encontros, simpósios, visitas, concursos, torneios, campanhas, palestras, feiras, exposições, fóruns, entrevistas, mostras, mesas-redondas, cursos, datas comemorativas entre outras.

A instituição conta com um *Programa de Acompanhamento de Egressos* que visa monitorar a sua inserção no mercado de trabalho e fazer com que ele continue vinculado à instituição, por meio de eventos, cursos, pós-graduações, ações sociais entre outras. É importante esse monitoramento para fornecer informações relevantes à instituição, como a qualidade de ensino ofertado, avaliação da formação e participação do egresso no mercado, informações essas que serão utilizadas para melhorar a qualidade pedagógica da instituição.

Ademais, a instituição conta com ações acadêmicas de Educação Continuada voltado para os alunos egressos. Assim, todas as atividades desenvolvidas, tais como os cursos de extensão, eventos acadêmicos e as *visitas* programadas, são mecanismos de aglutinação para egressos. Essas ações têm como finalidade a prestação de serviços, de modo que a FACDO se veja como parte da sociedade, como algo inseparável.

As ações institucionais voltadas aos egressos da FACDO são acompanhadas pelo Núcleo de Apoio ao Discente e Egressos – NUAD, por intermédio da Coordenação dos Cursos de Graduação e da Comissão Própria de Avaliação. Nesse sentido, a FACDO estabelece como diretrizes de regulamentação:

- O perfil do egresso de cada curso é definido no respectivo projeto pedagógico do curso, tendo como referência as competências básicas e específicas nas diretrizes curriculares nacionais ou documento similar.

- O acompanhamento dos egressos dos cursos é feito após conclusão do curso a fim de obter pela sua visão, um retorno da formação oferecida, contribuição para sociedade e reconhecimento da instituição, com os seguintes objetivos:

- manter registros atualizados dos egressos;
- avaliar o desempenho dos cursos com relação ao mercado de trabalho;
- promover o intercâmbio entre ex-alunos de forma presencial ou utilizando ferramentas e plataformas virtuais como redes sociais;
- promover encontros, cursos e extensão direcionadas a profissionais formados na Instituição;
- conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto técnico-profissional quanto ética e humanitária;
- identificar a situação funcional dos egressos, o índice de ocupação, procurando estabelecer uma relação entre a ocupação e a formação profissional recebida;
- utilizar a avaliação dos Egressos como subsídio para revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e propor cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização;
- propor atividades de atualização e formação continuada para os egressos;
- estimular a participação dos egressos na vida institucional; caracterizar as atividades desenvolvidas pelos egressos, correlacionando-as, por exemplo, com as contribuições sociais que essas têm trazido;
- incentivar o uso continuado da biblioteca e seu acervo;
- manter o vínculo com a instituição FACDO.

4.20 Mobilidade Acadêmica

Considerando o movimento de cooperação acadêmica entre instituições de ensino superior no país, como forma de inovação prevista no Planejamento

Institucional, a FACDO buscará regulamentar e promover meios que permitam ao aluno de graduação cursar disciplinas em outras IES do país, públicas ou privadas, que mantenham convênio com a FACDO para esse fim.

Ao estudante em mobilidade será garantido o vínculo com a instituição e o curso de origem, bem como o aproveitamento da(s) disciplina(s) cursada(s) e/ou da(s) atividade(s) em seu Histórico Escolar (conforme carga horária, frequência e nota final), de acordo com a avaliação de cada curso, fundamentada em Plano de Estudos previamente estabelecido.

Essa prerrogativa legal da FACDO configura também uma importante oportunidade diferenciada para integralização e flexibilização do currículo.

A mobilidade acadêmica compreende também o movimento de internacionalização da educação superior, envolvendo professores e alunos. Com objetivo de promover a internacionalização a FACDO buscará implementar política de internacionalização com objetivo, inclusive, de maior integração das obras educativas e assistenciais orionitas localizadas na América e na Europa.

Para tanto, a FACDO instituirá, até 2022, uma coordenadoria para planejar e implementar ações voltadas para o fomento da mobilidade estudantil e Internacionalização.

4.21 Corpo Discente: formas de acesso aos cursos de graduação

O corpo discente da FACDO será composto por egressos do sistema escolar público e privado da região interessados em profissionalizar-se por meio de cursos de Terceiro Grau, conforme a legislação em vigor, portador de diploma de Curso Superior e transferidos de outras instituições de Ensino Superior, ou entre cursos da FACDO. Logo, a forma de acesso ao curso poderá ser por:

- alunos concluintes do segundo grau, mediante aprovação no processo seletivo de vestibular da FACDO;
- alunos transferidos de outros cursos da mesma e de outras instituições;
- alunos portadores de diploma de outra graduação;
- alunos classificados no Programa de Universidade para Todos - PROUNI.

Processo seletivo na modalidade vestibular: o processo seletivo, unificado em sua execução, é idêntico em seu conteúdo para os cursos de graduação integrados

em áreas de conhecimentos afins e abrange as matérias do núcleo comum do curso de Ensino Médio para ingresso no Ensino Superior.

O ingresso aos cursos de graduação será feito pela classificação em Processo Seletivo que será aberto a todos os candidatos que tenham concluído o 2º grau ou equivalente, convocados por meio de edital, no qual conste o número de vagas fixadas para cada curso, os esclarecimentos de interesse dos candidatos e as normas regimentais que o regulamentam, bem como as rotinas complementares aprovadas pelo Conselho Superior. Esse Processo Seletivo é planejado e executado por uma comissão institucional, nomeada pela diretoria-geral da IES.

O recebimento de transferência ocorre entre o término e o início de cada período letivo, dentro do limite de vagas ociosas expresso no Edital. Os interessados devem apresentar atestado de regularidade de matrícula expedido pela faculdade de origem, relação de disciplinas cursadas com aprovação e os conteúdos programáticos correspondentes, para a competente análise do coordenador de curso.

No caso de portador de diploma de curso superior, os mesmos critérios são estabelecidos, acrescidos da cópia do diploma. As vagas remanescentes do processo seletivo vigente serão abertas a portadores de diploma de nível superior, que serão selecionados por meio de processo seletivo específico, regido por atos normativos próprios e legislação educacional.

Também é forma de acesso ao curso a avaliação do ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, que pode substituir a modalidade vestibular.

4.22 Comunicação Católica Orione: Comunidade Externa e Interna

A Assessoria de Comunicação (Ascom) é o órgão responsável pela divulgação dos assuntos científicos, tecnológicos, culturais e institucionais da instituição e pela mediação entre os veículos de comunicação e as fontes de informação na comunidade acadêmica e está subordinado à diretoria-geral da instituição.

Missão e Guia de Serviços da Área De Comunicação:

1. Planejar, implementar e gerenciar fluxos de comunicação que promovam a interação entre a administração central, professores, pesquisadores, estudantes e

funcionários, estimulando a participação de todos nos assuntos de interesse da comunidade acadêmica.

2. Intermediar as relações entre a Católica Orione e os meios de comunicação, atendendo à demanda externa trazida pelos veículos de comunicação e gerando demanda informativa de interesse da instituição.

3. Promover a divulgação científica e tecnológica de âmbito acadêmico em todas as áreas do conhecimento.

4. Divulgar informações de interesse da comunidade acadêmica.

5. Qualificar a informação, orientando os integrantes da comunidade acadêmica na interação com as áreas de comunicação da faculdade e a mídia.

6. Responder à demanda externa, fornecendo informações corretas e seguras aos veículos de comunicação e instituições em geral.

7. Oferecer espontaneamente aos veículos de comunicação informações de interesse acadêmico e institucional, de maneira a divulgar as atividades das áreas de ensino na sociedade.

8. Dar visibilidade à missão institucional da Católica Orione e suas propostas de interação com a sociedade.

9. Garantir à opinião pública o acesso a informações confiáveis e contextualizadas, pautadas pela ética profissional, que permitam acompanhar e avaliar o desempenho da instituição com transparência e respeito ao contribuinte.

10. Garantir a excelência no atendimento ao público, em que todos os profissionais envolvidos nessa atividade disponham de informações básicas sobre a Católica Orione e empenhem-se para que o relacionamento com os públicos externo e interno reforce a boa imagem institucional.

A FACDO reconhece a importância dos meios de comunicação para estimular a cultura científica e tem o dever de prestar contas à sociedade acerca do conhecimento gerado nas áreas de ensino e pesquisa, e institucionalizou nesta área com a criação da Assessoria de Comunicação (Ascom). Cabe a esse setor, então, organizar e sistematizar a política de comunicação da instituição, seja por meio da interlocução com os veículos de comunicação, seja por publicações próprias com fins institucionais. Nesse contexto, a área de comunicação institucional da FACDO segue os seguintes princípios:

1. Considera a comunicação institucional uma atividade estratégica e não apenas operacional, pautada pela constante evolução e pelo aperfeiçoamento.

2. A área de comunicação atua de forma integrada, proativa e em sinergia com a administração central, unidades de ensino/pesquisa e órgãos administrativos, constituindo um processo transversal e potencializador de todos os outros processos de comunicação internos e externos.

3. A FACDO trata a comunicação institucional mediante os princípios da ética profissional e respeito à sociedade.

Consiste em promover cada vez mais um relacionamento estreito com os meios de comunicação, gerenciando a comunicação interna/externa para manter a imagem da instituição junto à sociedade e ampliar os espaços de participação da Católica Orione na mídia, garantindo acesso rápido às informações e contribuindo para que a instituição cumpra seu papel social em termos de coletividade.

Com o intuito de ampliar a percepção da marca CATÓLICA ORIONE, o setor de comunicação tem buscado transmitir com clareza as missões e os valores da Católica Orione para os diversos públicos internos e externos (sociedade civil, instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais, formadores de opinião, etc.).

Definição do Público Estratégico da Católica Orione e a Postura da Comunicação

1 Público Estratégico: são todos aqueles que direta ou indiretamente têm direitos ou interesses associados à Católica Orione e que, em função disso, impactam ou são impactados pela instituição, podendo ser agrupados em público externo e interno.

Público externo: Potenciais alunos da instituição/Escolas de origem dos potenciais alunos/familiares dos alunos/Ex. Alunos/familiares dos servidores/Empresas/imprensa/pesquisadores/Instituição parceira/sindicatos/fornecedores/representantes de órgãos públicos.

2 Postura da Católica Orione em relação ao público estratégico: manter uma política de comunicação proativa, ou seja, buscar uma interação permanente e sistematicamente planejada.

Disponibilizar uma carta de serviços ao público, com o objetivo de informar o tipo de serviços, como ter acesso a estes serviços e os respectivos compromissos.

A FACDO tem como meta atender, de maneira eficiente e digna, a comunidade externa por considerar componente essencial de sua responsabilidade social.

A instituição disponibiliza em seu *site* todas as informações necessárias sobre si e os cursos ofertados, em atendimento tanto ao público interno como ao externo.

Como veículo de comunicação voltado para o público externo, disponibiliza números de telefone (PABX), através dos quais são prestadas as informações requeridas; e estas, se não disponíveis, serão encaminhadas aos responsáveis que fornecerão as respostas solicitadas.

Outros veículos de comunicação são o Portal do Aluno e Portal do Professor, com acesso através de senhas. É comum o uso de comunicação a partir da mídia, cartazes, panfletos, *banners* e *outdoors*.

As informações sobre o curso estão disponíveis na internet como objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação. Tem ainda informações sobre processos e editais, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, além de informações sobre todos os setores da instituição. A IES possui ainda revista eletrônica própria para divulgação social e científica.

Os colaboradores possuem acesso à internet, comunicando-se também por meio formal previsto em seus processos internos.

As Redes Sociais são bastante usadas, sendo o departamento de comunicação responsável pela presença sempre constante da FACDO nas redes sociais, tais como Facebook e Instagram, canais bastante utilizados e procurados por alunos e comunidade externa.

Assim, o acesso a informações é facilitado pela IES, que incentiva a comunicação institucional. Para a comunicação externa, utiliza-se dos veículos de mídia: rádio, TV, *outdoor*, jornal, página na internet, bem como serviços de correspondências via correio, objetivando estabelecer a imagem da instituição na sociedade. Também trabalha com ações de marketing de relacionamento, tais como mala-direta, *e-mail marketing*, eventos, promoções, feiras de profissões, parcerias, convênios, impressos.

Desenvolveu procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao criar a Ouvidoria, pela qual todos os setores podem ser contatados. Ouvidoria é o canal de comunicação da comunidade acadêmica e civil com a instituição. O ouvidor atende pessoalmente à comunidade tanto interna quanto

externa que, por ventura, tenha dúvidas, reclamações ou sugestões a serem feitas. Dispõe de regulamento.

A FACDO como forma de apoiar a iniciativa do estabelecimento da relação com os egressos ampliará seu projeto de acompanhamento do egresso, que atualmente encontra-se implantado e desenvolve atividades de cadastro, encaminhamento de vagas e eventos.

No ato do requerimento do diploma, atualizam-se os dados cadastrais dos formandos para possíveis contatos realizando ações frequentes e periódicas de contato com ex-alunos.

Relações Institucionais

São desenvolvidas ações no sentido de garantir o conhecimento das necessidades e demandas da comunidade:

- Portal do Aluno
- Portal do Professor
- Matrículas on-line
- Endereço de *e-mail* para contato com todos os gestores e/ou setores da

FACDO

Há programação de eventos com presença da comunidade externa.

Comunicação Interna da Católica Orione

Compreende processos, ações, estratégias, veículos ou canais que se destinam ao relacionamento entre a instituição e seu público interno e do público interno entre si, com isso, visando ao desenvolvimento profissional e pessoal.

A comunicação interna da instituição não se resume apenas ao fluxo de informações, responsabilidade associada ao setor de comunicação, na Católica Orione, visa-se e priorizam-se os princípios cristãos e humanitários, em que o público interno é pensado como protagonista do processo de comunicação, e não objeto, por isso, para a Instituição Católica Orione, estimular a participação e o *feedback* são atos para construir uma gestão democrática e dialógica, vigorando, assim, a diversidade de ideias e opiniões, o respeito ao outro e o compromisso com a instituição.

Quando se fala em compromisso com comunicação da instituição, há o foco na relação com os servidores, criando:

- Canais de relacionamento institucional que obedece às normas e padrões e com a mesma identidade visual da FACDO.

- Ouvidoria.

- Fontes, representadas por pessoas legitimadas e autorizadas que contribuem para a imagem da instituição, estas, por sua vez, estão disponíveis quando acionadas pelo setor de comunicação.

- Gestão de crises, prezando pela imagem e reputação da instituição e auxiliando e monitorando a comunicação diante da crise.

É importante ressaltar que a política de comunicação da instituição é uma responsabilidade de todos, e não somente do setor de comunicação, cada elemento integrante desse processo influencia na construção da imagem e reputação da Católica Orione.

Com o objetivo de promover facilidade de comunicação de todos os setores na FACDO, esta instituição conta com uma equipe eficiente para atendê-la nos aspectos tecnológicos. Os Atendimentos de Tecnologia da Informação abarcam todos os departamentos em geral da seguinte forma:

- Atendimentos de apoio aos professores para solicitação equipamentos, ex.: *Datashow*, computadores e som.

- Atendimentos de apoio aos colaboradores para solicitações de manutenções em geral nos prédios das instituições.

- Controle de estoque realizado pelo departamento de TI.

- Todo tipo de comunicado intrainstituição.

- Para Agenda Institucional.

- Publicação de Portarias e Normativas.

- Disco Virtual: sistema de armazenamento de local para ser usado por todos os colaboradores que possuem cadastro no sistema. É importante evitar o uso de *pen-drives* nos computadores e a disseminação de vírus.

- Controle de equipamentos tecnológicos das instituições.

- Ramais e Departamentos.

5 GESTÃO INSTITUCIONAL

No que se refere à organização administrativa, de acordo com a classificação do MEC, a Faculdade Católica Dom Orione (FACDO) é uma instituição privada, sem fins lucrativos, com vocação social confessional. Sendo assim, é administrada por pessoas físicas que atendem à orientação confessional.

Nesse sentido, o modelo de gestão envolvendo o planejamento estratégico, a sustentabilidade econômica e financeira, o equilíbrio na relação alunos-professores-colaboradores técnico-administrativos, a gestão administrativo-acadêmica e a integração tecnológica, consubstancia-se na expressão qualidade de vida.

Qualidade de vida diz respeito ao estabelecimento de canais abertos de comunicação, estímulo à participação criativa e inovadora, trabalho em equipe, reconhecimento ao esforço empreendedor, obtenção de resultados e interações que humanizam as relações de trabalho entre todos os segmentos que atuam na instituição. A promoção humana será o conceito abrangente e poderá ser entendido como sinônimo de qualidade de vida.

Nesse sentido, a instituição Católica Orione tem como política de gestão o modelo que se baseia nos princípios democráticos da participação, da transparência, da igualdade de oportunidades e da gestão colegiada. Assim, nesse processo administrativo, cada gestor planeja, organiza, executa e avalia as ações e os resultados, participando direta ou indiretamente da gestão administrativa e da gestão acadêmica como um todo.

Diante da necessidade de implementar e efetivar processos com transparência e gerenciar riscos, o conselho gestor institucional tem como meta, de 2019 até 2020, remodelar a política de gestão administrativa por meio do programa de compliance trabalhista. A estruturação e implantação do programa abrange, inclusive, a revisão do organograma trabalhista da instituição, conforme segue.

Na gestão acadêmica, a estrutura organizacional da FACDO prevê a participação de representantes da comunidade acadêmica e da sociedade em diversas instâncias decisórias, como, por exemplo, no conselho gestor, nos colegiados de cursos e no conselho superior.

Para alcançar os resultados esperados, a FACDO pratica as seguintes ações:

- a. Estimula a participação, nos colegiados, de alunos, professores, pessoal técnico-administrativo e membros da comunidade onde está inserida e viabiliza a autonomia para que os órgãos atuem efetivamente.
- b. Estrutura e aprimora a comunicação social na instituição e incorpora novas tecnologias nos processos de gestão.
- c. Estimula a participação e o comprometimento da comunidade acadêmica em todo o planejamento, organização e gestão institucional.
- d. Torna permanente a avaliação institucional das atividades acadêmicas e administrativas.
- e. Aprimora o sistema de geração, captação e sistematização dos dados acadêmicos e administrativos, permitindo melhor planejamento organizacional, bem como a avaliação continuada do processo.
- f. Promove o crescimento qualitativo da instituição, estimulando a melhor dinâmica de funcionamento.

5.1 Estrutura Organizacional Institucional

Órgãos Colegiados Acadêmicos

A Estrutura dos Órgãos Colegiados é formada pelo Conselho Superior, pelo Colegiado dos Cursos de Graduação, assim como pelo Núcleo Docente estruturante de cada Curso, com competências e composição previstas no Regimento Institucional.

O Conselho Superior é o órgão deliberativo e normativo da Faculdade Católica Dom Orione em matéria acadêmica e é constituído:

- Pelo Conselho Gestor (membro representante - presidente)
- Pelo Diretor Acadêmico
- Pelo Secretário-Geral
- Pelo Coordenadores do Cursos de Graduação
- Pelo Coordenador do Núcleo Pedagógico
- Pelo Coordenador do Núcleo de Extensão e Iniciação Científica
- Pela Procuradoria Institucional
- Pelo Coordenador da C.P.A.
- Por representante do Corpo Técnico-Administrativo

- Por representante do Corpo Docente
- Por representante do Corpo Discente

O Conselho Superior reúne-se, ordinariamente, no início de cada semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Acadêmico, por iniciativa própria ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos membros que o constituem. As sessões do Conselho Superior são presididas pelo representante do Conselho Gestor in loco e secretariado pela secretária/o acadêmica/o, que deve lavrar a ata respectiva. Compete ao Conselho Superior elaborar seu Regulamento Interno, no qual consta suas atribuições.

O Colegiado de cada Curso, conforme regulamento próprio, tem função consultiva, normativa, deliberativa, recursal e de assessoramento do Coordenador do Curso com relação às matérias e projetos pertinentes ao curso. É responsável pela emissão de parecer a ser encaminhado aos órgãos competentes e superiores, estando diretamente subordinado ao Conselho Superior da FACDO, mantendo relação cooperativa com as coordenadorias que ofertam disciplinas ao curso. Compete ao Colegiado elaborar o seu Regimento Interno, considerando as atribuições básicas elencadas.

Cada Colegiado segue a seguinte constituição:

- Pelo Coordenador do Curso em questão, que o presidirá.
- Por 5 (cinco) representantes docentes escolhidos por seus pares, que participam das atividades do curso.
- Por 1 (um) representante discente indicado pelos alunos matriculados no curso.
- Por 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo indicado pelos seus pares.

Constituem atribuições básicas do Colegiado dos Cursos:

- a. Propor as normas e os procedimentos que regulamentam o seu funcionamento, que deverão ser homologados pelo Conselho Superior.
- b. Adequar os objetivos gerais e específicos do curso em conformidade com o PDI, PPI, Regimento e legislação, fixando as diretrizes de seu programa pedagógico para homologação pelo Conselho Superior da FACDO.

- c. Acompanhar o desenvolvimento do curso visando garantir a adequada aplicação do projeto pedagógico.
- d. Definir com a Coordenação de Desenvolvimento e Avaliação, em parceria com o NUPED e NEIC, a necessidade de realização de programas e de períodos especiais de estudos de interesse do curso.
- e. Examinar, decidindo em primeira instância, as questões acadêmicas suscitadas pelo corpo discente e docente, cabendo recurso da decisão ao Conselho Superior.

O **Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada Curso** constitui-se de um grupo de docentes com atribuições acadêmicas, de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

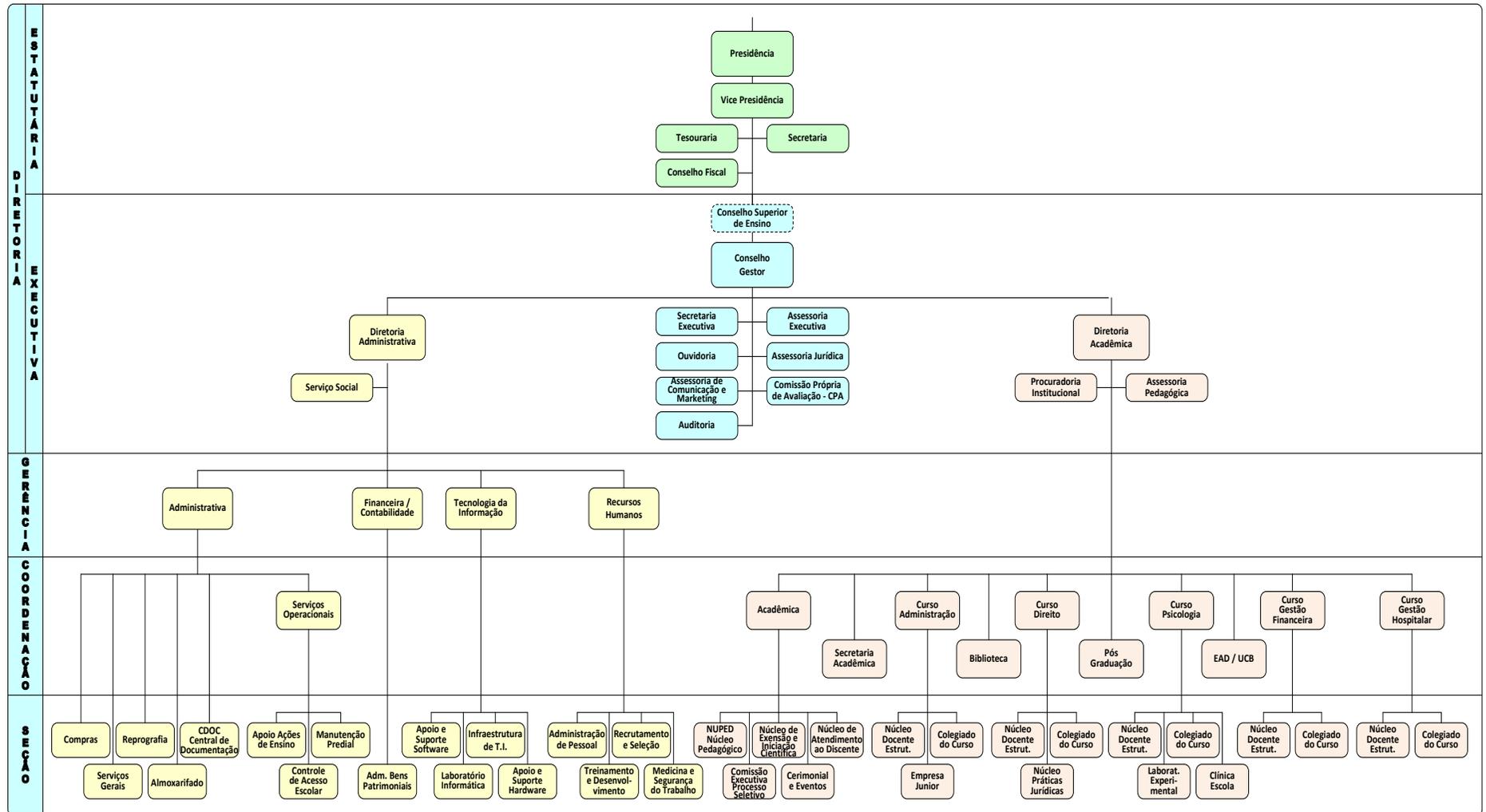
O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito deste, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

Compete ao Conselho Superior, por meio de resolução, normatizar o funcionamento do NDE, definindo suas atribuições e seus critérios de constituição, atendidos os critérios mínimos previstos pela Resolução Conaes nº. 1, de 17 de junho de 2010, e Ofício Circular MEC/Inep/DAES/Conaes nº. 000074, de 31 de agosto de 2010.

Constituem atribuições básicas do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- a. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso.
- b. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.
- c. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinidades com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
- d. Zelar pelas diretrizes curriculares do curso.

Constituem-se como órgãos de apoio às atividades acadêmicas da FACDO: o Colegiado, o Núcleo Docente Estruturante de cada curso e o Centro Acadêmico (CA) de cada curso.



5.2 Gestão de Pessoas

Em uma instituição educacional, é fato indiscutível a importância atribuída ao capital intelectual. A tendência administrativa das organizações é conferir maior ênfase à gestão de pessoas, provocando, no contexto do setor, a substituição de modelos tradicionais por aqueles apoiados nos recursos humanos.

No que se refere à Faculdade Católica Dom Orione, por sua vez, a valorização do ser humano, como sua marca filosófico-educacional nas instituições de ensino orionitas, está firmemente presente em 32 países. É o que se denomina Carisma de São Luis Orione.

Nesse contexto, o colaborador orionita é um profissional diferente. Ele tem uma referência e uma missão. O seu trabalho não se restringe, apenas, a colocar mais um profissional no mercado em condições de competir com tantos outros, mas vai muito além. Trata-se de conhecer, interpretar e transmitir o carisma de São Luis Orione, como missão, e contribuir na construção do cidadão para o desenvolvimento de uma sociedade com ética e vivência dos princípios cristãos, numa visão humanista no mais amplo sentido.

Para tanto, conhecer o conjunto de seu corpo social e nele investir são objetivos primordiais do trabalho desenvolvido pela instituição, sendo o diagnóstico constante, efetuado por meio de um sistema de avaliação continuado e abrangente, passo inicial para o desenvolvimento profissional e a efetivação de políticas de pessoal.

A preocupação central da filosofia educacional que firma as políticas institucionais, no que diz respeito aos Recursos Humanos da FACDO, aponta para o compromisso da Fundação Educacional Dom Orione e da FACDO. Compromisso este pautado no desenvolvimento, na capacitação profissional e na formação humana e espiritual de seus colaboradores, propiciando-lhes a convivência em um clima de união, de fraternidade e de corresponsabilidade, de forma que se sintam valorizados e satisfeitos em pertencer à organização.

Os objetivos estratégicos de tal orientação podem ser resumidos em: fomento às ações participativas de liderança; corresponsabilidade em todos os níveis hierárquicos; promoção da qualidade de vida, integração, valorização, clima favorável e ambiente saudável; fornecimento de diretrizes para o estabelecimento de planos de

seleção, carreira, benefícios, cargos e salários em sintonia com os princípios orionitas; incentivo ao desenvolvimento profissional; e avaliação contínua do desempenho dos colaboradores.

5.2.1 Corpo Docente

O docente orionita necessita estar em sintonia com a interação sujeito-objeto na construção do conhecimento, com a autonomia intelectual e com a construção e o conhecimento da prática; bem como assumir-se como mediador da realidade e, conseqüentemente, como professor-pesquisador para bem formar os discentes.

Considerada sua importância, o docente orionita é foco de atenção por parte dos gestores institucionais, que implementam políticas e programas de recursos humanos com vistas a assessorá-lo e orientá-lo em todas as suas necessidades e, sobretudo, com vistas ao aperfeiçoamento de suas competências pedagógicas, investigadoras e de desenvolvimento profissional.

Além do apoio ao aperfeiçoamento da docência e de incentivos à capacitação profissional, há, ainda, o Plano de Cargos e Salários, visando à valorização e à capacitação docente, cujo papel fundamental na produção, discussão e difusão de conhecimentos contribui para a garantia da melhoria da qualidade de vida da sociedade.

A instituição vem apresentando um significativo aumento da qualificação acadêmica de docentes, consequência dos investimentos realizados e dos incentivos e apoios oferecidos. Isso assegura à instituição grandes perspectivas de trabalhar com profissionais de elevado gabarito nas diversas áreas de ensino.

Nesse sentido, a instituição implementa políticas e programas de recursos humanos que visam ao assessoramento, ao suporte, à orientação e ao apoio na diversidade de suas ações.

O corpo docente da instituição está sujeito à prestação de serviços semanais, dentro dos seguintes regimes:

- a. **Regime de Tempo Integral (TI):** docentes contratados com carga horária de 40 horas semanais de trabalho, nelas, reservado o tempo de 50% para atividades acadêmicas e ou de gestão no âmbito do curso ou área de atuação.

- b. **Regime de Tempo Parcial (TP):** docentes contratados com carga horária de 12 a 35 horas semanais de trabalho, nelas, reservado o tempo de pelo menos 25% para atividades acadêmicas e ou de gestão no âmbito do curso ou área de atuação.
- c. **Regime de hora-aula (H):** docentes contratados, pela instituição, exclusivamente para ministrar horas-aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadrem em outros regimes de trabalho supradefinidos.

As horas de trabalho não utilizadas como carga didática para docência podem incluir estudos e atividades de pesquisa, atividades de extensão, orientação de alunos, supervisão de estágios, trabalhos práticos, atividades de consultoria e assessoria, coordenação de cursos ou de áreas, entre outros. Essas horas podem ser remuneradas de acordo com políticas específicas instituídas pela faculdade e aprovadas pela mantenedora. O número de horas-aulas do docente poderá variar, por ano ou por semestre, de acordo com o planejamento semestral curricular dos cursos.

Em termos de titulação docente há especialista, mestre e doutor. Todos os docentes FACDO apresentam minimamente titulação de especialista.

Plano de Carreira

O Plano de Carreira destina-se a estabelecer as diretrizes que norteiam a carreira docente no âmbito da Faculdade Católica Dom Orione e deverá contemplar mecanismos e critérios de progressão horizontal e vertical. O Plano de Carreira Docente tem como objetivos:

- a. estabelecer princípios que serão adotados para o exercício do Magistério no Ensino Superior;
- b. definir a estrutura da carreira docente, critérios para ingresso e promoção, regime de trabalho e formas de remuneração do pessoal docente;
- c. destinar atividades docentes que interajam com a comunidade.

São adotados, para o exercício do magistério no Ensino Superior, os seguintes princípios:

- a. recrutamento e seleção de professores com comprovada experiência profissional docente e vocacionados para o magistério;
- b. titulação específica para ingresso nas diversas Categorias Funcionais;
- c. estágio probatório sujeito à avaliação nos três primeiros meses de contrato de trabalho, observado o disposto na Consolidação das Leis do Trabalho;
- d. estímulo ao aperfeiçoamento continuado, valorizando a titulação/habilitação obtida pelo professor;
- e. incentivo à produção acadêmica voltada para a divulgação do conhecimento da área de atuação dos docentes;
- f. incentivos funcionais com base na titulação, avaliação de desempenho e tempo de serviço; e
- g. respeito e dedicação às funções básicas da educação e aos princípios que norteiam as ações da Faculdade Católica Dom Orione, da Fundação Educacional Dom Orione, da Pequena Obra da Divina Providência e do carisma de São Luis Orione.

O corpo docente da Faculdade Católica Dom Orione é formado pelos que nela exercem as atividades de magistério de Ensino Superior e é constituído por:

- a. professores integrantes da Carreira Docente do Quadro Principal;
- b. professores eventuais.

A Carreira Docente para os Professores do Quadro Principal do Magistério Superior é constituída por cinco categorias funcionais, assim discriminadas:

- a. Professor I, ocupante com Certificado de Especialização que o habilite a exercer a atividade de docência na área correspondente a de sua atuação;
- b. Professor II, ocupante com Título de Mestre, em curso reconhecido; e
- c. Professor III, ocupante com Título de Doutor em curso reconhecido.

O Ingresso na Carreira, ou seja, a admissão, obedecerá aos critérios que são apresentados no próximo item deste documento, intitulado *Processo de Recrutamento e Seleção de Pessoal*.

Assim realizada a contratação do docente, este admitido, por prazo determinado, será avaliado pelo seu desempenho, restando definida sua permanência na instituição de acordo com o atendimento às necessidades do curso e com o resultado satisfatório de sua avaliação de desempenho a ser executada por comissão específica.

O professor admitido por prazo indeterminado fica condicionado à permanência na instituição ao resultado satisfatório de sua avaliação de desempenho, ou por necessidade e/ou interesse momentâneo da instituição.

As horas de trabalho não utilizadas como carga didática para docência podem incluir estudos e atividades de pesquisa, atividades de extensão, orientação de alunos, supervisão de estágios, trabalhos práticos, atividades de consultoria e assessoria, coordenação de cursos ou de áreas, etc. Essas horas podem ser remuneradas de acordo com políticas específicas instituídas pela faculdade e aprovadas pela mantenedora.

A alteração contratual referente à mudança no regime de trabalho só poderá ocorrer nos casos devidamente justificados, respeitada a legislação pertinente e por consentimento mútuo do professor e da mantenedora.

O professor investido em funções de administração superior acadêmica ficará sujeito ao regime de 40 (quarenta) horas semanais, enquanto permanecer no exercício da função para a qual foi designado.

Para efeito de enquadramento salarial serão estabelecidas ponderações para fatores diretamente relacionados ao exercício do cargo, devendo ser considerados, por Comissão de Avaliação de Desempenho, como essenciais, os seguintes componentes:

- a. formação e título;
- b. tempo de exercício na FACDO;
- c. docência;
- d. atividades docentes;
- e. produção acadêmico científica; e
- f. avaliação de desempenho realizada pela Coordenação do Curso.

A avaliação de desempenho e acompanhamento do quadro docente é meta a ser atingida, de dois em dois anos, pela Comissão de Avaliação do Desempenho Acadêmico designada pelo Diretor Acadêmico.

A reunião da Comissão de Avaliação ocorrerá a cada dois anos, convocada pelo Diretor Acadêmico, com aplicação das decisões para o semestre seguinte.

Na Avaliação do Desempenho Docente será atribuída pontuação aos aspectos mais significativos para a instituição, objetivando a progressão horizontal.

No processo de acompanhamento da qualificação/desempenho acadêmicos, são levados em conta os títulos acadêmicos, as atividades de graduação e pós-graduação, as atividades em projetos de interesse institucional, a produção científica e intelectual e a experiência docente e administrativa em nível superior.

A Comissão de Avaliação de Desempenho Acadêmico estabelecerá o sistema de pontuação a ser aprovado pelo Conselho Superior para progressão funcional.

A tabela salarial, para o pessoal docente, será fixada com base no valor de hora-aula, em conformidade com a legislação pertinente e a Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato da Categoria, observados, ainda, seus critérios de cálculo.

A hora-aula alocada para docência, para efeito de remuneração, compreende as atividades didáticas efetivamente realizadas, incluindo planejamento e preparação, avaliação dos alunos e desempenho das tarefas de controle e registro de notas ou menções e de frequências.

A instituição terá seu potencial de atuação tanto mais realizado quanto forem desenvolvidas e estimuladas as competências de seu quadro de profissionais, no sentido de fazer frente às perspectivas e aos desafios que se apresentam no desempenho da missão institucional, que é ofertar Ensino Superior de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade com ética e vivência dos preceitos cristãos.

O Plano de Carreira (PC) docente integra o Plano de Cargos e Salários (PCS) do pessoal docente e técnico-administrativo. Por meio do PCS será possível normatizar e disciplinar as condições de admissão, regime de trabalho, direitos e vantagens, deveres, afastamento, licença e substituição, promoção e progressão na carreira, avaliação, remuneração e dispensa do quadro de pessoal.

Critérios de Seleção e Contratação

Seguem-se os critérios para contratação de docentes:

1. a coordenação de curso faz a seleção de *curriculum vitae* por meio de consulta ao banco da FACDO;
2. entrevista com a Coordenação do Curso;

3. indicação da Coordenação de Curso à Diretoria Acadêmica com comprovação documental de atendimento às necessidades e à formação adequada, à titulação e à experiência docente e, em certos casos, à experiência profissional;
4. entrevista com a Diretoria Acadêmica;
5. cumprimento das exigências trabalhistas, pelo professor indicado, na Coordenação de Recursos Humanos.

Na seleção são observados os seguintes pré-requisitos:

1. experiência profissional na área, comprovada pelos anos de trabalho na profissão;
2. experiência de magistério comprovada pelos anos de exercício docente em sala de aula e em cargos/funções desempenhados em Instituições Educacionais;
3. titulação/qualificação em nível de pós-graduação, preferencialmente, em área relacionada ao ensino;
4. disponibilidade de permanência, preferencialmente, para o exercício do magistério;
5. motivação para o aperfeiçoamento contínuo;
6. comprometimento com as funções básicas da Educação e com a filosofia de trabalho da instituição;
7. prova didática por meio de banca composta pela assessoria pedagógica, coordenador do curso e professores da área de conhecimento da seleção.

A admissão do docente dá-se nos termos da Consolidação das Leis Trabalhistas, por prazo determinado ou indeterminado.

Procedimento para Substituição Docente

Os cargos ou funções em vacância, em razão de afastamentos ou de licenças, serão preenchidos por pessoal que atenda aos requisitos exigidos nos termos do Regimento, do Plano de Cargos e Salários e demais normas legais, mediante contrato de trabalho por tempo determinado e em conformidade com a legislação trabalhista.

Política de Capacitação Docente e Formação Continuada

Com base nos pressupostos que compõem seu ideário institucional, a Faculdade Católica Dom Orione traçou sua política de aperfeiçoamento, qualificação

e atualização docente levando em consideração que a capacitação docente é um dos principais indicadores de qualidade aliados à experiência profissional.

O Projeto Institucional da Faculdade Católica Dom Orione fundamenta-se na concepção idealista e funcional – PROMOÇÃO HUMANA – que definirá seus objetivos e suas linhas de ação.

A FACDO almeja ser a instituição da promoção humana, filosofia que tem acompanhado a trajetória da experiência dos orionitas, dessa maneira, visando tornar o ser humano cada vez melhor de sentimento e saber, o que implica uma visão do homem levando em conta o indivíduo de forma global. A promoção humana delinear-se-á, assim, de modo claro, na articulação dos três setores de atuação da Faculdade Católica Dom Orione: ENSINO de graduação e pós-graduação; EXTENSÃO apoiada nos resultados de pesquisas, originando campo fértil para novas temáticas de EXTENSÃO e projetos de INICIAÇÃO CIENTÍFICA.

Destarte, antes de ser apresentado o Plano Institucional de Qualificação Docente, bem como as respectivas metas, seus critérios, seus objetivos e suas ações específicas, é imprescindível destacar os princípios norteadores das Políticas Institucionais da Faculdade Católica Dom Orione voltadas para o ensino, a pesquisa, a extensão e as ações comunitárias. Desse modo, é de suma importância que sejam apresentadas as respectivas diretrizes pedagógicas que norteiam o Projeto Institucional da IES:

- O desenvolvimento de programas adequados para a formação e atualização de profissionais e dirigentes da instituição.
- A visão de faculdades sempre em busca do “novo”, e não o seu simples acompanhamento, sendo este um dinamismo e fonte de inspiração imaginativa e criadora,
- O aperfeiçoamento e o aprofundamento dos conteúdos programáticos e de termos atuais serão uma constante nesta instituição, com vistas à qualidade total de ensino, pois a formação de profissionais altamente qualificados só será possível com um ensino ministrado por docentes eficientes e preparados em suas áreas específicas de atuação.
- A tríplice função – Ensino, Iniciação Científica à Pesquisa e Extensão – portanto, estender-se-á além dos cursos de graduação para os de pós-graduação. A

pós-graduação visa ao aperfeiçoamento dos docentes da instituição e de outras instituições na área de ensino.

Neste caso, especializar um docente será promovê-lo como pessoa humana, pois se tratará de instrumentalizá-lo com conhecimentos mais aprofundados nas diversas disciplinas ou técnicas. Nesse aprofundamento, os estudantes farão contato com especialistas altamente qualificados que lhes proporcionarão a familiarização com conhecimentos de novas fronteiras.

Estas diretrizes induzirão a Faculdade Católica Dom Orione a ser uma instituição onde a integração de ensino, pesquisa e extensão materializará o objetivo institucional e a promoção humana.

Diante da amplitude e da relevância das diretrizes apresentadas, a Faculdade Católica Dom Orione, no que se refere às diretrizes, pretende atingir:

- A melhoria da qualificação do corpo docente da Faculdade Católica Dom Orione visando ao aumento da qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação.
- A melhoria contínua na titulação dos professores, levando em consideração seus interesses e também os da instituição.
- A promoção do desenvolvimento tecnológico, tendo como foco processos, produtos e serviços de base local e regional, buscando a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.
- Uma maior promoção do conhecimento tecnológico, cultural e social e do respeito à diversidade, fundada no pluralismo de ideias, crenças e valores.
- Níveis de incentivos institucionais ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, articulando a graduação com a Pós-graduação da instituição;
- Subsidiar aos docentes, por meio de ajuda de custo, a participação em eventos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais e em treinamentos específicos.
- A formação de uma consciência científica com o desenvolvimento de novas metodologias de ensino e de pesquisa.
- A titulação em nível de mestrado ou doutorado de 70% de seu corpo docente no período de 10 anos.

São critérios para a qualificação do docente:

- A qualificação do docente deverá ocorrer de acordo com as necessidades da instituição e em consonância com as diretrizes do Ministério da Educação e área de formação e atuação do docente.

- Os afastamentos para qualificação deverão acontecer de forma que não prejudiquem o andamento das atividades acadêmicas e administrativas.

- As qualificações deverão ocorrer de modo a equiparar todas as áreas do conhecimento existentes na Faculdade Católica Dom Orione.

A análise dos pedidos de ajuda de custo e de bolsas-auxílio leva em consideração os seguintes fatores:

- Os recursos financeiros disponíveis.
- A necessidade institucional em áreas prioritárias.
- O tempo de serviço do docente no quadro funcional da instituição.
- A produtividade e o desempenho do professor, apresentados nos dados da avaliação semestral feita pela instituição através da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e produção científica.

São objetivos institucionais de capacitação docente:

- Promover a qualificação, requalificação e atualização do corpo docente criando condições de capacitação para docentes e coordenadores de curso por meio de programas de aperfeiçoamento e atualização, Mestrado ou Doutorado.

- Cultivar o espírito da educação continuada como forma de refletir, nas suas atividades institucionais, a efetiva realidade existente na sociedade.

- Criar, no corpo docente, a cultura da importância e necessidade da atualização de conhecimentos, de modo a concretizar suas atividades institucionais, a realidade existente na sociedade.

- Incentivar os professores e coordenadores a buscarem novos conhecimentos e atualizar aqueles já apropriados, de forma a enriquecer-se e aplicá-los nas atividades que exercem;

- Promover ações internas visando à incorporação dos conhecimentos.

- Assegurar a qualidade pretendida nas suas atividades institucionais.

- Garantir a qualidade do ensino compatível e comprometido com as necessidades, os anseios e as expectativas da sociedade de Araguaína e região.

A qualificação docente é considerada no Plano de Carreira Docente (PCD) vigente na FACDO. O PCD privilegia no enquadramento profissional, a titulação acadêmica (Especialização, Mestrado e Doutorado), a experiência no magistério superior e o tempo de experiência. Os docentes interessados em cursar os programas de pós-graduação institucionais recebem incentivos da faculdade, inclusive, com a oferta de bolsas de estudos. Por fim, é importante salientar que a FACDO mantém, desde a sua criação, a política de promover e valorizar seu corpo docente, na escolha das pessoas que ocupam cargos de gestão.

5.2.3 Corpo Técnico-Administrativo

As organizações estão cada dia mais centradas na qualidade pessoal e no desempenho profissional de seus colaboradores. A formação tecnológica e a estrutura das organizações são bem-sucedidas se as pessoas forem preparadas para um trabalho responsável, comprometido com a qualidade e com o pleno atendimento das necessidades da comunidade. A capacitação dá-se mediante um processo continuado de formação em resposta às incessantes renovações tecnológicas, envolvendo todos os colaboradores, com vistas a qualificá-los para a execução das atividades profissionais e ao atendimento das demandas institucionais e da sociedade.

O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da FACDO e seus componentes são contratados, pela entidade mantenedora, segundo o regime Jurídico da Consolidação das Leis de Trabalho.

A Faculdade Católica Dom Orione zela pela manutenção dos padrões de recrutamento, qualificação e aperfeiçoamento condizentes com a sua natureza de instituições educacional, bem como almeja oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

O Plano de Capacitação o corpo técnico-administrativo tem como objetivo delimitar as demandas de capacitação voltadas ao aperfeiçoamento relativo ao desempenho profissional dos colaboradores instituição, e lança como objetivos específicos:

- Promover a capacitação gerencial dos funcionários técnico-administrativos, assim como ainda, a qualificação para o exercício das atividades referentes à direção e assessoramento.
- Incentivar e apoiar as iniciativas de formação profissional, promovidas pela própria instituição, mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos do seu próprio quadro de pessoal.
- Estimular a participação dos funcionários técnico-administrativos em ações de educação continuada, entendida como oferta regular de cursos para o aprimoramento profissional e pessoal, ao longo da vida profissional, bem como estimular a qualificação acadêmica, tanto na graduação, quanto nos cursos de pós-graduação.
- Incentivar a participação dos funcionários técnico-administrativos em eventos técnicos, científicos, artísticos e culturais, capazes de viabilizar o crescimento pessoal e profissional.
- Considerar o resultado das ações de capacitação e a mensuração do desempenho dos funcionários técnico-administrativos complementares entre si.
- Oferecer oportunidades de aperfeiçoamento e requalificação aos funcionários técnico-administrativos realocados ou redistribuídos.
- Oferecer e garantir cursos introdutórios ou de formação, respeitadas as normas específicas aplicáveis a cada carreira ou cargo, aos funcionários técnico-administrativos que ingressarem na FACDO.
- Avaliar, permanentemente, os resultados das ações de capacitação.
- Elaborar o plano anual de capacitação da FACDO, compreendendo as definições dos temas e as metodologias de capacitação a serem instituídas.
- Promover, entre os funcionários técnico-administrativos, ampla divulgação das oportunidades de capacitação.
- Priorizar os eventos de capacitação interna ministrados por colaboradores (instrutores internos), os quais compõem o quadro de técnico-administrativos da FACDO de Araguaína.

5.3 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

Desde o início de suas atividades, a Faculdade Católica Dom Orione vem mantendo bons índices de inscritos em seus processos seletivos, vem ampliando suas instalações físicas, seu acervo bibliográfico e melhorando seu corpo docente, fatos esses que marcam a consolidação da IES em todo o estado do Tocantins e na Região Norte do país.

Com vistas a manter seu ritmo de crescimento, inclusive com a perspectiva próxima de oferta de novos cursos, a Católica Orione busca incrementar sua política de negociação financeira, de tal modo a implantar novos mecanismos de negociação, junto ao corpo discente da IES, com vistas a manter um equilíbrio econômico e garantir a sustentabilidade financeira que lhe garanta honrar com os compromissos assumidos.

A proposta orçamentária formulada a partir do plano de desenvolvimento está de acordo com as políticas de ensino, extensão e iniciação científica, prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis.

Plano de Investimentos

Os investimentos serão voltados prioritariamente para viabilizar a implantação de projetos dos cursos e ações inseridos neste PDI para a melhoria contínua do ensino de graduação. O orçamento prevê os percentuais de investimento sobre a receita total para

- Acervo bibliográfico.
- Atualização tecnológica e ampliação de *hardware* e *software* para o laboratório de informática.
- Outros investimentos (material permanente, reposição de equipamentos, etc.).

Os investimentos serão realizados com recursos alocados dos resultados financeiros apurados ano a ano. Quando o resultado financeiro não for positivo, caberá à mantenedora suportar os investimentos, total ou parcialmente.

Adequação da Gestão Financeira

Para este PDI foram levantados os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas, na melhoria contínua do ensino, na implantação e desenvolvimento das práticas extensionistas, iniciação científica, nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, de tecnologia, na atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca.

A implantação dos planos de capacitação e de carreira docente teve destaque na alocação de recursos para o período atual. Os investimentos serão programados a partir da projeção para implantação dos cursos e turnos e cenários econômicos externos.

A gestão financeira é de responsabilidade da mantenedora, a quem caberá liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e colaboradores técnico-administrativos) e outras despesas de custeio. Os investimentos são realizados conforme as metas e ações inseridas no PDI.

Logo, a Faculdade Católica Dom Orione adota uma política de gestão econômico-financeira com recursos provenientes de sua mantenedora, Fundação Educacional Dom Orione. Esta, por sua vez, é uma entidade civil sem fins lucrativos, ligada diretamente à Pequena Obra da Divina Providência (DOM ORIONE) com a finalidade de instituir e manter a FACDO.

A gestão econômico-financeira da mantenedora é descentralizada e possui caráter acessível para liberação de investimentos necessários para melhorias da qualidade dos serviços prestados. Anualmente, pela receita orçamentária, serão realizados investimentos decorrentes de seu saldo positivo, até 2022.

Quadro 14: Objetivos e metas financeiras institucionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos dirigentes e coordenadores de cursos planejamento orçamentário anual, sujeito à revisão, destinado a oferecer sustentação e equilíbrio para o exercício das funções de ensino, práticas investigativas e extensionistas. • Identificar e racionalizar custos para empregar os resultados financeiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar o orçamento operativo anual, a partir do orçamento plurianual, até o final de cada ano, tendo presente os cronogramas de implementação de cursos, programas e demais ações acadêmicas e administrativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar, bimestralmente, o desempenho orçamentário e financeiro, para a correção de rumos, a suplementação de verbas e ampliação, sempre que possível, dos investimentos na melhoria do ensino. • Aprimorar o sistema de informática/contábil para o

<p>positivos na melhoria contínua das funções institucionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar fontes alternativas de receita e/ou de fomento para a pesquisa e a extensão. 		<p>acompanhamento do desempenho orçamentário e financeiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar mecanismos para reduzir a inadimplência dos alunos da receita de mensalidades.
--	--	---

Os investimentos Católica Orione referem-se à aquisição de equipamentos e material permanente, obras e instalações de expansão da infraestrutura física, aquisição anual de acervo, manutenção de equipamentos e de infraestrutura, qualificação e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo. Há política de ampliação de espaço físico para atualização e adequação das instalações para atendimento da demanda da instituição.

Verifica-se controle entre as despesas efetivas e aqueles referentes às despesas correntes tanto de capital quanto de investimentos. Assim, a sustentabilidade financeira da instituição apresenta harmonia e estabilidade, de modo a continuar seu compromisso na oferta da educação superior de qualidade para a comunidade em que está inserida.

No planejamento também foram levantados os outros tipos de despesas e investimentos, tais como patrimônio físico e bens móveis para o novo prédio da instituição.

A previsão do número de alunos da Faculdade Católica Dom Orione, até o período de 2022, segue conforme o quadro de previsão de novos cursos a serem ofertados.

5.4 Sustentabilidade Financeira: participação da comunidade interna

A proposta orçamentária considera as futuras análises do relatório de avaliação interna e prevê ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas capacitadas para a gestão de recursos), possibilitando a tomada de decisões internas.

O desempenho econômico-financeiro e a evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora, em parceria com a Diretoria Financeira da instituição. Os ajustes serão promovidos, sempre que necessários, na receita, na despesa ou nos investimentos.

Aspectos Financeiros e Orçamentários

O planejamento econômico e financeiro da Católica Orione foi elaborado de acordo com as condições atuais de oferta dos cursos existentes e as condições projetadas para os cursos a serem autorizados.

Os valores das anuidades foram obtidos de acordo com o número de alunos projetados em cada curso e nos diversos anos letivos, de acordo com os valores das anuidades projetadas para cada curso, conforme estabelecido no contrato de prestação de serviços educacionais celebrado entre a e o aluno ou responsável.

Estratégias de Gestão Econômico-Financeira:

O orçamento da Católica Orione foi elaborado pela Diretoria da mantenedora, com a participação do Conselho Gestor, Diretoria Acadêmica e Administrativa.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa serão monitorados pela mantenedora, em parceria com o Conselho Gestor e Administrativo da Católica Orione. Os ajustes serão promovidos, sempre que necessários, na receita, na despesa ou nos investimentos.

A colaboração entre a mantenedora e a mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, facilita o cumprimento da peça orçamentária e/ou sua correção, quando houver comprovada necessidade.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A FACDO funciona parcialmente nas instalações do Colégio Santa Cruz, onde formalmente registra a sede acadêmica, aproveitando a ociosidade de suas instalações à noite, bem como em prédio inaugurado em 12 de novembro de 2009. Prevendo a oferta de novos cursos, a faculdade expandiu a infraestrutura física, com finalização das obras em 2014. Segue, na continuidade, o detalhamento da infraestrutura do prédio anexo sede, conforme único agrupador no sistema E-Mec.

7.1 Infraestrutura Predial Sede Colégio Santa Cruz “São Luis Orione”

ALA 1 – Térreo

Descrição	Quant.	Área(m ²)	Capacid.	Equipamentos
Salas de aula	05	48	40	Carteiras escolares, mesa para professor, quadro branco, ar-condicionado
Cantina	01			
Cozinha	01	5,08		01 fogão industrial 02 bocas, botijão
Sala de apoio	01	12,30	-	Cadeiras, mesa redonda, ar-condicionado
Sala para professores	01	43	-	Mesa, cadeiras, bancada com 4 computadores, armários, ar-condicionado, bebedouro e banheiros masculino e feminino
Depósito	01	2	-	
Banheiro	02	32,68	-	7 vasos sanitários
Sala para apoio psicopedagógico	01	12,30	-	1 mesa, 3 cadeiras, 1 armário, 1 sofá
Setor de compras & patrimônio	1	10,34		5 cadeiras, 2 mesas, 2 computadores, 1 armário, 1 impressora

ALA 1 – 1º andar

Descrição	Quant.	Área(m ²)	Capacid.	Equipamentos
Salas de aula	07	48	40	Carteiras escolares, mesa para professor, quadro branco, ar-condicionado
Sala de aula “telessala”	01	83,05	70	Carteiras escolares, mesa para professor, quadro branco, lousa digital, aparelhagem de som, 2 <i>data-shows</i> , ar-condicionado, 1 banheiro
Banheiro	02	32,68	-	7 vasos sanitários, 3 mictórios, 1 chuveiro, 4 pias, 1 espelho cada, sendo um masculino e outro feminino com as mesmas características, sem os mictórios

ALA 2 – Térreo

Descrição	Quant.	Área(m ²)	Capacid.	Equipamentos
Sala de vídeo	01	68,20	60	60 cadeiras, 1 ar-condicionado, 02 cxs. som amplificadas, 02 mesas, 01 amplificador, 02 projetores, 01 computador completo, lona branca
Sala de aula	03	56,66	40	Cadeiras, 01 armário, 01 ar-condicionado, mesa c/ cadeira p/ professor

ALA 2 – 1º Andar

Descrição	Quant.	Área(m ²)	Capacid.	Equipamentos
Laboratório de informática	01	54,95	23	01 estabilizador central, 23 computadores completos, 38 cadeiras, 02 ar-condicionados, 01 impressora, mais 05 computadores na T.I.

ALA 3 – Térreo

Descrição	Quant.	Área(m ²)	Capacid.	Equipamentos
Sala de aula	01			50 cadeias escolares, 01 mesa c/cadeira p/professor, 01 ar-condicionado, 01 armários p/arquivo, quando branco.
Laboratório de Ciências	01	57,81	47	01 armário embutido, 01 estufa, 01 computador completo, 01 ar-condicionado, 47 cadeiras, 02 cadeiras escolares, mesa em pedra mármore, 01 centrífuga, 01 balança de precisão digital, 01 micro-ondas, 01 mesa giratória, 01 balança manual, amostra diferenciadas de vertebrados e invertebrados, materiais químicos
Diretoria-Geral	01			02 armários prateleiras, sofá 1 e 2 lugares, 01 prateleira c/4 gavetas, 01 mesa-escrivã, 01 TV LCD 40 POL., 01 ar-condicionado, 02 cadeiras fixas, 01 impressora, 01 <i>home theater</i> , 01 mesa-escrivã em "L"
Central telefônica	01	3		1 PABX, 02 mesas com gavetas, 02 computadores, 4 cadeiras, 1 aparelho de fax, 01 ar-condicionado

ALA 3 – 1º Andar

Descrição	Quant.	Área(m ²)	Capacid.	Equipamentos
Salas de aula	07	De 58,37 A 63,43	50	Carteiras escolares, mesa para professor, quadro branco, ar-condicionado
Banheiro	02	28	-	7 pias, 4 mictórios, 5 vasos sanitários, 1 espelho (masculino) e 7 pias, 6 vasos sanitários, 1 espelho (feminino)

ALA 4 – Térreo

Descrição	Quant.	Área(m ²)	Capacid.	Equipamentos
Salas de aula	03	64	50	Carteiras escolares, mesa para professor, quadro branco, ar-condicionado
Laboratório de Anatomia	01	81,34	70	4 pias, 2 armários, 4 bancadas, 1 quadro branco e peças anatômicas sintéticas.
Banheiro	03	36	-	2 vasos sanitários, 2 mictórios, 2 pias, 1 espelho (masculino); 3 vasos sanitários, 3 pias, 1 espelho (feminino); 1 vaso sanitário, 1 pia, 1 espelho (especial)
Secretaria acadêmica FACDO	01	66,70		02 mesas em pedra mármore, 01 armário c/10 portas, 02 armários giratórios, 04 mesas-escrivania, 01 purificador de água, 01 balcão p/atendimento, 17 armários p/arquivo, 08 cadeiras, 05 computadores completo, 02 impressoras, 02 ares-condicionados, 02 painéis digitais
Sala Secretaria acadêmica	01	17,08		1 mesa conjugada, 3 cadeiras, 1 computador, 1 estante para livros

ALA 4 – 1º Andar

Descrição	Quant.	Área(m ²)	Capacid.	Equipamentos
Auditório	01	457	300	1 palco, 2 camarins com banheiro, 1 depósito, 1 sala de som equipada, cadeiras com almofadas, 5 aparelhos de ar-condicionado, jogo de iluminação, 1 mesa de som e iluminação,
Banheiro	03	36	-	1 vaso sanitário, 2 mictórios, 2 pias, 1 espelho (masculino); 3 vasos sanitários, 3 pias, 1 espelho (feminino); 1 vaso sanitário, 1 pia, 1 espelho (especial)
Capela	01	86,48	70	1 ar-condicionado, 70 cadeiras, 1 altar, 15 quadros, 1 ambão, 2 imagens e 1 sacrário.

NUPJUR, EMPRESA JUNIOR: Situados na Rua Rui Barbosa, Centro – Araguaína/TO

Descrição	Quant.	Área(m ²)	Capacid.	Equipamentos
NUPJUR – Núcleo de Prática Jurídica e Cartório Modelo	01	162,26	-	Balcão p/atendimento, armário c/06 portas e 03 gavetas, 01 gaveteiro, 38 cadeiras, 01 cadeira 3x1, 02 mesas em pedra mármore, 01 mesa redonda, 06 ares-condicionados, 01 purificador de água, 16 computadores completos, 13 armários p/arquivo, 03 impressoras, 01 refrigerador, 01 scanner, 01 banheiro
Empresa Júnior Orione	01	34,00	-	03 mesas-escrivania, 01 armário gaveteiro c/08 gavetas, 12 cadeiras fixas, 03 cadeiras giratórias, 02 computadores, 02 notebooks, 01 purificador de água, 02 ares-condicionados, 01 impressora, 01 mesa p/reunião, 01 banheiro

7.2 Infraestrutura Predial Anexo Sede “Divina Providência”

Área construída:

Terreno: **8.875,00 m²**

Térreo: **1.276.92 m²**

2º Pavimento: **1.233.86 m²,**

3º Pavimento: **1.210.78 m²,**

Total Construção: **3.721.56 m²**

Térreo:

Destinado, em geral, às atividades administrativas relacionadas aos cursos de graduação, incluindo o *hall* de entrada da faculdade, contendo os seguintes ambientes:

Descrição	Sala	Quantidade	Área(m ²)	Capacidade	Equipamentos
Hall de entrada da Faculdade	-	1	136.82		03 longarinas 3x1;01 Bebedor; 06 cadeiras não fixa; 01 balcão móvel de informação.
Sala de assistência às coordenações de cursos	06F	1	17.60		Balcão p/ atendimento, 03 cadeiras giratórias, 02 computadores completos, 03 mesas secretária, 01 armário.02 ramais.
T.I. Equipamentos	05F	01	6.15		01 Rack distribuidor de internet, 02 computadores, 01 ar condicionado, 04 servidor de dados, 01 nobreak médio porte.
T.I. Gerencia	04F	01	14,54		Armário embutido c/ 11 gavetas, mesa em pedra mármore, 02 mesa escrivaninha, 01 estante, 02 cadeiras fixas, 04 cadeiras giratórias, 01 impressora, 03 computadores completos, 01 ar condicionado, 01 switch, 01 servidor. 01 ramal.
Coordenação de Curso de Psicologia	02F	01	21,89		02 mesas escrivaninha em “L”, 01 estante, 02 cadeiras giratórias, 04 cadeiras fixas, 01 impressora, 01 computador completo, 01 ar condicionado, 01 armário em aço, 01 mesa com 2 gavetas, 01 ramal.
Banheiros Masculino e Feminino	10F/11F	2	4,25		01 vaso, 01 pia, espelho, cada
Coordenação de Curso de Direito e Cursos de Especialização	08F	1	15.09		02 cadeiras fixas, 01 cadeira giratória, 02 armários para arquivo, 01 mesa escrivaninha em “L”, 02 armário MDF, 01 computador completo, 01 ar condicionado, 01 ramal.
Coordenação dos Cursos de Administração e Gestão Financeira	09F	1	13,52		01 cadeira giratória, 02 cadeiras fixas, 01 mesa escrivaninha em “L”, 01 mesa prateleira, 01 computador completo, 01 armário 2 portas, 01 arquivo em aço 4 gavetas, 01 ar condicionado. 01 ramal
Coordenação do Curso de Gestão Hospitalar	03 F	01	16.21		02 cadeiras giratórias, 02 cadeiras fixas, 01 mesa escrivaninha em “L”, 01 mesa prateleira, 01 computador

					completo,01 ar condicionado,01 estante,02 armários 2 portas de parede,01 arquivo MDF 04 gavetas.01 ramal.
Reprografia (terceirizada)	07F	01	59,61		01 balcão p/ atendimento, 01 mesa em pedra mármore, 01 mesa escrivaninha, cadeiras fixas, equipamento de senha digital, 01 ar condicionado, máquinas de xerox, encadernadora, 01 longarina 3x1,01 banheiro com vaso e pia.
Corredor térreo	01	01	214,51		02 bancos de madeira,02 longarinas 3x1,01 bebedouro 100litros, 01 tapete emborrachado.
Filantropia e Responsabilidade Social	13F	01	31.11		01 balcão para atendimento,03 cadeiras giratórias,05 arquivos em aço para pastas suspensas com 04 gavetas,01 armário em aço 2 portas,01 armário de MDF 4 gavetas, 01 armário de parede,02 mesas escritaninhas,01 mesa em "L",01 frigobar,01 ar condicionado,02 computadores completos,02 impressoras,06 cadeiras fixas.01 ramal.
Secretaria Acadêmica	14F	01	67.82	07	01 aparelho para senha,01 balcão de mármore,07 computadores completos,04 impressoras,01 balcão de MDF 06gavetas 2 portas,07 cadeiras giratórias,21 arquivo de aço 4 gavetas para pastas suspensas,01 balcão MDF em "L",01 máquina digitalizadora,01 ar condicionado,01 armário MDF 4 gavetas e 4 portas,01 mesa redonda para reunião,01 bebedouro,01 armário MDF 16 portas,01 mesa em "L" MDF,02 cortinas persianas,02 cadeiras fixas.02 ramais.01 ar condicionado.
Gerência financeira	15F	01	61,35		01Balcão de atendimento,10 cadeiras fixas,02 mesas em "U", 05 cadeiras giratórias,03 arquivos em aço com 04 gavetas 01 armário em aço 02 portas,02 impressoras,04 suportes para gabinetes,05 criado mudo,02 impressora para cartão de crédito,02 ramais, 01 jarro de flor.01 ar condicionado,02 cortinas persianas,01 armário de parede.
NEIC-Núcleo de extensão e Iniciação Científica	16 F	01	67,25	10	01mesa em "L",06 computadores completos,02 impressoras,04 suporte para gabinetes,04 mesas escritaninhas,02 mesas redondas para reunião,01longarina 4x1,06 cadeiras giratórias,15 cadeiras fixas,01 ramal,02 prateleiras.
Trabalho de Conclusão de Curso	16F	01	31.11		Recepção com cadeiras, arquivos em aço para pastas suspensas com 04 gavetas, armário em aço 2 portas, armário de MDF 4 gavetas, armário de parede, mesas escritaninhas, mesa em "L", frigobar, ar condicionado, computadores completos, impressoras, ramal telefônico.
Ouvidoria /NUAD	17F	01	7,02	01	02 armários em MDF, 01 mesa em "L" em MDF, 01 mesa escritaninha,01 notebook completo,01 impressora,01 cadeira giratória e 02 cadeiras fixas. 01ramal,01 estabilizador.
Salas de Aulas	19F,20F,21F 22F, 24F	05	68	50	Carteiras, mesa e cadeira para professor, 01 quadro branco,01 ar condicionado.
Sala destinada para a Coordenação da T.I	23F	01	32,77	05	Em fase de implantação.
Sala do servidor			10,51	01	Servidor completo
Banheiro Especial	27F		5,30		Vaso, pias e espelho, lixeiro, ducha.

Banheiro feminino	-	01	20,48		03 Vasos sanitários, 3 pias e 01 espelhos, lixeiros.
Banheiro masculino	-	01	22,82		02 vasos sanitários, 2 mictórios, 3 pias, 1 espelho.
Depósito de material de limpeza	28F	01	2,80		Materiais para uso na higienização
Sala Laboratório Pesquisa Humana	29F	01	27,01		Vazia
Sala Laboratório Pesquisa Humana	30F	01	32,43		01 mesa redonda, 01 mesa retangular, 01 cadeira giratória, 7 cadeiras fixas, 01 arquivo em aço 4 gavetas.
Sala Laboratório Pesquisa Humana	31F	01	34,80		09 mesas, 06 cadeiras, 10 salas para estudos individuais, 9 mesas, 06 cadeiras, 01 ar condicionado.
Clínica-escola de Psicologia	?	01	Total = 830 Executado = 51,05		05 mesas de escritório, 13 cadeiras locutor, 01 divã, 08 poltronas, 04 cadeiras giratórias, 04 aparadores, 01 filtro de água

2º piso

A maior parte das atividades relacionadas a este piso é destinado a salas de aula, contendo os seguintes ambientes:

Descrição	Salas	Quant.	Área(m²)	Capacidade	Equipamentos
Corredor sentido à esquerda	-	1	166,58		01 bebedouro
Banheiro		02	22,32 cada		07 vasos sanitários, 03 pias, 01 espelho
Salas de aula	48F, 49F, 51F, 53F, 54F, 55F, 56F, 57F, 58F	09	3 de 69,32 e 6 de 63,44	50	Cadeiras escolares, mesa c/ cadeira p/ professor, quadro branco, 01 ar condicionado
Mine auditório	50F /52F	02	69,32 cada	50	01 rack p/ informática, 01 ar condicionado, 01 mesa c/ cadeira professor, cadeiras p/ estudante, 01 computador completo, 01 amplificador, 02 projetores
Laboratório de informática FACDO	59F	01	85,51	51	56 cadeiras fixas, 32 computadores, 01 estabilizador central, 01 rack de distribuição de internet, 01 ar condicionado, tudo sobre mesa em mármore.
Corredor sentido à direita -	-	01	214,51		02 bebedouros, 04 extintores de incêndio
Diretório Acadêmico dos alunos	46F	01	10,44		Mesa, cadeiras, armário e computador.
ASCOM	45F	01	5m x 4m	03	1 Mesa grande de dois lugares 1 mesa de atendimento 1 arquivo 1 armário para equipamentos 2 computadores completo 1 computador básico p atendimento 1 notebook 2 câmeras fotográficas 1 estúdio fotográfico
Salas de Aulas	36F À 44F	9-	68,40	50	Carteiras, mesa e cadeira para professor, 01 quadro branco, 1 ar condicionado em cada sala.
Banheiro Especial	35F	01	5,30		01 vaso sanitário, 01 pia e 01 espelho.
Banheiro masculino			22,82		02 vasos sanitários, 2 mictórios, 3 pias 1 espelho.
Banheiro feminino			20,48		03 vasos sanitários, 03 pias 01 espelho
Sala da ESMAT	33F	01	92,83	100	81 carteiras, mesa e cadeira para professor e 01 ar condicionado.

Biblioteca São Luís Orione – Recepção e atendimento	32F	01	73,37		17 armários guarda volumes total 120 portas,01 mesa em “L” em MDF, 01 computador completo, 01 impressora bematech, 01 sistema antifurto, 01 balcão em “L” MDF para atendimento,04 cadeiras giratórias,01 balcão MDF 10 portas, 01 busto em bronze de São Luís Orione, 01 organizador de filas, 01 tela de São Luís Orione,04 computadores completos,2 impressoras,2 magnetizadores de livros,4 lupas,1 ramal, 4 ar condicionados,01 jarro grande,2carrinhos para transportar livros.
Biblioteca São Luís Orione – Sala da Coordenação	32F	01	17,17		01 mesa em “L”,01 computador completo, 01 impressora,01 ramal, 01 armário de parede com 2 portas.
Biblioteca- sala de processamento técnico	32F	01	23,60		01 mesa redonda e 4 cadeiras fixas
Biblioteca Acervo	32F	01	423		03 expositores de revista e jornais,01 extintor,58 estantes face dupla,
Biblioteca salas de estudos	32F	04	32,16		2 salas de estudos PNE 2 mesas e 8 cadeiras,01 sala de TCC 01 mesa,4 cadeiras,01 estante face simples,01 armário arquivo,01 armário para CDS e DVDS, 01 sala de periódicos 01 mesa,4 cadeiras,5 estantes face simples.
Biblioteca São Luís Orione Área de estudos –II piso	91F	01	417,26		26 mesas redondas e 130 cadeiras, bancadas de mármore com 70 cadeiras para estudos individual,7 salas para estudos em grupos com 7 mesas e 35 cadeiras,04 ar condicionados
Biblioteca São Luís Orione Consulta ao acerto da internet –II piso	91F	01	61,85		27 computadores,02 extintores,38 cadeiras fixas.
Descrição	Sala	Quant.	Área(m²)	Capacid.	Equipamentos
Circulação					
Assessoria Executiva	73F	01	24,62	02	02 mesas escriturinhas, 01 gaveteiro, prateleiras, 02 cadeiras giratórias, 01 computadores completos, 01 impressora,03 cadeiras fixas, 01 ar condicionado,01 banheiro com 01 vaso sanitário,01 pia,01 espelho
ASCOM	74F	01	25,62	04	01 mesa em “L”,01 mesa retangulares, 04 cadeiras giratórias,03 computadores completos,01 impressora,01 ramal, 01 armário,01 ar condicionado,01 aparador,01 balcão para computador,
Sala	76F	01			VAZIA
Departamento de Contabilidade (CSC) Procuradoria Institucional (Facdo)	77F	01	31,11	01	02 mesas em “L” MDF,02 armários 2 portas MDF,01 ar condicionado,04 cadeiras fixas,02 cadeiras giratórias,,02 computadores completos,01 impressora,01 scanner,02 criados mudos com 04 gavetas cada em MDF.
Salas de aulas	78F À 86F	09	68,40	50	Em implantação, sem uso no momento.
Sala de aula	90F	01	92,83	100	85Carteiras, 01 mesa 01 cadeira para professor,01 ar condicionado, 01 quadro branco.
Banheiro masculino		1	22,14		02 Vasos sanitários, 02 mictórios, 03 pias e 1 espelho.
Banheiro feminino		1	26,74		3 vasos sanitários, 3 espelhos, 03 pias
Corredor à esquerda					01 bebedor
Hall do salão de eventos	-	01	38,15		
Salão de eventos	66F	01	788,97	600	10 ar condicionados de 80.000BTUS

Salão de eventos -Bar	66F	01	19.4		01 pia com torneira.
Salão de eventos – Banheiro especial	61F	01	4.82		01 vaso sanitário,01 pia,01 espelho.
Salão de eventos – Banheiro masculino		01	26.48		03 vasos sanitários,05 mictórios,03 pias,03 espelhos
Salão de eventos – Banheiro feminino		01	28.22		03 pias,04 vasos sanitários,02 espelhos.
Salão de eventos- Dispensa	60F	01	4.76		Vazia
Salão de eventos camarim	65F	01	5.95		Vazio
Cozinha	68F	01	24.23		01 balcão em mármore 3 pias,01 extintor,02 dispensas.
Cozinha Área de serviço	69F	01	7.06		01 bebedor,01 tanque,01 armário 3 portas.

O térreo – entrada lateral (Rua Rodoviária) contém área de circulação, escadas e estacionamento para professores e colaboradores. Há, ainda, acesso ao Biotério.

O prédio foi projetado para o melhor atendimento dos transeuntes, existe uma passarela que faz a interligação dos pisos com no máximo 8% de inclinação. A paginação foi realizada para facilitar o trânsito de pessoas com dificuldade visual, além da adequação dos sanitários com vasos e pias destinados aos cadeirantes. A construção predial foi projetada seguindo as normas técnicas de construção e foi concluída 2014.

7.3 Biblioteca

Biblioteca São Luís Orione é mantida pela FACDO – Faculdade Católica Dom Orione, e tem como missão atender a comunidade acadêmica, identificando-se com as suas necessidades, sendo responsável pelo provimento de informações, procurando manter-se atualizada, visando o aprimoramento dos serviços, disponibilizando novas técnicas, capacitando intelectualmente os usuários de forma a torná-los sujeitos independentes e críticos em suas pesquisas, atuando como instrumento de apoio dinâmico no processo de ensino/aprendizagem e por fim, estimulando o estudo, a pesquisa e a cultura. Dentro de suas possibilidades, como extensão de suas atribuições, a biblioteca atende também a comunidade externa.

A Biblioteca é responsável pelo provimento de informações e serviços de referências, capacitando os usuários de forma a torná-los sujeitos independentes em

suas pesquisas, atuando como instrumento de apoio dinâmico no processo de ensino/aprendizagem e por fim, estimulando o estudo, a pesquisa e a cultura da comunidade interna e, sendo possível, a externa.

Para atender às necessidades de informação, estudo, pesquisa e extensão dos seus usuários, a biblioteca conta com acervo de 4.417 títulos e 25.788 exemplares, voltados para as áreas de interesses específicos dos cursos oferecidos pela faculdade, composto a partir de listas de indicações de títulos fornecidas pelos professores e coordenadores dos cursos, tendo como objetivo proporcionar aos usuários/alunos acesso à informação de interesse da sua área de formação específica e/ou áreas afins.

É de fundamental importância para nós o bom atendimento aos usuários por isso a cada ano inovamos nossos serviços buscando sempre os mais variados recursos para garantir a satisfação total no processo de busca pela informação.

Ambientação e Espaço Físico e Pessoal Técnico-Administrativo

A biblioteca possui espaço físico amplo, com uma área total 968,83m² divididos em 2 pavimentos, climatizados, com iluminação adequada e com luz de emergência, extintores de incêndio, acesso a usuários com necessidades especiais e guarda volume, possui área de estudo com 26 mesas redondas, 300 cadeiras, Área de estudo individual, mini laboratório de informática com 27 computadores para pesquisas acadêmicas, pesquisa ao acervo e realizações de trabalhos, 1 sala multimídia, 2 salas de estudos para PcD, 1 sala de Periódicos, 1 Sala de TCC, 1 Sala de processamento técnico, 1 Sala bibliotecário com 1 computador.

Com horário de funcionamento de segunda-feira à sexta-feira, das 08h às 22h. e no sábado, das 09h às 12h45min., contando com 01 (um) Bibliotecário formado na área, devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia e 05 (seis) auxiliares de Biblioteca, responsáveis pelo atendimento e processamento técnico. Setor de atendimento com 04 computadores. Sistema informatizado de consulta, empréstimos, devolução, renovação e reversas, levantamento bibliográfico, busca e recuperação da informação realizada nos diversos suportes informacionais, referente a dados fornecidos ou não.

Além do acesso à Internet Wireless, outros serviços poderão ser utilizados pelo usuário, como: editoração de textos (Word), planilha eletrônica (Excel), apresentação (PowerPoint) e impressão de textos.

Serviços da Biblioteca

a. Capacitação de usuários

Semestralmente é feita visita técnica com os calouros dos cursos de Administração, Direito, Psicologia, Gestão Financeira e Gestão Hospitalar para apresentar-lhes todo o ambiente, os serviços disponíveis e as normas da biblioteca.

b. Empréstimos

O regulamento de empréstimos fornece as diretrizes internas para o uso do acervo, bem como normas de funcionamento da biblioteca.

O cadastro dos usuários é efetuado a cada semestre, permitindo, assim, uma atualização periódica.

O empréstimo domiciliar é facultado aos professores, alunos e funcionários da instituição:

- Alunos de graduação poderão retirar, por empréstimo, até 03 (três) livros de cada vez, por um período de 7(sete) dias.
- Funcionários poderão retirar, por empréstimo, até 02 (dois) livros de cada vez, por um período de 7(sete) dias.
- Professores poderão retirar, por empréstimo, até 09 (nove) livros de cada vez, por um período de 15 (quinze) dias.

O empréstimo do livro poderá ser renovado desde que ele não tenha sido reservado por outro usuário. A reserva é efetuada ficando sujeita a posterior confirmação.

c. Reservas

As obras que estiverem emprestadas podem ser reservadas por outros usuários. A fila de reserva será montada de acordo com a ordem de chegada e o *software* é o responsável por essa fila, ficando impossibilitado a qualquer usuário de

desobedecer esta ordem. Obedecerão à fila de reserva todos os usuários que estiverem inseridos na base de dados da biblioteca.

Ao usuário não é permitida a reserva de materiais que já se encontram em seu poder.

d. Levantamento Bibliográfico

Serviço de busca e recuperação da informação realizada nos diversos suportes informacionais, referente a dados fornecidos ou não.

e. Normalização Bibliográfica

Orientações na elaboração dos trabalhos acadêmicos, conforme as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e bibliografia para elaboração de monografias, artigos e manual elaborado pela própria faculdade.

f. Multimídia e Internet

O uso dos computadores em pesquisas individuais na Internet tem finalidade exclusivamente acadêmica. Além do acesso à internet, outros serviços poderão ser utilizados pelo usuário, como; editoração de textos (Word); Planilha Eletrônica (Excel); apresentação (*PowerPoint*).

g. Comutação Bibliográfica

A biblioteca conta com o sistema de Comutação Bibliográfica – COMUT, oferecido a usuários internos e externos. Por meio de convênio mantido pela Biblioteca com essa rede de informação, o usuário pode adquirir cópias de documentos (artigos de periódicos, dissertações e teses) que se encontram armazenados em outras instituições de ensino. O usuário localiza o documento desejado pesquisando nos *sites* do COMUT <www.ibict.br>. Em seguida, faz a solicitação de cópia para o bibliotecário, anotando, em formulário próprio, o nome do autor, título, número de páginas e local. Ao entregar a solicitação de cópia do documento, o bibliotecário calcula o valor a ser pago no financeiro. O pedido só será efetivado após a entrega do comprovante de pagamento na biblioteca.

7.3.1 Política de Aquisição e Atualização do Acervo

O acervo bibliográfico tem sua expansão prevista com alocação de recursos orçamentários constantes de cronograma econômico-financeiro da IES. A expansão da coleção dá-se a partir da solicitação sistemática dos professores, NDE dos cursos e coordenadores em razão da atualização do acervo nas áreas do conhecimento e para atender à demanda de novos cursos; bibliografias básicas e complementares de livros; periódicos impressos ou eletrônicos, cujos títulos já façam parte da lista básica, conforme indicação dos docentes; obras que sejam de interesse para os cursos ofertados pela IES. Esses materiais deverão servir de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição, além de resguardar obras oriundas da própria instituição.

a. Livros

O acervo bibliográfico é dividido nas áreas Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística.

b. Periódicos

Existem títulos de periódicos impressos e *on-line de livre acesso*. A cada ano, o bibliotecário realiza uma avaliação nas estatísticas de uso dos periódicos correntes, com o objetivo de colher subsídios para tomada de decisão nas renovações desses. A listagem dos títulos, com seu respectivo uso, é encaminhada às coordenações dos cursos e NDE dos cursos com o intuito de realizar:

- Cancelamento de títulos que já não atendem às suas necessidades.
- Inclusão de novos títulos necessários para o desenvolvimento do programático e/ou atualização.
- Manutenção dos títulos adquiridos.

c. Jornais

A biblioteca possui 1 título de jornal impresso/digital.

Critérios de Seleção

A seleção e o desenvolvimento do acervo são de responsabilidade do profissional bibliotecário, coordenação de cursos e NDE dos cursos, promovendo assim, equilíbrio e consistência do mesmo, pois estes possuem conhecimento global do acervo e da comunidade acadêmica. O profissional bibliotecário atua em conjunto com a coordenação de cursos como intermediários entre os usuários da biblioteca para:

1. Atualizar a política de seleção e descarte do material informacional;
2. Analisar os pedidos de compra, estabelecendo prioridades;
3. Preparar lista para as novas aquisições do acervo.

Os critérios básicos de seleção são definidos de forma a nortear com objetividade a aquisição, priorizando as bibliografias básicas e complementares dos cursos. São utilizados os seguintes critérios para a seleção:

1. Qualidade do conteúdo e custo justificável;
2. Adequação ao Plano de ensino;
3. Presença do conteúdo na grade curricular;
4. Adequação às orientações do MEC – *Ministério da Educação e Cultura*, quanto à quantidade de exemplares a serem comprados de acordo com o número de usuários;
5. Demanda comprovada;
6. Acessibilidade ao idioma;
7. Atualidade da obra;
8. Áreas de abrangência do título a ser adquirido;
9. Condições físicas e pertinência com relação ao acervo, da obra permutada ou doada.

Prioridades de Aquisição

A Biblioteca da FACDO estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material:

- Obras que façam parte do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado em todas as instâncias institucionais.

- Assinatura de periódicos conforme indicação dos docentes, coordenações de cursos e NDE dos cursos.
- Obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento ou implantação.

Avaliação das Coleções

A biblioteca deverá proceder à avaliação do seu acervo sempre que for necessário, para tanto, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos a fim de assegurar o alcance dos seus objetivos.

Catálogo e Disposição do Acervo

A descrição bibliográfica utilizada para catalogação de materiais é o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR-2). O acervo encontra-se disposto de acordo com a Classificação Decimal de Dewey (CDD), em conjunto com a tabela de Cutter para identificação de autores.

Acesso ao acervo

O acesso ao acervo pode ser efetuado por meio do software “*Sei Educacional*”. Todo o acervo está disponível em sua base de dados, onde os usuários podem realizar suas buscas/pesquisas em computador destinado exclusivamente para este fim.

A pesquisa ao acervo é efetuada através de campos específicos: autor; título; assunto, palavra-chave e/ou editora da publicação, sendo possíveis suas combinações. Além de realizar a pesquisa por estes indicadores específicos, recupera informações em qualquer parte da descrição bibliográfica, onde existem várias possibilidades de buscas e recuperação das informações armazenadas.

O usuário também pode acessar o Web Aluno com seu login e senha no site da IES no www.catolicaorione.edu.br, onde podem consultar o acervo, consultar os livros que estão emprestados em seu nome, fazer reservas e também renovação se o acervo não estiver reservado para outro usuário.

O acesso a biblioteca para a comunidade externa é livre somente para estudo e pesquisa.

7.4 Descrição de Inovações Tecnológicas e Recursos Tecnológicos

Com o objetivo de promover o uso da tecnologia da informação de forma inovadora e segura em todos os setores da instituição, facilitando a comunicação e o compartilhamento de informações, a instituição FACDO conta com uma equipe capacitada para atender ao seu público no tocante aos aspectos tecnológicos.

Os atendimentos de tecnologia da informação abrangem todos os departamentos, em geral, da seguinte forma:

- 1) a instituição conta com laboratórios com computadores equipados com sistema operacional e pacote de escritório licenciados e atualizados, além de datashow e aparelhos de som para uso em fins pedagógicos.
- 2) Para acesso à internet a instituição conta com link dedicado de fibra ótica de 100Mbps, esse link é subdividido em duas redes lógicas denominada de rede administrativa e rede acadêmica, protegidas por firewall e proxy.
- 3) Software de gestão acadêmica e administrativo totalmente online e integrado, com módulos exclusivos e distintos para alunos, professores, coordenadores e colaboradores dos setores administrativo, além de módulo exclusivo para CPA, onde pode ser realizada várias formas de avaliação, contendo relatório e gráfico para análises dos resultados. Esse software está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, auxiliando todos os processos da instituição, além de facilitar o compartilhamento de informações e comunicação com todos os setores, além do público acadêmico.
- 4) A fim de manter a comunicação de forma rápida e eficiente a instituição possui plano de telefone fixo com DDR (Discagem Direta a Ramal), planos de telefonia móvel e uma conta do Google For Education com vários recursos que podem ser utilizados por todos as pessoas que mantém vínculo com a instituição.
- 5) Estabilizadores de energia e nobreaks estão instalados para garantir a instabilidade elétrica, a fim de manter a disponibilidades de todos os dados digitais.

- 6) Os auditórios são equipados com computador, acesso à internet com sinal wi-fi, datashow e aparelho de som, podendo ainda solicitar instalação de equipamento para videoconferência, conforme necessidade.
- 7) Espaço de convivência para professores, com computadores equipados, acesso à internet, impressoras, além de sinal wi-fi com rede exclusiva.
- 8) Nas áreas de convivência para alunos e biblioteca a instituição mantém sinal wi-fi aberto para o público acadêmico, sendo controlando o tráfego de dados pelo firewall instalado na rede lógica, garantindo assim a segurança da informação.
- 9) Nos laboratórios de informática e no espaço de consulta eletrônica da biblioteca, a instituição conta com teclado em braile e software DOSVOX para uso de pessoas com deficiência visual.
- 10) Os hardwares e softwares disponíveis são mantido e atualizados de acordo com política de atualização e manutenção da instituição. Esses ambientes possuem regulamento próprio para garantir a itens em perfeitas condições de funcionamento.

Para manter toda a estrutura tecnológica em perfeitas condições de uso a instituição conta com o plano de contingência, atualização e manutenção.

7.5 Cronograma de Expansão da Infraestrutura

A projeção de desenvolvimento instituição, por conseguinte, leva à necessidade de expansão do espaço físico, a fim de garantir e manter a excelência e a qualidade de ensino.

A **acessibilidade arquitetônica** do prédio foi projetada para o melhor atendimento aos transeuntes, com uma passarela que faz a interligação dos pisos. A estrutura institucional segue os padrões de construção e considera as diretrizes de Condições de Acessibilidade para Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida, conforme disposto nos atos normativos nacionais e Plano de Acessibilidade Institucional.

Em 2019 realizou-se reformas e manutenções prediais de conformidades para promoção da acessibilidade, instalação de gerador próprio de energia predial e construção parcial da clínica-escola do Curso de Psicologia.

Conforme projeção de expansão dos espaços físicos por unidade e ano, o planejamento institucional prevê o término de todas as obras até 2022. Porém, fatores

externos como, por exemplo, os recorrentes contingenciamentos educacionais e a redução dos créditos orçamentários, poderão provocar reajustes no planejamento traçado.

Estima-se, considerando o atual cenário de gastos e investimentos, que a conclusão de obras inconclusas, iniciadas em 2012, dar-se-á até 2022.

Nos espaços físicos, já construídos, serão realizados acabamentos e instalação de equipamentos, diante da demanda de novos cursos e novas atividades técnico-admirativas, quando necessário. Nesse sentido, serão realizados acabamentos nos espaços físicos já construídos.

Quadro 16: Expansão de Espaço Físico por unidade e ano

Unidade	2018	2019	2020	2021	2022
Prédio Sede CSC	*NC	*NC	*NC	*NC	*NC
Prédio Anexo Sede "Divina Providência"	-	Térreo: clínica-escola: 51,07 m ² executados	1º piso: clínica-escola = 778.93 m ² para execução/acabamentos		
	-	Área externa: construção de 72m ² área física e instalação de gerador institucional diesel na potência de 525 kVA/420kW em regime Stand By, 472 kVA/378 kW em regime Pirme, novo, e demais características.	-		
	-	Térreo – sala 13F: implantação do serviço de Filantropia e Responsabilidade Social para atendimento discente.	-		
	-	2º piso: acabamento de novas salas de aula e banheiros			
	-	Térreo – entrada via Rua Rodoviária: acesso ao Biotério e ampliação do estacionamento para comunidade acadêmica e execução de paisagismo e pavimentação externa.			
	-	Térreo: instalação de elevador do térreo ao 3º piso.			

*NC = nada consta

São metas de infraestrutura, 2020-2022, a instalação de elevador no prédio anexo sede, conforme laudo técnico e Plano de Acessibilidade institucional, a expansão da área da clínica-escola, no total de 830m² e ampliação da área de estacionamento.

REFERÊNCIAS

- BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Educação Superior Brasileira: 1991-2004**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.
- BRASIL. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a Distância**. Brasília: Ministério da Educação, Inep, DAES, Sinaes, 2012.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5. ed. Brasília: Edições Câmara, 2010.
- COSTA, Miriam Mendes. **As relações de poder no processo de territorialização dos religiosos da Congregação Pequena Obra da Divina Providência no Norte Goiano (1950-1970)**. Araguaína, TO, 2017. 143f. Dissertação (Mestrado Acadêmico) – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Araguaína – Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Estudo de Cultura e Território, 2017.
- DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: **EDUCAÇÃO: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortezo. 1998, p. 89-102.
- E-MEC. Ministério da Educação. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior. **Tocantins**. 2018. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/emec/nova>>. Acesso em 06 dez. 2018.
- FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti; BELHILT, Renato Vairo. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/gp/v17n2/a15v17n2.pdf>>
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- GONÇALVES, Paulo Rogério. **Os territórios quilombolas do Tocantins**. APA – TO. Ag. 2012 (FordFundation). Disponível em: <<http://www.apato.org.br/documentos/cartilha-quilombolas-do-tocantins-web.pdf>>. Acesso em: 31 maio 2019.
- INEP. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa: presencial e a distância; credenciamento, transformação de organização acadêmica**. Brasília _DF: INEP/Ministério da Educação, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativa Populacional 2012. Censo Populacional 2012.** Brasília: IBGE, jul. 2012.

KENSKI, Vani Moreira. O Papel do professor na sociedade digital. In. CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. de. **Ensinar a ensinar.** São Paulo: Thomson, São Paulo, 2006.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova:** um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 9.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO. Ensino Médio e Gestão. **Panoramas dos territórios:** Tocantins. São Paulo: Instituto Unibanco, 2018. Disponível em: <<https://observatoriodeeducacao.org.br/sobre/>>. Acesso em: 06 de. 2018.

SEMESP. **Mapa do Ensino Superior 2017.** 9. ed. São Paulo: Semesp, 2019. Disponível em: <<https://www.semesp.org.br/pesquisas/mapa-do-ensino-superior-no-brasil-2019/>>